

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ
3º QUADRIMESTRE/2019



BRASÍLIA
Abril/2020

Governador do Distrito Federal
IBANES ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador
MARCUS VINICIUS BRITTO DE ALBUQUERQUE DIAS

Secretário de Estado de Saúde
FRANCISCO ARAÚJO FILHO

Secretária-Adjunto de Assistência à Saúde
RICARDO TAVARES MENDES

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde
EDUARDO SEARA MACHADO POJO D O REGO

Subsecretário de Planejamento em Saúde
CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Assessoria de Comunicação Social
JOSÉ AMÉRICO MOREIRA DA SILVA

Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos
CARLOS HUMBERTO SPEZIA

Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais
WANDERLEY FERREIRA NUNES

Assessoria Jurídico-Legislativo
RAIMUNDO DA COSTA SANTOS NETO

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde
LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Subsecretário de Vigilância à Saúde
EDUARDO HAGE CARMO

Subsecretária de Gestão de Pessoas
SILENE QUITERIA ALMEIDA DIAS

Subsecretária de Infraestrutura em Saúde
ISAQUE COSTA DE ALBUQUERQUE

Subsecretário de Logística
MARIANA MENDES RODRIGUES

Subsecretária de Administração Geral
IOHAN ANDRADE STRUCK

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde
LUIZ CARLOS DA SILVA RAMOS

Controladoria Setorial da Saúde
MÁRCIO BRUNO CARNEIRO MONTEIRO

Fundo de Saúde do Distrito Federal
RONAN PEREIRA LIMA

Fundação Hemocentro de Brasília
OSNEI OKUMOTO

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
MARIELA SOUZA DE JESUS

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde
CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Coordenador de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
PAULYANE APARECIDA DE PAULA CARVALHAIS RIBEIRO

Diretora de Planejamento e Orçamento
CLAUDIA DANIELA SIMIÓLI

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF

Bruno Inácio de Oliveira Paula
Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Cynthia Rodovalho Rosa
Fabiana Macedo Cartapatti
Geraldo Magela Saraiva Gama
Viviane Gusmão
Graciela Pauli Gil Cardoso – Gerente

Revisão

Christiane Braga Martins de Brito
Graciela Pauli Gil Cardoso

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ - 3º Quadrimestre 2019 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, ago. 2019. 202p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4)(047)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Regiões do sistema de saúde pública do DF47

Figura 2. Resumo da produção ambulatorial por modalidade de atendimento, SES-DF, 201955

Figura 3. Resumo da produção hospitalar por tipo de atendimento, SES-DF, 201956

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Principais assuntos registrados no sistema OUV-DF, SES-DF, 3º quadrimestre de 201943

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Objetivo 1.1.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201981

Quadro 2 - Objetivo 1.1.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201984

Quadro 3 - Objetivo 1.1.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201985

Quadro 4 - Objetivo 1.1.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201986

Quadro 5 - Objetivo 1.1.5 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201988

Quadro 6 - Objetivo 1.1.6 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201989

Quadro 7 - Objetivo 1.1.7 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201991

Quadro 8 - Objetivo 1.1.8 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201993

Quadro 9 - Objetivo 1.1.9 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201993

Quadro 10 - Objetivo 1.1.10 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201997

Quadro 11 - Objetivo 1.2.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 201999

Quadro 12 - Objetivo 1.2.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019102

Quadro 13 - Objetivo 1.2.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019104

Quadro 14 - Objetivo 1.2.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019106

Quadro 15 - Objetivo 1.2.5 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019107

Quadro 16 - Objetivo 1.3.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019108

Quadro 17 - Objetivo 1.3.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019112

Quadro 18 - Objetivo 1.3.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019115

Quadro 19 - Objetivo 1.3.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019116

Quadro 20 - Objetivo 1.3.5 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019117

Quadro 21 - Objetivo 1.3.6 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019118

Quadro 22 - Objetivo 2.1.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019120

Quadro 23. Objetivo 2.2.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019121

Quadro 24. Objetivo 2.2.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019122

Quadro 25. Objetivo 2.3.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019124

Quadro 26. Objetivo 2.3.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019126

Quadro 27. Objetivo 2.4.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019128

Quadro 28. Objetivo 2.5.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019129

Quadro 29. Objetivo 2.5.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019131

Quadro 30. Objetivo 2.5.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019132

Quadro 31. Objetivo 2.6.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019134

Quadro 32. Objetivo 2.7.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019135

Quadro 33. Objetivo 2.7.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019136

Quadro 34. Objetivo 2.7.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019137

Quadro 35. Objetivo 2.7.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019137

Quadro 36. Objetivo 3.1.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019139

Quadro 37. Objetivo 3.1.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019141

Quadro 38. Objetivo 3.1.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019143

Quadro 39. Objetivo 3.2.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019147

Quadro 40. Objetivo 3.3.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019149

Quadro 41. Objetivo 3.3.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019157

Quadro 42. Objetivo 3.4.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019158

Quadro 43. Objetivo 3.4.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019160

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Resumo da composição do orçamento, por fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 201920

Tabela 2. Origem dos recursos e descrição das despesas, segundo valor acumulado e participação mínima (% e R\$), SES-DF, até o 3º quadrimestre de 201921

Tabela 3. Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 201923

Tabela 4. Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo de natureza de despesa, SES-DF, até 3º quadrimestre de 201925

Tabela 5. Execução com despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por elemento de despesa, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 201926

Tabela 6. Execução orçamentária de dotação inicial e autorizada, empenhada, liquidada, por objetivo específico, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 201928

Tabela 7. Resumo de restos a pagar processados e não processados, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 201929

Tabela 8. Execução orçamentária e financeira, por blocos de financiamento e Fonte 138 e 338, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 201931

Tabela 9. Execução orçamentária e financeira, por fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 201933

Tabela 10. Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 201935

Tabela 11. Detalhamento das emendas parlamentares federais, segundo quantidade e valor (R\$), SES-DF, até dezembro de 201936

Tabela 12. Detalhamento das emendas parlamentares distritais, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda, SES-DF, até dezembro de 201937

Tabela 13. Número ações desenvolvidas pela Controladoria, por quadrimestres, SES-DF, 201939

Tabela 14. Quantidade de registros nos Sistemas de Ouvidoria disponíveis, por quadrimestres, SES-DF, 201940

Tabela 15. Meios de entrada de registros nos sistemas OUV-DF e OUVIDORSUS, por quadrimestre, SES-DF, 201941

Tabela 16. Quantidade de manifestações registradas nos sistemas OUV-DF e OUVIDORSUS, por quadrimestre, SES-DF, 201942

Tabela 17. Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 201944

Tabela 18 - Número de internações de pacientes, por estado de origem, SES-DF, 201945

Tabela 19 - Quantidade existente por tipo de Estabelecimentos de Saúde, Unidade da Federação/DF, 3º Quadrimestre 201948

Tabela 20 – Quantidade existente por tipo de Estabelecimentos de Saúde segundo Região de Saúde/DF, 3º Quadrimestre 201949

Tabela 21 – Quantidade existente de Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, SES-DF, 3º quadrimestre, 201950

Tabela 22 – Quantidade existente de Leitos de Internação Hospitalar, segundo especialidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 201951

Tabela 23 – Quantidade existente de Leitos Complementares de Internação, por especialidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 201952

Tabela 24 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por local e grupo de procedimentos, SES/DF, 201958

Tabela 25. Produção ambulatorial da Atenção Primária, por Regiões de Saúde, SES-DF, 201959

Tabela 26 - Produção ambulatorial de urgência/emergência, por tipo de procedimento, SES-DF, 201959

Tabela 27 - Produção ambulatorial de urgência/emergência, por local e tipo de procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 201961

Tabela 28 - Produção hospitalar de urgência/emergência, por tipo de procedimento, SES-DF, 201962

Tabela 29 - Produção hospitalar de urgência/emergência, por local e tipo de procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 201963

Tabela 30 - Produção das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), SES-DF, 201964

Tabela 31 - Produção Atendimento Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF) por tipo de atendimento e local, SES-DF, 201965

Tabela 32 - Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada, SES-DF, 201966

Tabela 33 - Produção hospitalar da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada, SES-DF, 201967

Tabela 34 - Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica, por localidade, SES-DF, 201968

Tabela 35 - Produção ambulatorial especializada, por tipo de procedimento, SES-DF, 201969

Tabela 36 - Produção ambulatorial especializada, por tipo de procedimento e Região de Saúde, URD e Serviços, SES-DF, 3º quadrimestre, 201970

Tabela 37 - Produção ambulatorial Atenção Secundária, por estabelecimento (Policlínicas), SES-DF, 201971

Tabela 38 – Produção hospitalar, por tipo de procedimento, SES-DF, 201972

Tabela 39 - Produção hospitalar, por local e tipo de procedimento, SES-DF, 3º quadrimestre, 201973

Tabela 40 - Produção Ambulatorial e Hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC, quantidade e valor aprovado pela tabela SUS, SES-DF, 201974

Tabela 41 - Produção Hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC, por contratada, SES-DF, 201975

Tabela 42 - Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde, por local e tipo de procedimento, SES-DF, 201975

Tabela 43 - Quantitativo de casos de Dengue em residentes no DF e outras unidades da federação (UF) SES-DF, comparativo ano 2018 e 201976

Tabela 44 - Quantitativo de casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, SES/DF comparativo ano 2018 e 201976

Tabela 45 - Quantitativo de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES/DF, comparativo ano 2018 e 201977

Tabela 46 - Quantitativo de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), SES/DF, comparativo ano 2018 e 201977

Tabela 47 - Quantitativo de casos de Febre Amarela, em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES/DF, comparativo ano 2018 e 201978

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS5

LISTA DE GRÁFICOS5

LISTA DE QUADROS5

LISTA DE TABELAS7

SUMÁRIO9

APRESENTAÇÃO18

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS19

1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)21

1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)21

1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos22

1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas24

1.1.4. Despesas com Pessoal e Encargos Sociais26

1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)27

1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados	29
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento e Fontes de Recursos	29
1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138 + 338	29
1.2.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos	32
1.3. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)	34
1.4. Emendas Parlamentares	36
2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE	38
2.1. Outras Atividades de Controle	43
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	46
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal	48
3.2. Produção dos serviços de saúde da SES-DF	52
3.2.1. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF	53
3.2.2. Produção dos Serviços da Atenção Primária	57
3.2.3. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade	59
3.2.3.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar	59
3.2.3.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar	66
3.2.3.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial	67
3.2.3.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	68
3.2.3.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento	74
3.2.4. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde	75
4. ANÁLISE DOS INDICADORES E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PLANO DISTRITAL DE SAÚDE	79
4.1. Eixo 1 - Modelo de Atenção - (PDS 2016-2019: PAS-2019)	80
4.1.1. Diretriz 01. Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas	81
4.1.2. Diretriz 02. Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade	99

4.1.3. Diretriz 03. Ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população108

4.2. Eixo 2 - Modelo de Gestão - (PDS- 2016-2019): PAS 2019119

4.2.1. Diretriz 2.1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde120

4.2.2. Diretriz 2.2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais121

4.2.3. Diretriz 2.3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores124

4.2.4. Diretriz 2.4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF128

4.2.5. Diretriz 2.5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados129

4.2.6. Diretriz 2.6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF134

4.2.7. Diretriz 2.7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde135

4.3. Eixo 3 – Modelo de Infraestrutura e Logística - (PDS- 2016-2019): PAS 2019138

4.3.1. Diretriz 3.1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES139

4.3.2. Diretriz 3.2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde147

4.3.3. Diretriz 3.3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF149

4.3.4. Diretriz 3.4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços158

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS162

REFERÊNCIAS165

ANEXOS167

1. EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL (A) E DISTRITAL (B)168

2. DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO, 3º QUADRIMESTRE, 2019, SES-DF180

3. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL (A) E HOSPITALAR (B) DOS CONTRATADOS184

Informações Territoriais
UF: DF
Município: Distrito Federal
Secretaria de Saúde
Nome do Órgão: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SESDF
CNPJ: 00.394.700/0001-08
Endereço: Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES-DF
CEP: 70.086-900
Telefone: (61) 2017-1084
E-mail: suplans@saude.df.gov.br
Site: www.saude.df.gov.br
Secretário(a) de Saúde em Exercício
Nome: Francisco Araújo Filho
Data da Nomeação: 16/03/2020
Data da posse:
Fundo de Saúde
Instrumento e data de criação: Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ: 12.116.247/0001-57
Gestor do Fundo: Ronan Pereira Lima
Cargo: Diretor Executivo
Plano de Saúde
Período do Plano de Saúde: 2016 a 2019
Status do Plano: Aprovado, conforme Resolução CSDF nº 457, em 05/04/2016
Informações sobre Regionalização
O DF firmou o COAP na região de saúde? Não
Regiões de saúde existentes no DF: 7 (sete)
Conselho Estadual de Saúde
Instrumento legal e data de criação: Lei nº 2.225, de 28/03/1973
Endereço: Setor de Indústria Gráfica, Quadra 1, Lotes 985 a 1.055, Centro Empresarial Parque Brasília, 3º andar, salas: 316 a 319.
Telefone: (61) 99174-9475
E-mail: conselho.saudedf@gmail.com
Presidente: Jeovânia Rodrigues Silva Data da eleição: 15/08/2019
Seguimento: Trabalhador Data da Nomeação: 05/09/2019 Data da posse: 06/09/2019
Número de conselheiro por seguimento:
Trabalhadores da saúde: 07
Gestores e prestadores de serviço: 07
Usuários: 14
Conferência Distrital da Saúde
Data da Última Conferência: 05/06/2019 a 07/06/2019
Casa Legislativa
Período do Relatório: setembro a dezembro de 2019
Data da apresentação na Casa Legislativa:

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Terceiro Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RAQ) de 2019, com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, em consonância com a Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

O presente relatório foi organizado de acordo com o rol de dados e informações onde estão consolidadas as principais atividades realizadas no período de setembro a dezembro de 2019, além da citação dos quadrimestres anteriores e média do ano, seguindo o modelo padronizado e aprovado pela Resolução Nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS. A seguir apresenta-se a estrutura do relatório.

A **primeira parte** traz o Montante e Fonte dos Recursos Aplicados na área da saúde, por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e demais detalhamentos do quadrimestre em referência.

A **segunda parte** refere-se às ações da Auditoria, Ouvidoria e outras Ações de Controle. Vale destacar aqui que todo o detalhamento das Auditorias em Andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada no período em referências encontra-se em anexo.

A **terceira parte** apresenta as informações referente à oferta dos serviços públicos na rede assistencial própria e contratada contendo os dados dos estabelecimentos de saúde como também a oferta de leitos. Outro item apresentado trata da produção dos serviços de saúde Ambulatorial e Hospitalar detalhada por tipo de financiamento (Atenção Primária, Urgência e Emergência, Psicossocial, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância) oriundos do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), do e-SUS AB e do Sistema de Informação Hospitalar (SIH).

Na **quarta parte** estão apresentados os indicadores de saúde pactuados no Plano Distrital de Saúde que são passíveis de monitoramento quadrimestral, cotejando-os com as ações da Programação Anual de Saúde (PAS-2019) previstas para o terceiro quadrimestre de 2019, atrelados a alocação de recursos orçamentários que foram previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) por programa de trabalho.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS



A Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei Distrital nº 6.254, de 09 de janeiro de 2019, para o exercício de 2019, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Suplemento nº 7, em 10/01/2019, estimou a receita e a despesa no montante de R\$ 27.737.325.020,00, compreendendo o Orçamento Fiscal, o Orçamento da Seguridade Social e o Orçamento de Investimento das empresas estatais não dependentes em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto.

No exercício de 2019, a proposta apresentada pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) foi de R\$ 10.770.873.569,99, considerando todas as fontes.

A dotação inicial aprovada para a SES-DF, considerando os recursos do GDF, MS e FCDF totalizaram R\$ 6.322.385.505,00. Até o fechamento do terceiro quadrimestre de 2019, foi autorizada a dotação de R\$ 8.076.999.686,13.

Os recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) totalizam R\$ 3.866.821.010,00, recursos que segundo a Lei nº 10.633/2002, são condicionados ao pagamento de pessoal, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Resumo da composição do orçamento, por fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2019

Descrição	Fonte de Recursos		
	GDF e MS (R\$)	FCDF (R\$)	Total (R\$)
(1) Dotação Inicial (Lei)	3.344.957.537,00	2.977.427.968,00	6.322.385.505,00
(2) Alterações Orçamentárias = alteração - (contingenciado + autorizado + cota)	865.221.139,13	889.393.042	1.754.614.181,13
(3) Dotação Autorizada: (1+2)	4.210.178.676,13	3.866.821.010,00	8.076.999.686,13
(4) Despesa Empenhada	3.801.619.357,97	3.866.821.010,00	7.668.440.367,97
(5) Despesa Liquidada	3.541.270.226,53	3.866.821.010,00	7.408.091.236,53
(6) Despesa Paga	3.413.430.616,58	3.866.821.010,00	7.280.251.626,58
Saldo Orçamentário (disponível): (3-4)	408.559.318,16	0,00	408.559.318,16

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO), em 20/01/2020 e FSDF/SES, em 04/02/2020.

Considerações:

As fontes de recursos que compõem o orçamento da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF são oriundas do Tesouro - GDF, dos repasses Fundo a Fundo do Ministério da Saúde – MS e dos Convênios com outros órgãos. A dotação inicial para a SES-DF, considerando os recursos do GDF, MS e FCDF totalizaram R\$ 6.322.385.505,00. Os recursos do Tesouro e do FCDF sofreram um acréscimo de R\$ 1.754.614.181,13, totalizando uma despesa total autorizada de R\$ 8.076.999.686,13, sendo empenhados o valor de R\$ 7.668.440.367,97, liquidado R\$ 7.408.091.236,53 e pago R\$ 7.280.251.626,58. O saldo orçamentário de R\$ 408.559.318,16 representa a diferença entre a dotação autorizada menos a despesa empenhada.

1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)

1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)

A Lei Complementar nº 141/2012 trata em seus art. 6º e 7º das bases de cálculo e as aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como o estabelecimento de normas de avaliação e controle desse setor.

O Distrito Federal aplica, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% da arrecadação dos impostos de natureza estadual e 15% da arrecadação dos impostos de natureza municipal.

O Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO, estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, dispõe sobre o desempenho da execução orçamentária do GDF, especificando receitas e despesas.

A utilização da receita própria para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde, no período de janeiro a dezembro de 2019, que é o somatório das receitas próprias (Receita líquida de Impostos) mais receitas de transferências constitucionais legais é demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2. Origem dos recursos e descrição das despesas, segundo valor acumulado e participação mínima (% e R\$), SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2019

Receita realizada	Valor da receita (R\$)	Aplicação mínima	
		R\$ 1,00	%
1) Base de Cálculo Estadual	10.687.776.746,87	1.282.533.209,62	12
2) Base de Cálculo Municipal	6.362.566.665,88	954.384.999,88	15
3) Total: (1) + (2)	17.050.343.412,75	2.236.918.209,51	13,12
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		2.650.977.003,10	
5) Exclusões (ODC função 28)		6.355.716,59	
6) Total: (4) - (5)		2.644.621.286,51	15,51
Superavit (+) : (6) - (3)		407.703.077,00	2,39

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), publicado por meio da Portaria-SEEC nº 18, de 28/01/2020, no DODF nº 20, de 29/01/2020, p. 27-28.

Considerações:

No RREO, publicado por meio da Portaria nº 18 de 28/01/2020, no DODF nº 20 de 29/01/2020, até o encerramento de 2019, demonstrou as receitas realizadas relativas aos impostos estaduais e municipais no montante de R\$ 17.050.343.412,75. Deste valor, o mínimo a ser aplicado nas ações e serviços públicos de saúde seria de R\$ 2.236.918.209,51, correspondendo 13,12% da receita realizada. No exercício de 2019, foi aplicado o montante de R\$ 2.644.621.286,51, correspondendo a 15,51% da receita realizada, apresentando um superávit de R\$ 407.703.077,00, sendo 2,39% a mais da obrigatoriedade da aplicação mínima em ações e serviços públicos de saúde. Importante salientar, que a exigência da execução mínima ocorre no fechamento do exercício e não do quadrimestre.

1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

No ciclo do orçamento, coordena-se a gestão do PPA e da LDO por meio da execução orçamentária na Saúde. A LOA apresenta a programação e detalhamento das despesas, considerando a disponibilidade financeira do Governo e representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período, sendo disciplinado pela Lei nº 4.320/1964.

Os recursos financeiros que ingressam durante o exercício viabilizam a execução dos planos determinados pelas políticas públicas.

Denomina-se “Fonte de Recursos” cada agrupamento de receitas que possui as mesmas normas de aplicação. A Fonte, nesse contexto, é instrumento de Gestão da Receita e da Despesa ao mesmo tempo, pois tem como objetivo assegurar que determinadas receitas sejam direcionadas para financiar atividades (despesas) do governo.

Segue na Tabela 3, o demonstrativo da execução orçamentária, conforme as “Fontes de Recursos”: Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF, 100 (Tesouro GDF), 138 e 338 (Ministério da Saúde - MS), Convênios e Emendas Parlamentares Individuais Federais.

Tabela 3. Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2019

Fonte de Recurso	Lei (R\$)	Composição do Orçamento Inicial da SES-DF	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Percentual Autorizada/Orçamento Total	Despesa Empenhada (R\$)	Percentual (Empenho / Autorizada) (%)	Despesa Liquidada (R\$)	Percentual (Liquidado / Autorizada) (%)	Percentual (Liquidado / Empenhado)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
FCDF*	2.977.427.968,00	47,09	889.393.042,00		3.866.821.010,00	47,87	3.866.821.010,00	100,00	3.866.821.010,00	100,00	100,00	0,00
GDF	2.537.056.894,00	40,13	440.800.470,00	15.785.529,87	2.962.071.834,13	36,67	2.818.363.211,10	95,15	2.710.128.309,13	91,49	96,16	143.708.623,03
MS	138 697.000.000,00	11,02	0,00	0,00	697.000.000,00	8,63	676.757.682,82	97,10	597.654.368,91	85,75	88,31	20.242.317,18
	338 0,00	0,00	200.936.242,00	0,00	200.936.242,00	2,49	109.626.498,92	54,56	88.726.145,80	44,16	80,93	91.309.743,08
Convênios	102.516.343,00	1,62	70.195.921,00	0,00	172.712.264,00	2,14	34.323.233,84	19,87	18.913.334,45	10,95	55,10	138.389.030,16
Emendas Federais	8.384.300,00	0,13	169.074.036,00	0,00	177.458.336,00	2,20	162.548.731,29	91,60	125.848.068,24	70,92	77,42	14.909.604,71
TOTAL	6.322.385.505,00	100,00	1.770.399.711,00	15.785.529,87	8.076.999.686,13	100,00	7.668.440.367,97	94,94	7.408.091.236,53	91,72	96,60	408.559.318,16

Fonte: GEPLS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO), em 20/01/2020 e FSDF/SES em 04/02/2020.

Nota: *FCDF: Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Considerações:

No início do exercício, a execução orçamentária, normalmente, começa com arrecadação menor e no decorrer do ano, à medida que as receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de recursos do tesouro tende a ser maior. O orçamento inicial da SES-DF é composto por 47,09% de recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal, por 40,13% de recurso as do GDF e por 11,02% de recursos do Ministério da Saúde. A despesa autorizada obteve o montante de R\$ 8.076.999.686,13, sendo empenhado 94,94% desse valor, ou seja, R\$ 7.668.440.367,97. Do valor autorizado, 96,60% foram liquidados, sendo R\$ 7.408.091.236,53. Dessa forma, o saldo orçamentário até dezembro de 2019 foi de R\$ 408.559.318,16.

1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas

Despesa orçamentária pública é aquela executada por entidade pública e depende de autorização por meio da Lei Orçamentária Anual – LOA. A despesa é identificada segundo a classificação da natureza da despesa, a qual é parte integrante de uma composição de codificações, que espelham especificamente “onde”, “em que” e “como” ocorrem os gastos públicos.

Na Tabela 4, apresenta a execução orçamentária das despesas, por grupo de natureza da despesa, assim identificadas:

- **Grupo 1:** Pessoal e Encargos Sociais - Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias.
- **Grupo 3:** Outras Despesas Correntes - Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.
- **Grupo 4:** Investimentos - Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, como a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.
- **Grupo 6:** Amortização da Dívida - Despesas orçamentárias com o pagamento e/ou refinanciamento do principal e da atualização monetária ou cambial da dívida pública interna e externa, contratual ou mobiliária.

Tabela 4. Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo de natureza de despesa, SES-DF, até 3º quadrimestre de 2019

Grupo de Natureza de Despesa	Dotação Autorizada		Empenhado		Liquidado		% (Liquidado x Empenhado)	Saldo orçamentário (Disponível) (R\$)
	R\$	% Autorizado / orçamento total	R\$	% (Empenho x Autorizado)	R\$	% (Liquidado x Autorizado)		
1-Pessoal e Encargos Sociais	1.713.170.990,00	40,69	1.573.333.088,91	91,84	1.558.754.741,57	90,99	99,07	139.837.901,09
3-Outras Despesas Correntes	2.336.833.469,75	55,50	2.178.822.427,88	93,24	1.957.597.795,50	83,77	89,85	158.011.041,87
4-Investimentos	160.174.216,38	3,80	49.463.841,18	30,88	24.917.689,46	15,56	50,38	110.710.375,20
6-Amortização da dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—	0,00
Total	4.210.178.676,13	100,00	3.801.619.357,97	90,30	3.541.270.226,53	84,11	93,15	408.559.318,16

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO), em 20/01/2020.

Nota: Não estão incluídos os valores do FCDF

Considerações:

O “orçamento total” apresentado, na tabela acima, corresponde ao orçamento autorizado para o conjunto de despesas. É importante observar que do total autorizado de R\$ 4.220.178.676,13, foram empenhados 90,30%. Em relação ao valor empenhado de R\$ 3.801.619.357,97, foram liquidados 93,15%, sendo a liquidação a verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado.

Dentre os grupos de natureza de despesa destacam-se as despesas correntes, no caso as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, ou seja, as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. Dessa forma, o grupo de despesa “Pessoal e Encargos Sociais” obteve 99,07% de recursos liquidados em relação os recursos empenhados, e o grupo “Outras Despesas Correntes” obteve o maior valor autorizado, empenhado e liquidado, liquidando 89,85% dos recursos empenhados.

1.1.4. Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Os recursos do FCDF integram o orçamento da União e por isso são executados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal.

Na programação financeira a classificação da despesa orçamentária, segundo a sua natureza, compõe-se de: categoria econômica, grupo de natureza de despesa (GND) e elemento de despesa. Grupo de natureza da despesa é um agregador de elemento de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto.

A Tabela 5 demonstra a execução orçamentária dos recursos do FCDF e Tesouro GDF, conforme a GND 1 (despesas com Pessoal e Encargos Sociais) detalhada segundo os elementos de despesa.

Tabela 5. Execução com despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por elemento de despesa, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2019

Elemento de Despesa	Liquidado			
	FCDF (R\$)	GDF (R\$)	Total (R\$)	% Totais
01 - Aposentados	864.147.851,82	0,00	864.147.851,82	16,02
03 - Pensionistas	19.390.096,93	0,00	19.390.096,93	0,36
04-Contrat.por T.Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00
07-Contrib. Entid. Fechadas Previdência	0,00	1.735,00	1.735,00	0,000032
11-Vencimentos e Vant.Fixas	2.546.794.998,38	770.010.483,92	3.316.805.482,30	61,47
13-Obrigações Patronais	0,00	646.143.316,87	646.143.316,87	11,98
16-Outras Despesas Variáveis	8.009.201,24	99.872.136,88	107.881.338,12	2,00
91-Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
92-Despesas de Ex.Anteriores	389.396.320,95	89.518,40	389.485.839,35	7,22
94-Inden.e Restit.Trabalhistas	8.881.357,68	42.430.623,10	51.311.980,78	0,95
96-Ressarc.Desp.Pes. Requisitado	0,00	206.927,40	206.927,40	0,0038
Total (R\$)	3.836.619.827,00	1.558.754.741,57	5.395.374.568,57	100,00
Total (%)	71,11	28,89	100,00	

Fonte: GEPOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO), em 20/01/2020 e FSDF/SES em 04/02/2020.

Nota: O elemento 92 refere-se a ativos e inativos IPREV. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

Considerações:

No exercício de 2019 os recursos provenientes do FCDF foram alocados para o custeio de parte da folha de pagamento da saúde. Quando analisada em sua totalidade, a despesa de pessoal e Encargos Sociais é custeada em 71,11% com recursos provenientes do FCDF e custeada em 28,89% com recursos do Tesouro do GDF, conforme tabela acima.

Acerca dos elementos de despesa podemos observar que 61,47% da despesa são referentes aos “Vencimentos e Vantagens fixas”, seguida por 16,02% de despesa com “Aposentados”. Dessa forma, esses dois elementos somam juntos o valor de R\$ 4.180.953.334,12.

1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

O Plano Plurianual-PPA 2016-2019, o Programa Temático destinado à Saúde é 6202 - “Brasília Saudável” está dividido em sete objetivos específicos (OE). Constam ainda ações de outros programas temáticos que, por suas perspectivas intersetoriais, apresentam ações no planejamento da SES/DF. Sendo estes o 6211- Direitos Humanos e Cidadania, 6228 - Famílias Fortes e o 6002- Gestão, manutenção e serviços ao Estado.

No Programa de Gestão, Manutenção e serviços ao Estado estão as ações voltadas para o complexo administrativo de todo o GDF. Na SES, os recursos deste programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com o mesmo fim), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios, e ainda, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores. Dessa forma, considerando que tais ações são globais e atendem a totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e a prestação de serviços à SES, em sua maioria, serviços continuados, não concorre com o percentual dos demais Objetivos Específicos. A Tabela 6 apresenta os valores acerca dos objetivos específicos.

Tabela 6. Execução orçamentária de dotação inicial e autorizada, empenhada, liquidada, por objetivo específico, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2019

Objetivo Específico / Programa Temático	Lei (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	% Autorizada/Orçamento Total	Empenhada (R\$)	% Empenhada / Autorizada	Liquidada (R\$)	% Liquidada / Autorizada	% Liquidada / Empenhado	Dotação Disponível (R\$)
OE 1- Atenção Primária à Saúde	200.576.711,00	134.903.688,01	3,20	130.006.087,09	96,37	105.111.945,74	77,92	80,85	4.897.600,92
OE 2- Atenção especializada à Saúde	544.322.741,00	811.165.889,17	19,27	806.984.733,27	99,48	752.952.191,08	92,82	93,30	4.181.155,90
OE 3- Redes de Atenção à Saúde	42.680.188,00	58.652.651,50	1,39	47.347.204,90	80,72	39.417.224,08	67,20	83,25	11.305.446,60
OE 4- Assistência Farmacêutica	7.738.185,00	8.797.936,75	0,21	7.307.972,64	83,06	5.136.138,55	58,38	70,28	1.489.964,11
OE 5- Vigilância em Saúde	16.785.938,00	12.427.954,00	0,30	9.451.783,30	76,05	5.681.943,98	45,72	60,12	2.976.170,70
OE 6- Gestão do SUS	261.054.880,00	259.914.247,83	6,17	248.583.807,30	95,64	225.938.400,75	86,93	90,89	11.330.440,53
Outros *	2.271.798.894,00	2.924.316.308,87	69,46	2.551.937.769,47	87,27	2.407.032.382,35	82,31	94,32	372.378.539,40
Total	3.344.957.537,00	4.210.178.676,13	100,00	3.801.619.357,97	90,30	3.541.270.226,53	84,11	93,15	408.559.318,16

Fonte: GEPLS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 20/01/2010.

Nota: *Outros: estão consideradas as ações dos programas temáticos: Direitos Humanos e Cidadania, Famílias Fortes, Manutenção, Gestão e Serviços ao Estado e Educação Superior.

Considerações:

O Programa 6202 - Brasília Saudável apresentou até o 3º quadrimestre de 2019 uma despesa autorizada de R\$ 4.210.178.676,13, sendo empenhado o montante de R\$ 3.801.619.357,97, ao qual corresponde a 90,30% da despesa autorizada. E liquidou o valor de R\$3.541.270.226,53, que corresponde a 80,11% da despesa autorizada e 93,15% da despesa liquidada. Assim, grande parte dos recursos empenhados foi liquidada, sendo a liquidação a verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado. Observa-se que a maior despesa autorizada no período foi obtida pelo “OE 02 - Atenção Especializada em Saúde”, em R\$ 811.165.889,17, que corresponde a 19,27% de toda a despesa autorizada. Seguindo do OE 06 - Gestão do SUS, em R\$ 259.914.247,83, que corresponde a 6,17% de toda a despesa autorizada e do OE 1 - Atenção Primária à Saúde, em R\$ 134.903.688,01, que corresponde a 3,20% de toda a despesa autorizada. Tais objetivos apresentam 90,30%, 90,89% e 80,85% de liquidação em relação ao respectivo valor empenhado.

1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados

Consideram-se “Restos a Pagar” as despesas empenhadas no exercício, mas não pagas até 31 de dezembro. Quando o pagamento deixa de ser efetuado no próprio exercício, procede-se à inscrição em Restos a Pagar.

No exercício de 2019 foram inscritos em Restos a Pagar Processados (despesas empenhadas e liquidadas em decorrência da entrega do bem ou prestação do serviço) e Não Processados (despesas empenhadas e pendentes de liquidação por não ter acontecido a entrega do bem ou prestação do serviço), referente ao exercício de 2018, conforme a Tabela 7.

Tabela 7. Resumo de restos a pagar processados e não processados, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2019

Restos a Pagar	Inscrito (R\$)	Pago (R\$)	Cancelado (R\$)	Retenção	A Pagar (R\$)
Processado	217.831.580,25	165.933.192,99	2.975,39	0,00	51.895.411,87
Não Processado	436.031.993,03	324.565.757,26	111.439.645,51	26.065,86	524,40
Total	653.863.573,28	490.498.950,25	111.442.620,90	26.065,86	51.895.936,27

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Informações do FSDF/SES, em 17/03/2020

Considerações:

No terceiro quadrimestre de 2019 foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, referente ao exercício de 2018, o valor de R\$ 653.863.573,28, sendo R\$ 217.831.580,25 em “Restos a Pagar Processados” e R\$ 436.031.993,03 em Restos a Pagar Não Processados. Os recursos despendidos para pagamento dos restos a pagar são os recursos do ano corrente, ou seja, a existência de restos a pagar compromete ainda mais os escassos recursos, pois as dotações orçamentárias aprovadas na LOA ficam comprometidas com o pagamento dessas despesas não saldadas no exercício anterior. Observa-se que até dezembro de 2019 foram pagos R\$ 490.498.950,25 em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando a pagar R\$ 51.895.936,27, tendo sido cancelados R\$ 111.442.620,90.

1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento e Fontes de Recursos

1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138 + 338

Os recursos da Fonte 138 são provenientes do repasse fundo a fundo (MS/SUS), e devem ter sua execução limitada à prevenção, à promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro de seu respectivo bloco.

Os recursos da Fonte 338 também são provenientes dos repasses fundo a fundo (MS/SUS), que ocorreram em exercícios anteriores ao de 2019 e não foram executados, denominados superávit.

Entretanto, cabe destacar que os valores do repasse permanecem vinculados ao objetivo de transferência inicial e têm sua execução limitada à prevenção, promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro dos seus respectivos blocos. Importante informar que a publicação do crédito proveniente da apuração de superávit financeiro ocorreu ao longo do segundo quadrimestre, razão pela qual há baixa execução ou inexecução dos recursos de alguns blocos de financiamento do SUS. O superávit do bloco da Atenção Básica (APS) foi apurado por meio do Decreto nº 39.909, em 26/06/2019, o da Assistência Farmacêutica por meio do Decreto nº 39.812, em 08/05/2019, o da Vigilância, da Média e Alta Complexidade e Investimento foram apurados por meio do Decreto nº 39.888, em 12/06/2019. A aplicação dos créditos de superávit financeiro foi utilizada para financiar despesas diversas, incluindo serviços prestados pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, construções e financiamento de folha de pagamento aos servidores no âmbito do bloco de recursos financiador.

Com o objetivo de demonstrar o montante total de receitas originárias de repasses do Ministério da Saúde, na modalidade fundo a fundo, a Tabela 8 apresenta o somatório das Fontes 138 (exercício corrente) e 338 (superávit).

Tabela 8. Execução orçamentária e financeira, por blocos de financiamento e Fonte 138 e 338, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2019

Blocos de Financiamento	Fonte	Despesa Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	% Emp/Aut.	% Liq/Aut.	% Liq/Emp.	Pago (R\$)
Atenção Básica	138	130.491.231,00	123.439.367,79	108.951.775,88	94,60	83,49	88,26	104.597.208,53
	338	26.334.058,00	1.995.352,90	1.875.345,19	7,58	7,12	93,99	1.855.597,55
	Subtotal	156.825.289,00	125.434.720,69	110.827.121,07	79,98	70,67	88,35	106.452.806,08
Média e Alta Complexidade	138	400.848.081,00	389.355.416,77	332.359.743,30	97,13	82,91	85,36	328.825.695,14
	338	123.664.470,00	79.244.928,41	60.645.113,93	64,08	49,04	76,53	60.259.420,01
	Subtotal	524.512.551,00	468.600.345,18	393.004.857,23	89,34	74,93	83,87	389.085.115,15
Assistência Farmacêutica	138	67.766.297,00	67.566.402,89	66.841.480,29	99,71	98,64	98,93	65.750.612,20
	338	16.460.535,00	16.401.349,90	16.296.121,53	99,64	99,00	99,36	16.221.969,53
	Subtotal	84.226.832,00	83.967.752,79	83.137.601,82	99,69	98,71	99,01	81.972.581,73
Vigilância em Saúde	138	25.014.395,00	24.388.694,62	15.046.000,03	97,50	60,15	61,69	19.559.444,72
	338	5.904.694,00	105.000,00		1,78	0,00	0,00	
	Subtotal	30.919.089,00	24.493.694,62	15.046.000,03	79,22	48,66	61,43	19.559.444,72
Gestão do SUS *	138	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	338	843.835,00	207.710,00	118.140,00	24,62	14,00	56,88	118.140,00
	Subtotal	843.835,00	207.710,00	118.140,00	24,62	14,00	56,88	118.140,00
Investimento	138	34.206.706,00	26.331.452,79	17.252.101,81	76,98	50,43	65,52	14.857.101,81
	338	47.672.075,00	4.705.195,10	4.480.187,39	9,87	9,40	95,22	4.460.439,75
	Subtotal	81.878.781,00	31.036.647,89	21.732.289,20	37,91	26,54	70,02	19.317.541,56
Total Fonte 138		658.326.710,00	631.081.334,86	540.451.101,31	95,86	82,09	85,64	533.590.062,40
Total Fonte 338		220.879.667,00	102.659.536,31	83.414.908,04	46,48	37,76	81,25	82.915.566,84
Total Fonte 138+338		879.206.377,00	733.740.871,17	623.866.009,35	83,45	70,96	85,03	616.505.629,24

Fonte: Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 21/01/2020.

Nota: *Não houve repasse de recursos, fonte 14931.

Considerações:

Destaca-se que os valores do repasse permanecem vinculados ao objetivo de transferência inicial e têm sua execução limitada à prevenção, promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro dos seus respectivos blocos. A soma das fontes 138 (exercícios correntes) e 338 (superávit) apresenta uma despesa autorizada de R\$ 879.206.377,00, um empenho de R\$ 733.740.871,17 e uma liquidação de R\$ 623.866.009,35.

O Bloco de Financiamento “Média e Alta Complexidade”, tendo em vista sua natureza, apresentam os maiores valores de despesa autorizada, empenhada, liquidada e paga, acerca da fonte 138, fonte 338 ou pela soma da 138+338. Entretanto, sendo a liquidação a verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado, e considerando a soma da fonte 138 e 338, observa-se que a o maior percentual alcançado na liquidação de recursos empenhados foi do bloco de financiamento “Assistência Farmacêutica”, em 99,01%, seguida da “Atenção Básica”, em 88,35%, e pela “Média e Alta Complexidade”, em 83,87%.

1.2.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos

Segundo o MCASP 8º (Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público), a classificação orçamentária por fontes/destinações de recursos tem como objetivo identificar as fontes de financiamento dos gastos públicos.

O código de Fonte/destinação é o mecanismo integrador entre a receita e a despesa, exercendo um duplo papel no processo orçamentário. Para a receita orçamentária, ele indica a destinação de recursos para a realização de determinadas despesas. Para a despesa orçamentária, ele indica a origem de recursos que estão sendo utilizadas ao atingimento dos objetivos público. Dessa forma, o mesmo código utilizado para controle das destinações da receita orçamentária também é utilizado na despesa correlacionada. Tal mecanismo de fonte/destinação de recursos é obrigatório, devido aos mandamentos constantes da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

A Tabela 9 demonstra a execução orçamentária até o 3º quadrimestre de 2019, detalhado por fontes de recursos empregados na Unidade Gestora Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - 170101 (Gestão 170901 - FSDF e UO 23901 - FSDF).

Tabela 9. Execução orçamentária e financeira, por fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2019

Fontes de Recursos	Despesa Autorizada (A) (R\$)	Empenhada (B) (R\$)	Liquidada (C) (R\$)	% de exec. Emp/Aut (B/A)	% de exec. Liq/Aut (C/A)	% de exec. Liq/Emp (C/B)	Paga (D) (R\$)	% de Execução (D/C)
100 - Ordinário Não Vinculado	2.775.270.237,13	2.677.431.129,87	2.569.416.819,07	96,47	92,58	95,97	2.454.100.330,02	95,51
101 - Cota parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	49.000.000,00	49.000.000,00	49.000.000,00	100,00	100,00	100,00	49.000.000,00	100,00
102 - Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios	139.420.467,00	90.047.424,23	90.047.424,23	64,59	64,59	100,00	90.047.424,23	100,00
132 - Convênios Outros Órgãos (Não Integrantes do GDF)	102.516.343,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	697.000.000,00	676.757.682,82	597.654.368,91	97,10	85,75	88,31	588.540.594,68	98,48
300 - Ordinário não Vinculado	12.458.172,00	1.551.612,24	1.551.612,24	12,45	12,45	100,00	1.551.612,24	100,00
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas	15.153.770,00	1.230.320,50	1.230.320,50	8,12	8,12	100,00	1.230.320,50	100,00
332 - Convênios outros órgãos-exercícios anteriores	16.948.815,00	3.841.680,08	2.512.082,32	22,67	14,82	65,39	2.512.082,32	100,00
338 - Recursos do sistema único de saúde	200.936.242,00	109.626.498,92	88.726.145,80	54,56	44,16	80,93	87.321.984,12	98,42
390 - Contra partida de convênio - tesouro	986.609,00	333.044,76	112.453,59	33,76	11,40	33,77	112.453,59	100,00
732 - Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI	8.384.300,00	670.558,15	0,00	8,00	0,00	0,00	0,00	-
738 - Transf. da União - Emendas Individuais - EPI	169.074.036,00	161.878.173,14	125.848.068,24	95,74	74,43	77,74	123.847.342,17	98,41
821 - Aplicações financeiras vinculadas	2.961,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-
832 - Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI	100.000,00	100.000,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	-
838 - Transf. da União - Emendas Individuais - EPI	37.990.375,00	29.151.233,26	15.170.931,63	76,73	39,93	52,04	15.166.472,71	99,97
Total	4.225.242.327,13	3.801.619.357,97	3.541.270.226,53	89,97	83,81	93,15	3.413.430.616,58	96,39

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 21/01/2020. Nota: Eventuais diferenças nos valores da despesa autorizada, pode ser decorrente da data de extração do QDD no SIGGO, por conta de ajustes contábeis.

Considerações:

Ao final do 3º quadrimestre de 2019 a Despesa Total Autorizada obteve o montante de R\$ 4.225.242.327,13, após as alterações decorrentes de suplementações, bloqueios e contingenciamentos. Foram empenhados 89,97% da despesa autorizada, que corresponde a R\$ 3.801.619.357,97. Sendo Liquidados 93,15% do valor empenhado, que representa R\$ 3.541.270.226,53. Sendo pagos durante o exercício 96,36% de todo o valor liquidado, totalizando R\$ 3.413.430.616,58.

A fonte 100, recursos do Governo do Distrito Federal, apresenta uma despesa autorizada de R\$ 2.775.270.237,13, um empenho de R\$ 2.677.431.129,87, uma liquidação de R\$ 2.569.416.819,07 e um pagamento de R\$ 2.454.100.330,02. A fonte 138, recursos do Ministério da Saúde, obteve uma despesa autorizada de R\$ 697.000.000,00, um empenho de R\$ 676.757.682,82, uma liquidação de R\$ 597.654.368,91 e um pagamento de R\$ 588.540.594,68. Dessa forma, as fontes 100 e 138 apresentam 95,97% e 88,31% de liquidação em relação ao valor empenhado.

1.3. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)

A Portaria GM-MS nº 1.555/MS dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Componente Básico destina-se à aquisição de medicamentos e insumos. Incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da Atenção Básica à Saúde.

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas na portaria, considera para fins de cálculo a população do DF estimada pelo IBGE/2011, ou seja: 2.610.000 habitantes. Dessa forma, a participação mínima no financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica em 2019, pela União e R\$ 13.311.000,00 (2.610.000 habitantes X R\$ 5,10) e pelo Distrito Federal é R\$ 12.319.200,00 (2.610.000 habitantes X (Estado R\$ 2,36 + Município R\$ 2,36)), respectivamente.

A Tabela 10 apresenta os valores acerca da execução Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 3º quadrimestre de 2019.

Tabela 10. Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2019

Fonte de Recurso	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (A) (R\$)	Despesa Autorizada (C) (R\$)	Empenhada (D) (R\$)	Liquidado (E) (R\$)	(%) Emp/Aut (D)/(C)	(%) Liq/Aut (E)/(C)	(%) Liq/Emp (E)/(D)
100	12.319.200,00	12.035.583,75	11.796.627,03	10.808.774,53	98,01	89,81	91,63
138	13.311.000,00	15.612.825,00	15.609.690,11	15.379.623,58	99,98	98,51	98,53
338	-	3.107.750,00	3.107.885,39	3.005.236,52	100,00	96,70	96,70
Total	25.630.200,00	30.756.158,75	30.514.202,53	29.193.634,63	99,21	94,92	95,67

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 21/01/2020.

Considerações:

Observa-se que foi empenhado 99,21% e liquidado 94,92% em relação ao autorizado. Quando verificado o liquidado em relação ao empenhado o percentual cresce para 95,67%. A participação mínima no financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica em 2019 é R\$ 25.630.200,00. Entretanto, foi autorizado o valor de R\$ 30.756.158,75 e empenhado o valor de R\$ 30.514.202,53. Dessa forma, o GDF superou o mínimo obrigatório no financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica em R\$ 4.884.002,53 (R\$ 30.514.202,53 – R\$ 25.630.200,00).

1.4. Emendas Parlamentares

Conforme previsto na Constituição Federal, a emenda parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Distrito Federal possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito a apresentar emendas individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo do Distrito Federal. Para as emendas, o governo estabelece uma "reserva de contingência", que são os recursos a serem utilizados nas propostas dos parlamentares. No início do ano, os parlamentares recebem de suas bases nos Estados reivindicações de obras como construção de escolas, postos de saúde, barragens, estradas, entre outros.

A Tabela 11 apresenta o detalhamento acerca das emendas federais e a Tabela 12 apresenta acerca das emendas distritais.

Tabela 11. Detalhamento das emendas parlamentares federais, segundo quantidade e valor (R\$), SES-DF, até dezembro de 2019

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastradas	Valor cadastrado (R\$)	Valor empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	Expectativa de ingresso em 2020
Emendas de Custeio	26	201.324.335,00	186.274.335,00	181.574.335,00	4.700.000,00
Emendas investimento (equipamentos, ampliação e construção)	17	19.959.050,00	15.912.550,00	9.191.150,00	6.721.400,00
Total	43	221.283.385,00	202.186.885,00	190.765.485,00	11.421.400,00

Fonte: ARINS/SES-DF. Dados extraídos do PORTAL FNS, jan.- dez/2019.

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares federais está no Anexo 2.

* Valor ingressado no FSDF: financeiro ingressado nas contas de custeio ou investimento.

Considerações:

O número de emendas parlamentares federais que entraram no orçamento da SES, até dezembro de 2019, foram 43, sendo 26 para aquisição de material de consumo e contratação de serviços (custeio) e 17 para construção, ampliação e aquisição de materiais permanentes (investimentos).

O montante expressivo de emendas parlamentares de custeio se deu em razão do volume de recursos das emendas de bancada, R\$ 90.000.000,00, e dos créditos extra orçamentários oriundos de articulação parlamentar, R\$ 88.410.000,00.

Os recursos de investimento ingressados no FSDF em 2019, são oriundos de propostas para aquisição de equipamentos e, segundo a Portaria nº 3.134/2013, o prazo para execução é de 24 (vinte e quatro) meses contados da data do efetivo recebimento pelo ente federativo beneficiário.

Tabela 12. Detalhamento das emendas parlamentares distritais, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda, SES-DF, até dezembro de 2019

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastrada	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
Emendas de Custeio	24	14.734.941,00	10.070.936,00	10.067.889,22	1.572.175,24
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	26	15.479.941,00	6.996.320,00	1.134.718,97	0,00
Total	50	30.214.882,00	17.067.256,00	11.202.608,19	1.572.175,24

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIOP, em 20/01/2020.

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares distritais encontra-se no Anexo 1.

Considerações:

O número de emendas parlamentares distritais que entraram no orçamento da SES, até dezembro de 2019, foram 50, sendo 24 para aquisição de material de consumo e contratação de serviços (custeio) e 26 para construção, ampliação e aquisição de materiais permanentes (investimentos). Da dotação autorizada de R\$ 17.067.256,00, foram empenhados R\$ 11.202.608,19, sendo efetivamente liquidados o valor de R\$ 1.572.175,24.

2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE



A Secretaria de Estado da Saúde, conforme o Decreto nº 38.115, de 06 de abril de 2017, republicado no DODF, Edição Extra nº 17, de 07 de abril de 2017, possui na sua estrutura uma Controladoria Setorial da Saúde que é a unidade administrativa na qual se vinculam as seguintes unidades: Unidade Setorial de Controle Interno (USCI); Unidade Setorial de Transparência e Controle Social (USTRAC); Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR); Unidade Setorial de Ouvidoria (OUVIDORIA).

Neste contexto, entre as ações apresentadas na Tabela 13, cabe esclarecer que o Processo Administrativo Disciplinar – PAD é um instrumento administrativo para investigar a responsabilidade de um servidor público em relação à infração praticada em exercício de sua função, ou que estejam de alguma forma correlacionada a esta, gerando como consequência à perda do cargo, a aplicação de advertência, ou o arquivamento do processo. O Termo de Ajustamento de Conduta – TAC são soluções alternativas para irregularidades administrativas de menor grau ofensivo e a mediação é o meio de solução de conflitos entre servidores da SES-DF. Ambas têm caráter educativo.

A Tomada de Contas Especial – TCE faz parte de um instrumento devidamente formalizado, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública, com apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e obter o respectivo ressarcimento.

A seguir tem-se o quantitativo de ações desenvolvidas pela Controladoria e suas Unidades realizadas no ano de 2019.

Tabela 13. Número ações desenvolvidas pela Controladoria, por quadrimestres, SES-DF, 2019

Ações	Etapas	Quantidade (η)			Média Anual
		1 Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	
PAD	Instaurados	53	117	74	81,33
	Em instrução	80	80	144	101,33
	Encaminhados para fins de julgamento	41	53	55	49,67
	Total	92	144	163	133,00
Mediação Conflitos e TAC	TAC (infrações leve)*	55	109	159	107,67
	Mediação (conflito entre servidores)**	12	28	7	15,67
	Total	67	137	166	123,33
TCE	Em instrução	65	299	38	134,00
	Concluídos	29	17	42	29,33
	Relatórios conclusivos de Instrução Previa	0	87	0	29,00
	Total	94	403	80	192,33

Fonte: CONT/SES, período de jan a dez/2019. Dados extraídos em 10/01/2020.

Nota: *PADs encaminhados para julgamentos não são somados aos PADs Instaurados e em Instrução, uma vez que já estão sendo finalizados. ** TAC (Termo de Ajustamento de Conduta); § TCE (Tomada de Contas Especial)

Considerações:

Observa-se na tabela acima que, em relação aos Processos Administrativos Disciplinares, 33,74% foram encaminhados para julgamento no terceiro quadrimestre de 2019. Quanto aos TAC, observa-se que houve um crescimento nas infrações consideradas “leves” de 45,87% quando comparado ao segundo quadrimestre. Em referência a TCE foi possível ressarcir para a Secretaria de Saúde o valor de R\$ 124.869,31.

A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é uma Unidade Setorial da Controladoria Setorial da Saúde. Organizada como Ouvidoria Especial do Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal – SIGO-DF. Trabalha de forma integrada ao SIGO-DF (Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal), a fim de contribuir para a construção de uma gestão, eficiente, ágil e comprometida com o interesse social, cujas ações representem eficiência, eficácia e efetividade.

Nesse sentido, os dados estatísticos apresentados nesse relatório a seguir foram extraídos dos relatórios encaminhados pela Ouvidoria Geral do Distrito Federal (OGDF), bem como por meio dos Sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC.

Ressalta-se que o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), é um sistema que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Distrital, acompanhar os prazos e o recebimento de resposta da solicitação por e-mail. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso à informação pública.

Observa-se na Tabela 14 um total de 17.125 registros nos três sistemas controlados pela Ouvidoria da Saúde.

Tabela 14. Quantidade de registros nos Sistemas de Ouvidoria disponíveis, por quadrimestres, SES-DF, 2019

Sistemas	Quantidade (n)			Média Anual
	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	
OUV-DF	14.790	15.425	16.155	15.456,67
OUVIDORSUS	508	594	626	576,00
E-SIC	256	297	344	299,00
Total	15.554	16.316	17.125	16.331,67

Fonte: Ouvidoria/ CONT/SES/DF, jan a dez/2019. Dados extraídos do Painel dos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC em 10/01/2020.

Considerações:

Percebe-se um crescimento no número de manifestações no 3º quadrimestre de 2019 em todos os sistemas de Ouvidoria, quando comparado ao primeiro quadrimestre de 9,23%, 23,23% e de 34,37% respectivamente, justificado pelo trabalho realizado por esta Unidade Setorial de Ouvidoria, que resultou em uma maior credibilidade do serviço de ouvidoria com relação à população assistida.

A Tabela 15 refere-se aos tipos de meios de entrada registrados nos sistemas OUV-DF e OUVIDORSUS. Foram, ao todo, no ano de 2019, registrados no sistema OUV-DF 46.366 e de 1.664 registros no OUVIDORSUS.

Tabela 15. Meios de entrada de registros nos sistemas OUV-DF e OUVIDORSUS, por quadrimestre, SES-DF, 2019

Meio de Entrada	Quantidade Sistema OUV-DF (η)				Quantidade Sistema OUVIDORSUS (η)			
	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	Média Anual	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	Média Anual
Telefone (162)	8.025	7.580	8.440	8.015,00	328	396	420	381,33
Presencial	2.986	4.117	3.340	3.481,00	16	25	26	22,33
Internet	3.684	3.507	4.191	3.794,00	147	156	150	151,00
Ouvidoria Intinerante	36	151	153	113,33	0	0	0	0,00
Protocolo	59	65	30	51,33	0	0	0	0,00
Mídia	0	1	1	0,67	0	0	0	0,00
Carta	-	-	-	-	5	2	9	5,33
Email	-	-	-	-	11	6	16	11,00
Outros	-	-	-	-	0	9	5	4,67
Total	14790	15.421	16.155	15.455,33	491	577	596	554,67

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES-DF. Dados extraídos do Painel do sistema OUV-DF em 10/01/2020.

Considerações:

Em relação aos tipos de entrada tanto para o sistema OUV-DF como do OUVIDORSUS, verificou-se que as manifestações registradas por telefone foi o canal mais utilizado pelos cidadãos ao longo do ano, com uma média de 8.015 registros, ratificando a predileção da população por este canal de atendimento. Há de se observar também que nos dois sistemas citados, a internet segue como o segundo maior canal de manifestação apresentando uma média de 3.794 e 151 registros respectivamente.

Especificamente, no sistema OUV-DF o atendimento presencial também apresentou uma média significativa de registros ao longo do ano, sendo considerado o terceiro canal mais utilizados pela população.

A Tabela 16 trata das tipologias das manifestações registradas nos sistemas OUV-DF e OUVIDORSUS em 2019.

Tabela 16. Quantidade de manifestações registradas nos sistemas OUV-DF e OUVIDORSUS, por quadrimestre, SES-DF, 2019

Meio de Entrada	Quantidade Sistema OUV-DF (η)				Quantidade Sistema OUVIDORSUS (η)			
	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	Média Anual	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	Média Anual
Reclamação	9.158	7.580	11.045	9.261,00	153	185	271	203,00
Elogio	1.721	4.117	1.970	2.602,67	9	18	21	16,00
Informação	1.738	3.507	958	2.067,67	18	21	15	18,00
Solicitação	1.726	151	1.735	1.204,00	210	258	265	244,33
Denúncia	357	65	368	263,33	114	109	50	91,00
Sugestão	90	1	79	56,67	4	3	4	3,67
Total	14.790	15.421	16.155	15.455,33	508	594	626	576,00

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES-DF. Dados extraídos do Painel do sistema OUV-DF em 10/01/2020.

Considerações:

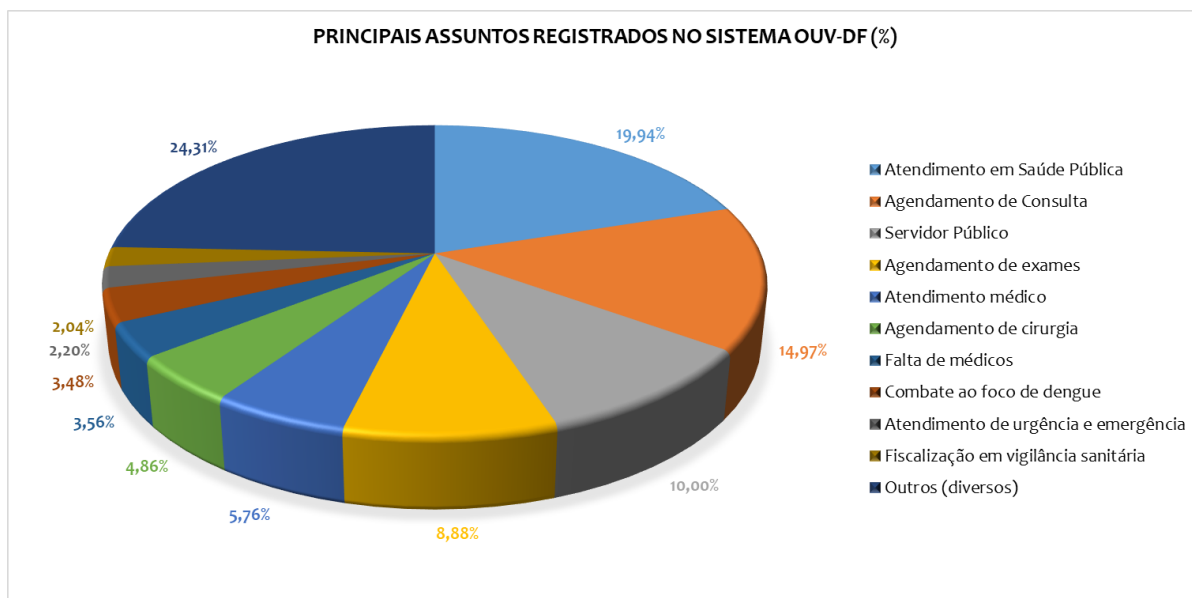
No que diz respeito tanto ao sistema OUV-DF quanto o OUVIDORSUS, observa-se que a tipologia de reclamações, foi a mais recorrente. A reclamação representa aproximadamente 60% e 26,39% considerando respectivamente o meio de entrada. Elogio foi o segundo tipo de manifestação mais recorrente para o sistema OUV-DF e a solicitação para o OUVIDORSUS. Observa-se que as reclamações feitas nesses dois sistemas apresentaram um aumento de 45,71% e de 46,49% respectivamente em relação ao segundo quadrimestre, comportamento semelhante ocorreu na Solicitação com um aumento de 1.049% e 2,71% respectivamente.

A Ouvidoria também monitora o índice de Resolutividade oriundo do sistema OUV-DF, cujo resultado foi de 44% no terceiro quadrimestre de 2019, superando a meta governamental para 2019 que foi de 40%. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o percentual foi de 37%.

O índice de Resolubilidade reflete a busca constante do governo pela participação do cidadão em todo o processo de atendimento. Neste contexto, a Resolutividade é um indicador mensurado por meio da avaliação do cidadão após receber sua resposta, ou seja, é o próprio demandante quem finaliza seu protocolo classificando-o como resolvido ou não resolvido, para os registros de denúncias, reclamações e solicitações de serviços. Em seguida, também é avaliado todo o serviço de ouvidoria por meio de preenchimento opcional de uma pesquisa que pode ser feito a qualquer tempo ao acessar o sistema pelo cidadão. Cabe aqui esclarecer que este indicador é mutável e pode se alterar conforme os cidadãos avaliam e reavaliam suas respostas.

Outro ponto analisado pela Ouvidoria são assuntos mais abordados no sistema OUV-DF, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1. Principais assuntos registrados no sistema OUV-DF, SES-DF, 3º quadrimestre de 2019



Fonte: Ouvidoria/CONT/SES-DF. Dados extraídos do Painel do sistema OUV-DF em 10/01/2020.

Considerações:

O atendimento em saúde pública foi o item mais citado com 19,94%, seguido do agendamento de consulta (14,97%) e do agendamento de exames (10%) no terceiro quadrimestre. Os dois primeiros assuntos apresentaram um aumento nas suas ocorrências de 15,26% e 15,77% respectivamente quando comparado ao segundo quadrimestre de 2019.

2.1. Outras Atividades de Controle

Na SES/DF a Diretoria de Controle de Serviços de Saúde – DICS monitora e fiscaliza os procedimentos realizados pelas unidades de saúde públicas e privadas contratadas por meio dos Sistemas de Informações Ambulatorial e Hospitalar – SIA e SIH.

A Gerência de Processamento de Informações Ambulatorial e Hospitalar - GEPI analisa as inconformidades apresentadas pelo SIASUS e SIHSUS quanto à consistência das informações em observância às normas técnicas. Havendo inconformidade há a análise e orientação das correções a fim de garantir o correto faturamento ou a anulação dos registros de procedimentos das inconformidades apresentadas nos sistemas.

Desta forma, a Autorização de Internação Hospitalar (AIH) é o instrumento de registro utilizado por todos os gestores e prestadores de serviços SUS apresentando como característica a proposta de pagamento por valores fixos dos procedimentos médico hospitalares onde estão inseridos os materiais que devem ser utilizados, os procedimentos que são realizados, os profissionais de saúde envolvidos e estrutura de hotelaria.

A Tabela 17 exibe o número de AIHs apresentadas, as aprovadas e o percentual de rejeição durante todo o ano de 2019.

Tabela 17. Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 2019

Mês	AIH Apresentada (n)	AIH Aprovada (n)	Rejeição de AIH %
Jan	18.733	18.416	1,72
Fev	18.973	18.502	2,55
Mar	21.947	21.665	1,30
Abr	19.831	19.535	1,52
Mai	20.685	20.376	1,52
Jun	19.290	18.886	2,14
Jul	20.289	20.111	0,89
Ago	22.103	21.948	0,71
Set	18.188	18.031	0,87
Out	18.496	18.302	1,06
Nov	17.199	17.029	1,00
Dez	18.086	17.771	1,77
Total	233.820	230.572	1,41

Fonte: GEPI/DICS/CGSI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH, 26/03/2020, sujeitos a alterações.

Considerações:

Na análise das rejeições desconsidera-se as AIHs rejeitadas por falta de habilitação. Desta forma, as AIHs rejeitadas acima são resultado dos bloqueios por inconformidades identificados pelos auditores da GEPI na fase de análise da produção. O percentual anual de rejeição ficou na faixa de 1,42%, atingindo percentuais menores de 1% nos meses de julho, agosto e setembro. Em contrapartida, os meses de fevereiro (2,55%) e junho (2,14%) apresentaram os maiores percentuais quando comparado a média do ano. Cabe esclarecer que parte destas AIHs são passíveis de correção e reapresentação na competência seguinte.

O Distrito Federal recebe pacientes oriundos de vários estados da Federação. A Tabela 18 apresenta o número de internações em pacientes residentes e fora do Distrito Federal (DF). Em complemento, esclarecemos que o SIH/SUS (Sistema de Informação Hospitalar) não dispõe da informação do município de residência do paciente que fora atendido.

Tabela 18 - Número de internações de pacientes, por estado de origem, SES-DF, 2019

Internação por Estado de origem	1Q 2019 (η)	2Q 2019 (η)	3Q 2019 (η)	Média Anual
Goiás	15.372	15.146	13.460	14.659,33
Minas Gerais	654	770	618	680,67
Bahia	145	178	166	163,00
Outros Estados	992	1.184	1.064	1.080,00
Subtotal	17.163	17278	15.308	16.583,00
Distrito Federal	60.955	64.043	55.845	60.281,00
Total *	78.118	81.321	71.153	76.864,00

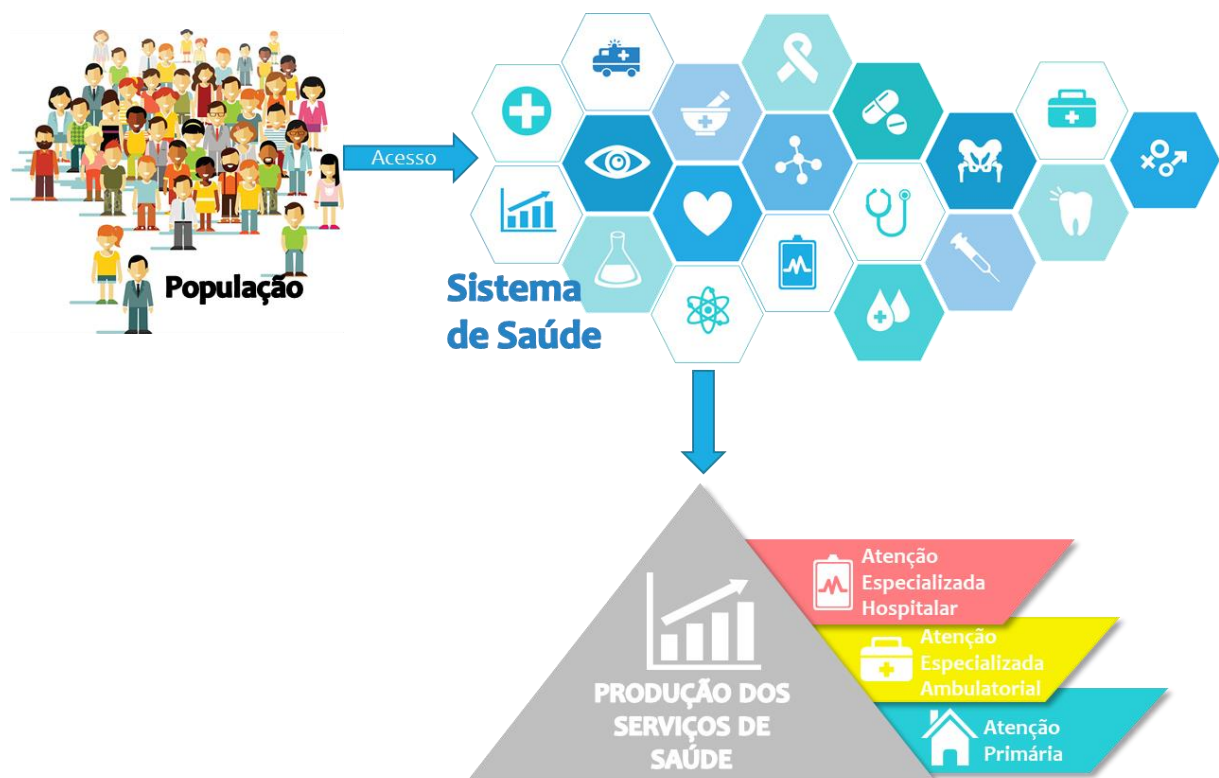
Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), 04/03/2020, sujeitos a alterações.

Nota: * Rede SES-DF.

Considerações:

Do total de internações de 230.592, 78% foi de pacientes residentes do DF e 22% residentes fora do DF. No terceiro quadrimestre o maior número de internações de pacientes fora do DF, por estado de origem, foram Goiás (13.460), Minas Gerais (618) e Bahia (166), representado 20% do total de 71.153.

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE



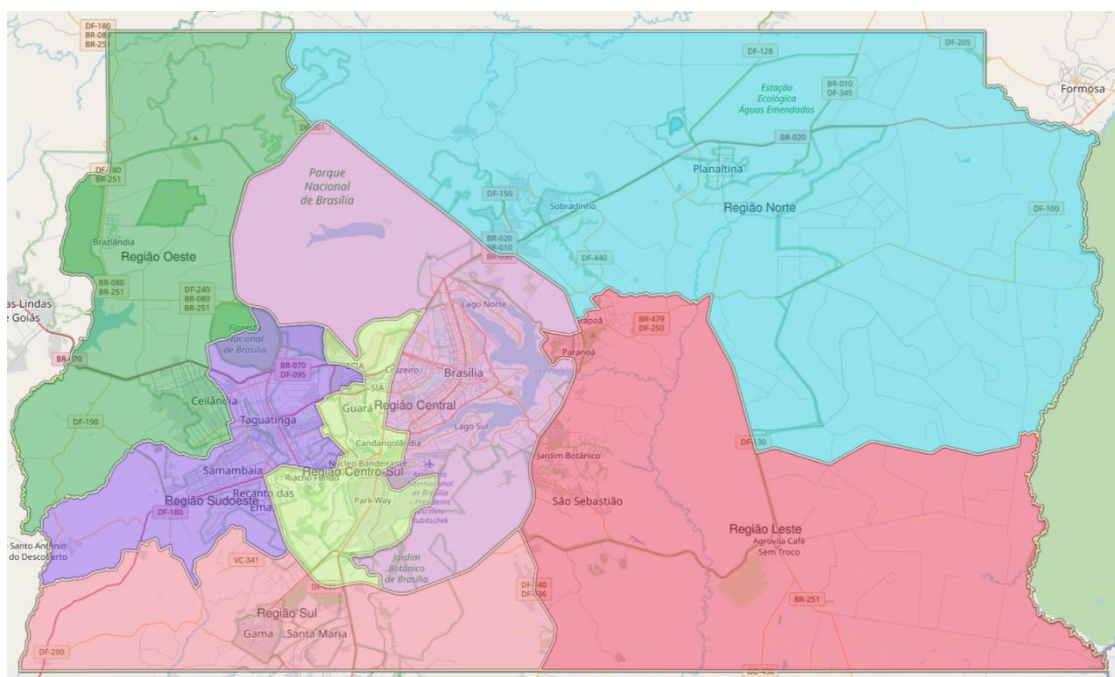
O Distrito Federal é uma unidade federativa singular por possuir as competências constitucionais de estado e município. Conforme sua Lei Orgânica (LODF) organiza-se em Regiões Administrativas, com vistas à utilização racional de recursos para o desenvolvimento socioeconômico e à melhoria da qualidade de vida de sua população.

A gestão do sistema de saúde pública do DF, passou a ser descentralizada a partir do Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016, que instituiu o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital (URD). Atualmente temos 7 Regiões de Saúde.

São as seguintes regiões de saúde:

1. Região de Saúde Central;
2. Região de Saúde Centro-Sul;
3. Região de Saúde Oeste;
4. Região de Saúde Sul;
5. Região de Saúde Sudoeste;
6. Região de Saúde Norte; e,
7. Região de Saúde Leste.

Figura 1. Regiões do sistema de saúde pública do DF, SES-DF, 2019.



Fonte: GEMOAS/DIPAN/COPLAN/SUPLANS. Extraído da Sala de Situação, abril de 2020.

3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal

As informações referentes ao parque tecnológico da saúde no Distrito Federal, contido nesse relatório, tratam apenas das estruturas físicas registradas no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que fornece dados sobre os estabelecimentos de saúde existentes no Distrito Federal conforme suas características e leitos existentes.

A Tabela 19 mostra os estabelecimentos de saúde públicos e privados existentes no DF, segundo o tipo, conforme os registros no SCNES. A Tabela 20 apresenta os estabelecimentos por região de saúde. Esses dados propiciam aos gestores o conhecimento sobre a capacidade instalada na rede de saúde do Distrito Federal, independentemente da prestação, ou não, de serviços ao SUS.

Tabela 19 - Quantidade existente por tipo de Estabelecimentos de Saúde, Unidade da Federação/DF, 3º Quadrimestre 2019

Estabelecimentos	Públicos (η)*	Privados (η)	Total (η)
Central de Abastecimento	0	3	3
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2	0	2
Central de Regulação	2	0	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1	0	1
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	1	13	14
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	18	0	18
Centro de Imunização	0	6	6
Centro de Parto Normal	1	1	2
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	174	0	174
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	30	1.041	1.071
Consultório	8	776	784
Cooperativa	0	4	4
Farmácia	4	3	7
Hospital Especializado	6	11	17
Hospital Geral	19	17	36
Hospital Dia	3	15	18
Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)	1	0	1
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0
Policlínica	26	378	404
Oficina Ortopédica	1	0	1
Posto de Saúde	2	0	2
Pronto Atendimento	6	4	10
Pronto Socorro Especializado	0	1	1
Pronto Socorro Geral	0	1	1
Secretaria de Saúde	1	0	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	1	22	23
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0

Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	7	263	270
Unidade de Vigilância em Saúde	19	0	19
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar-Urgência/Emergência	59	0	59
Unidade Móvel Terrestre	4	1	5
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	0	10	10
Total	396	2.570	2.966

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, competência dezembro de 2019.

Nota: *Estabelecimentos próprios, contratados e públicos sem vínculo direto com SES/DF.

Considerações:

A análise será feita apenas nos tipos de estabelecimentos em que houve alterações em relação ao 2º quadrimestre:

- » **Unidade Básica de Saúde (UBS):** houve aumento de 02 unidades: cadastro da UBS da Penitenciária Federal de Brasília e reativação do CNES da UBS que estava desativado por reforma.
- » **Consultório:** O aumento de 01 é devido a atualização no cadastro da unidade de internação provisória de adolescentes que pertencem a Secretaria de Justiça.
- » **Hospital Especializado:** Com a atualização e alteração no tipo de estabelecimento houve saída da DOMED e CBV
- » **Hospital Geral:** Domed que alterou e atualizou o cadastro, saindo de hospital especializado para Hospital Geral e o Hospital Daher que fez a atualização no CNES tendo atendimento ao SUS.
- » **Policlínica:** houve diferença no quantitativo em relação ao quadrimestre passado de duas clínicas privadas, CDRB Taguatinga que não possui mais contrato ativo com o SUS e a Associação Pestalozzi que fez atualização no cadastro sem ter contrato formalizado com o SUS.
- » **Unidade de Atenção à Saúde Indígena:** O estabelecimento teve seu CNES desativado por falta de atualização, conforme Portaria SAS/MS nº 118 de 18 de fevereiro de 2014.

Tabela 20 – Quantidade existente por tipo de Estabelecimentos de Saúde segundo Região de Saúde/DF, 3º Quadrimestre 2019

Estabelecimento	Regiões de Saúde (η)							Total
	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	3	2	2	3	2	1	5	18
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/UBS	10	19	28	35	27	20	34	173
Clínica e ambulatórios especializados	4	1	1	3	2	1	3	15
Consultórios	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácias	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital-Dia	1	0	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	2	11
Policlínica	4	4	2	2	3	2	3	20
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	1	1	1	1	0	2	6
Unid. Serv. Apoio de Diagnose e Terapia	1	1	0	0	1	0	2	5
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	1
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	24	29	36	49	38	26	51	253

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, competência dezembro de 2019.

Considerações:

A análise dos estabelecimentos de saúde em relação ao 2º quadrimestre de 2019 demonstra que na Região Oeste houve a reativação da UBS 4 de Ceilândia. Observamos também o cadastro da UBS da Penitenciária Federal de Brasília.

Apresenta-se na Tabela 21 a disponibilidade de leitos conforme sua classificação de atendimento: gerais e cuidados intensivos referentes às respectivas Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital (URD). Os números se referem a capacidade instalada dos estabelecimentos de saúde. Ressalta-se que os leitos hospitalares sob gestão regional são todos próprios da SES-DF. Em relação aos hospitais que funcionam como URD são os estabelecimentos vinculados a Administração Central (ADMC), que possuem leitos de especialidades de média e alta complexidade.

Tabela 21 – Quantidade existente de Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, SES-DF, 3º quadrimestre, 2019

Região	Leitos Gerais (η)	Leitos de UTI/UCI (η)*	Total (η)
Central	305	39	344
Centro-Sul	33	0	33
Sul	666	136	802
Sudoeste	535	59	594
Oeste	512	52	564
Norte	274	60	334
Leste	216	27	243
Subtotal	2541	373	2914
IHBDF	563	68	631
URD HSVP	83	0	83
URD HAB	59	0	59
URD HCB	120	30	150
URD HMIB	171	101	272
Subtotal	996	199	1195
Total	3.537	572	4.109

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, competência de dezembro de 2019.

Nota: *Leitos complementares existentes por Região, sendo eles de UTI/UCI e Unidade de Isolamento.

Considerações:

Ressalta-se que vistorias nos hospitais da rede são realizadas semestralmente pela SES para validação do CNES, para atualizações do quantitativo de leitos realizados pelos estabelecimentos de saúde. Busca-se melhoria nos processos para reduzir as oscilações no cadastro dos leitos.

A assistência prestada a população é planejada levando em consideração as necessidades desta população e o SUS está estruturado com base nas Redes de Atenção à Saúde (RAS). Esta rede de

assistência tem como objetivo garantir resolutividade da atenção e continuidade do cuidado. Hospitais são organizações complexas, destinadas à prestação de assistência conforme perfil epidemiológico e demográfico da Rede de Atenção à Saúde (RAS) regional. Conforme dados do CNES, o Distrito Federal possui 6.146 leitos de internação (Tabela 21) e 1.579 leitos complementares de internação (Tabela 23).

Tabela 22 – Quantidade existente de Leitos de Internação Hospitalar, segundo especialidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2019

Especialidades	SUS (η)	Não SUS (η)	Total (η)
Clínicos	1.328	1.223	2.551
Cirúrgicos	1.411	712	2.123
Subtotal	2739	1935	4674
Obstetrícia Cirúrgica	238	163	401
Obstétrica Clínica	325	85	410
Subtotal	563	248	811
Pediatria Cirúrgica	72	36	108
Pediatria Clínica	464	89	553
Subtotal	536	125	661
Total	3.838	2.308	6.146

Fonte: GECAD/DICS/CRC/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, competência de dezembro de 2019.

Considerações:

A diferença no quantitativo de leitos em relação ao 2º quadrimestre está relacionada as atualizações feitas no cadastro após vistoria, que inclui transferência para utilização em outra especialidade, ou ainda o fato de que a unidade contabilizava os leitos de Pronto Socorro como internação.

Segundo a Portaria Nº 312, de 02 de maio de 2002, os leitos complementares de internação são aqueles destinados a pacientes que necessitam de assistência especializada exigindo características especiais. São classificados em: leito de isolamento, leito de cuidados intensivos (UTI); e leito de cuidados intermediários (UCI).

Tabela 23 – Quantidade existente de Leitos Complementares de Internação, por especialidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2019

Especialidades	SUS (η)	Não SUS (η)	Total (η)
Unidade de Isolamento	14	66	80
UTI Adulto - Tipo I	0	287	287
UTI Adulto - Tipo II	129	256	385
UTI Adulto - Tipo III	52	165	217
UTI Pediátrica - Tipo I	0	24	24
UTI Pediátrica - Tipo II	59	39	98
UTI Pediátrica - Tipo III	11	17	28
UTI Neonatal - Tipo I	0	29	29
UTI Neonatal - Tipo II	33	51	84
UTI Neonatal - Tipo III	54	35	89
UTI de Queimados	6	8	14
UTI Coronariana Tipo II - UCO Tipo II	0	8	8
UTI Coronariana Tipo III - UCO Tipo III	0	10	10
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	25	97	122
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	0	62	62
Unidade de Cuidados Intermediários Adulto	0	42	42
Total	383	1.196	1579

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, competência de dezembro de 2019.

Considerações:

A atualização do CNES demonstrou alterações com o aumento de 33 leitos (34%) de UTI Adulto tipo II e 30 leitos (103%) de UTI Pediátrica em relação ao 2º quadrimestre. Em relação aos leitos de isolamento, observou-se uma redução de 7 leitos (33%), a saber: Hospital Dia (01), HRPL (04) e HRSM (02). Reiteramos que o quantitativo informado no SUS são os leitos existentes e não os habilitados, e que todas as reduções estão relacionadas às atualizações que foram feitas no cadastro, após vistorias realizadas no período de setembro a outubro de 2019.

3.2. Produção dos serviços de saúde da SES-DF

As informações da produção dos serviços de saúde da SES-DF são oriundas do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do e-SUS, que expressam aspectos relativos à Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Ressalta-se que todas as unidades que apresentam produção abaixo do esperado ou que não apresentam no período são notificadas pela área que monitora e gerencia os sistemas SAI/SUS e SIH/SUS.

A maioria dos procedimentos realizados nos estabelecimentos de saúde da rede SES-DF é processada junto ao Ministério da Saúde em conformidade com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. Esta tabela conta com mais 4.500 procedimentos divididos em seis Tipos de Financiamento, a saber:

- **Atenção Básica:** procedimentos com valores zerados na tabela, mas com seu repasse financeiro per capita sendo repassado à SES-DF em R\$ 23,00 por habitante/ano.
- **Vigilância em Saúde:** procedimentos com valores zerados na tabela-SUS, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde - MS.
- **Incentivo MAC:** procedimentos relacionados à Saúde do Trabalhador e ao SAMU, com valores zerados na tabela, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo MS.
- **Assistência Farmacêutica:** procedimentos da Farmácia de Alto Custo, com repasse conforme a produção, fazendo-se uma média do valor produzido por bimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no bimestre seguinte. Há medicamentos com valores zerados na tabela, que são comprados pelo MS e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país.
- **Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC):** financiamento destinado a procedimentos e políticas consideradas estratégicas, tais como: nefrologia, transplantes e cirurgias eletivas bem como, novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar SIA/SIH.
- **Média e Alta Complexidade (MAC):** inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios. Está vinculado a mais de 80% dos procedimentos da tabela SUS.

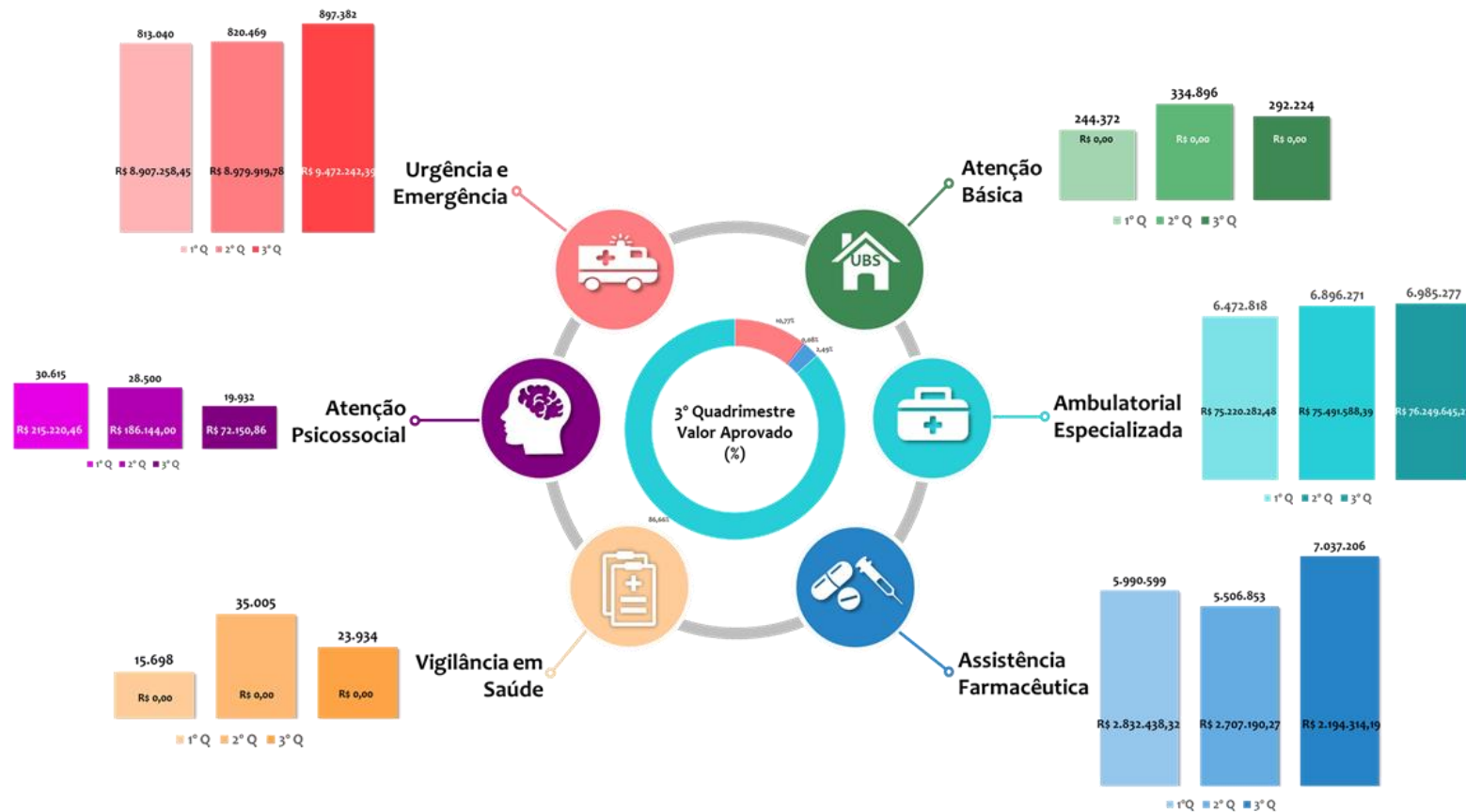
Os últimos três tipos de financiamento têm valores financeiros vinculados aos procedimentos. Essas informações são geradas conforme a apresentação da produção pelos estabelecimentos de saúde.

3.2.1. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF

As Figuras 2 e 3 demonstram o resumo da produção ambulatorial e hospitalar no terceiro quadrimestre de 2019, bem como, há exposto a média da produção, nos diversos níveis de atenção, durante o ano de 2019. Aqui, estão reunidos todos os atendimentos por grupo de procedimentos na

Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Vigilância em Saúde.

Figura 2. Resumo da produção ambulatorial por modalidade de atendimento, SES-DF, 2019

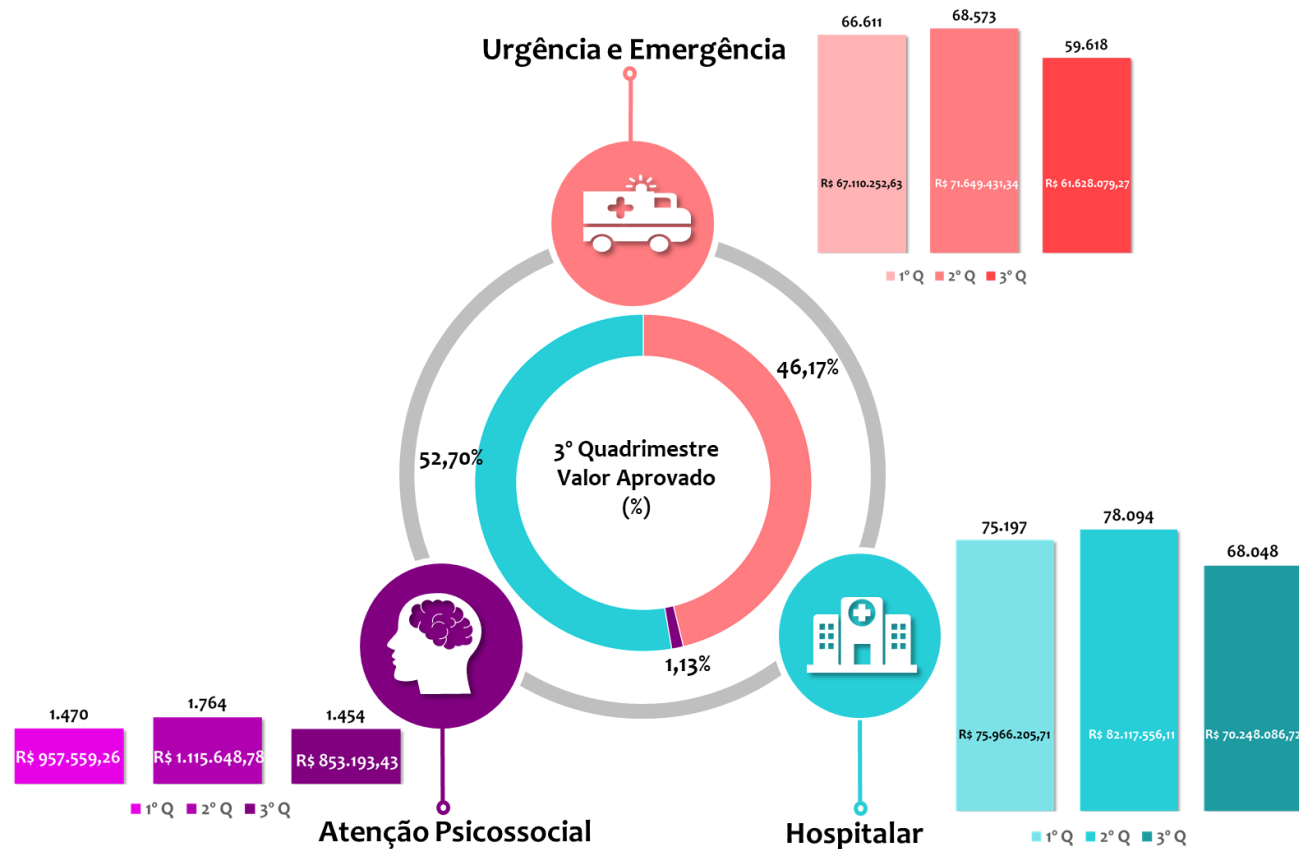


Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 30/03/2020, sujeitos a alterações.

Considerações:

Identifica-se, no quantitativo geral dos procedimentos realizados, um aumento de 15% do segundo (13.169.051) para o terceiro (15.107.907) quadrimestre, bem como, no valor faturado de R\$ 83.684.264 para R\$ 87.988.352,71, representando um crescimento de 5%.

Figura 3. Resumo da produção hospitalar por tipo de atendimento, SES-DF, 2019



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 30/03/2020, sujeitos a alterações

Considerações:

A produção hospitalar no comparativo entre o segundo e terceiro quadrimestre, apresentou redução geral de 13% de 147.957 para 129.120 procedimentos realizados, bem como, redução do montante faturado em 14%, de 154.597.798,9 para R\$ 132.729.359,42.

3.2.2. Produção dos Serviços da Atenção Primária

Em cumprimento à Portaria-GM/MS nº 2.148, de 28 de agosto de 2017, que estabelece o início do envio de dados de Serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados de Atenção à Saúde (CMD) e encerra o envio de dados para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), o Distrito Federal passou a adotar o sistema de prontuários (e-SUS AB) para registro das informações clínicas e de produção da Atenção Primária à Saúde, com o objetivo de reestruturar e integrar as informações de forma a reduzir a carga de trabalho na coleta, inserção, gestão e uso da informação da APS, assim, facilitando o processo de trabalho das equipes de APS.

O e-SUS AB é uma estratégia utilizada pelo Ministério da Saúde com o objetivo de operacionalizar o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), conforma descreve a Portaria Nº 1.412, de 10 de julho de 2013. Assim, os dados de produção apresentados neste Relatório de Atividades Quadrimestrais, pertinentes à APS, são extraídos do SISAB, após processo de validação realizado pelo Ministério da Saúde.

A Tabela 24 apresenta resquícios da produção ambulatorial no terceiro quadrimestre de 2019, uma vez que ainda existe migração dos dados do sistema SIA para o e-SUS AB, conforme determinado pela Portaria-GM/MS nº 2.148, de 28 de agosto de 2017.

Tabela 24 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por local e grupo de procedimentos, SES/DF, 2019

Região e Unidades	Tipo de Procedimentos Realizados (η)												Total	Média Quadri (n)*
	Promoção e Prevenção em Saúde			Finalidade Diagnóstica			Clínicos			Cirúrgicos				
	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019		
Oeste	899	79.373	82.459	2.974	2.189	2.184	5.160	4.954	6.816	373	322	201	187.904	15.659
Sudoeste	2.572	2.429	2.423	36.457	37.776	27.930	16.111	17.935	15.402	1.405	1.904	1.332	163.676	13.640
Centro-Sul	2.972	4.443	2.377	19.846	23.341	23.433	23.198	29.809	25.797	1.176	1.618	1.391	159.401	13.283
Central	11.486	8.166	4.040	5.841	7.027	5.912	25.455	20.772	14.276	1.186	1.329	891	106.381	8.865
Leste	6.766	4.862	2.571	995	857	1119	18.437	9.746	7.042	1.374	996	733	55.498	4.625
Norte	2.523	4.209	2.018	1.311	1.127	1.294	2.497	2.827	3.454	2.104	1.967	2.168	27.499	2.292
Sul	1.024	712	838	636	565	587	4.168	4.308	7.805	779	743	1040	23.205	1.934
Subtotal	28.242	104.194	96.726	68.060	72.882	62.459	95.026	90.351	80.592	8.397	8.879	7.756	723.564	60.297
Contratada**	7.001	6.622	6.744	1609	2201	1488	11.407	14.885	13.773	2.157	2632	2697	73.216	6.101
URD***	6.139	19.582	2.888	6.401	2.923	6.817	7.192	7.235	8.106	839	609	533	69.264	5.772
Serviços Centralizados§	118	184	131	1493	1534	1451	285	182	57	6	1	6	5.448	454
Subtotal	13.258	26.388	9.763	9.503	6.658	9.756	18.884	22.302	21.936	3.002	3.242	3.236	147.928	12.327
Total DF	41.500	130.582	106.489	77.563	79.540	72.215	113.910	112.653	102.528	11.399	12.121	10.992	871.492	72.624

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 26/03/2020, sujeitos a alterações

Nota: * Média calculada em relação ao total anual apresentado.

**Contratada: Carreta Odontológica 1 e 2, HUB e ICDF.

***URD: HAB, HCB, HMIB, HSVP e IHBDF.

§Serviços Centralizados: FHB e LACEN.

Considerações

No total a produção de procedimentos de Promoção e Prevenção em Saúde teve uma redução de 18% do segundo para o terceiro quadrimestre. Contudo, observa-se um crescimento na Região Oeste de 4% comparando os mesmos períodos. Os demais tipos de procedimentos apresentaram queda gradativa durante o ano. Entre as regiões a maior queda foi em finalidade diagnóstica com redução de 14%. Entre as URD promoção e prevenção em saúde teve a maior queda no número de procedimentos em cerca de 63%.

Tabela 25. Produção ambulatorial da Atenção Primária, por Regiões de Saúde, SES-DF, 2019

Região	1Q 2019		2Q 2019		3Q 2019		Média Quadrimestral	
	Atend. Individual	Procedimento	Atend. Individual	Procedimento	Atend. Individual	Procedimento	Atend. Individual	Procedimento
Central	56.309	96.939	64.766	118.482	39.960	80.650	53.678	98.690
Centro-sul	98.429	175.501	104.244	197.273	79.240	155.584	93.971	176.119
Leste	96.376	204.205	105.090	216.004	84.225	173.001	95.230	197.737
Norte	148.023	316.583	147.902	334.757	112.013	258.212	135.979	303.184
Oeste	138.181	268.211	137.479	290.932	119.247	258.601	131.636	272.581
Sudoeste	174.746	320.612	189.261	354.145	152.079	296.494	172.029	323.750
Sul	81.374	173.479	85.579	195.097	63.990	145.976	76.981	171.517
Total	793.438	1.555.530	834.321	1.706.690	650.754	1.368.518	759.504	1.543.579

Fonte: GEPAP/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados parciais extraídos do SISAB/MS, em 05/03/2020, sujeitos alterações.

Nota: * Média calculada em relação ao total anual apresentado.

Considerações:

Os números de atendimentos individuais e procedimentos realizados na Atenção Primária no 3º quadrimestre de 2019 foram aproximadamente 650.754. Comparativamente com os demais quadrimestres do mesmo ano observamos uma queda de aproximadamente 22% nos atendimentos e procedimentos na APS. A Região Central apresentou maior redução no número de procedimentos (38%), seguida da Região Sul com redução de 25% e as Regiões Centro-Sul e Norte, ambas com redução de 24%. Durante o ano de 2019 o número de equipes consistidas vinculadas à UBS apresentou expressiva redução, aproximadamente 21%. Observado no início de 2019 um quantitativo de equipes em torno de 545, o 2º quadrimestre o número de equipes apresentou a maior redução, 414; no terceiro quadrimestre este número ficou em torno de 433. Consequentemente, essa variação no número de equipes consistidas ativas no CNES influencia diretamente sobre a produção que é validada pelo Ministério da Saúde. No 3º quadrimestre houve 14% (90.881 atendimentos) de perda na produção por equipe desativada.

3.2.3. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade

3.2.3.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar

A Tabela 26 traz os dados registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) que detalham a produção ambulatorial de urgência e emergência no terceiro quadrimestre de 2019.

Tabela 26 - Produção ambulatorial de urgência/emergência, por tipo de procedimento, SES-DF, 2019

Procedimento	1Q 2019		2Q 2019		3Q 2019		Média Quadri (Quant)
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
Procedimentos Clínicos*	805.429	7.981.415,87	810.227	8.037.985,36	820.449	7.458.534,69	812.035
Procedimentos Cirúrgicos	1.067	29.028,19	1.078	33.465,15	1.076	32.608,09	1.074
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	8.051	322.392,59	7.630	350.118,94	73.922	1.503.645,96	29.868
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células§	1.034	195.920,20	1.037	201.339,82	1.418	267.673,52	1.163
Órteses, próteses e Materiais Especiais	459	377.901,60	497	357.010,51	517	209.780,13	491
Total	816.040	8.906.658,45	820.469	8.979.919,78	897.382	9.472.242,39	844.630

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 21/02/2020, sujeitos à alteração.

Notas: *Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial Consolidado).

§Houve suspensão nos procedimentos de Set/2018 a Jun/2019 de Transplantes de Medula Óssea com o contratado ICDF.

†Dados de produção atualizados no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento.

Considerações:

Os dados demonstram que comparativamente em relação ao segundo quadrimestre, no 3º quadrimestre de 2019 apresentou aumento de 818% no quantitativo de procedimentos com finalidade diagnóstica. Esse aumento refere-se na mudança na forma de registro pelas UPAS, identificando os exames de urgência de forma individualizada. Os transplantes tiveram aumento de 37% e OPME com aumento de 4%. Em relação aos procedimentos de transplantes, ressalta-se que o ICDF já voltou a atender, com isso, os pacientes do DF que necessitaram de atendimento e foram orientados a se dirigirem a outros Estados via Tratamento Fora de Domicílio (TFD), já retornaram e as consultas em outros estados foram canceladas. Além disso, serviços de atendimento ambulatorial de transplantes de córnea de algumas instituições como ICDF e HUB que tiveram problemas com salas cirúrgicas (reformas) ou problemas com insumos para realização dos procedimentos, tiveram seus receptores remanejados, de comum acordo, para outras instituições credenciadas mantendo o andamento da lista de transplante de modo a não prejudicar o atendimento.

A Tabela 27 demonstra dados referentes à produção ambulatorial da urgência e emergência nas regiões de saúde, no terceiro quadrimestre de 2019.

Tabela 27 - Produção ambulatorial de urgência/emergência, por local e tipo de procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2019

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos (*)		Procedimentos Cirúrgicos		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)
Oeste	19.237	82.831,18	118.089	1.161.276,50	130	4.212,00	-	-	-	-	137.456	1.248.319,68
Sudoeste	17.149	164.921,18	160.058	1.287.448,64	-	-	1	4.999,00	-	-	177.208	1.457.368,82
Norte	8.515	65.161,66	151.610	1.199.081,11	876	22.591,33	45	1.987,15	-	-	161.046	1.288.821,25
Leste	6.474	23.351,28	102.531	962.220,37	2	32,40	-	-	-	-	109.007	985.604,05
Sul	-	-	82.361	908.861,31	-	-	-	-	-	-	82.361	908.861,31
Centro-Sul	7.733	22.841,32	45.307	347.497,40	15	480,02	50	900,00	-	-	53.105	371.718,74
Central	-	-	48.312	531.870,28	-	-	-	-	-	-	48.312	531.870,28
Subtotal	59.108	359.106,62	708.268	6.398.255,61	1.023	27.315,75	96	7.886	-	-	768.495	6.792.564,13
URD(**)	14.615	1.136.847,74	106.293	995.406,93	44	4.261,54	166	164.153,98	-	-	121.118	2.300.670,19
Contratada(***)	101	7.568,12	5.318	58.271,25	9	1.030,80	-	-	1	340,20	5.428	67.210,37
Serviços centralizados †	98	123,48	570	6.600,90	-	-	255	37.740,00	1.417	267.333,32	2.340	311.797,70
Subtotal	14.814	1.144.539,34	112.181	106.027,08	53	5.292,34	421	201.893,98	1.418	267.673,52	128.887	2.679.678,26
Total	73.922	1.503.645,96	820.449	7.458.534,69	1.076	32.608,09	517	209.780,13	1.418	267.673,52	897.382	9.472.242,39

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 05/03/2020, sujeitos à alteração.

Nota: * Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial Consolidado).

** URD: HAB, HCB, HMIB, HSVP E IHBDF

*** Contratada: HUB, ICDF, Carreta Odontológica

† Serviços centralizados: FHB e Banco de Olhos

Considerações:

Do total de procedimentos das regiões 768.495 e do valor aprovado de R\$ 6.792.564,13, destaca-se a região Sudoeste com 23% do total de procedimentos e 21% de valor aprovado. Em relação aos tipos de procedimento, os procedimentos clínicos respondem por 91% da produção total de 897.382 e por 79% do valor total aprovado de R\$ 9.472.242,39. Ressalta-se que os procedimentos de órtese e prótese nas regiões de saúde estão direcionados a materiais especiais relacionados a nefrologia e gastroenterologia realizados no Hospital de Sobradinho, Policlínica de Núcleo Bandeirante e a dispensação de cadeira de roda motorizada no CER - Centro Especializado em Reabilitação.

Na Tabela 28 detalha-se a produção hospitalar de urgência e emergência segundo dos grupos de procedimentos previstos na Tabela SUS.

Tabela 28 - Produção hospitalar de urgência/emergência, por tipo de procedimento, SES-DF, 2019

Procedimento	1Q 2019		2Q† 2019		3Q 2019		Média Quadri (Quant)
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
Procedimentos Clínicos***	49.795	37.762.674,13	50.725	37.807.282,06	43.850	32.508.706,02	48.123
Procedimentos Cirúrgicos	16.287	25.130.751,47	17.182	28.426.249,55	15.255	23.367.354,39	16.241
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	115	130.090,47	150	128.077,18	105	82.255,89	123
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células§	414	4.113.736,56	516	5.287.822,55	408	5.669.762,97	446
Total	66.611	67.137.252,63	68.573	71.649.431,34	59.618	61.628.079,27	64.934

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 05/03/2020, sujeitos à alteração.

Nota: *Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial Consolidado).

§ Houve suspensão nos procedimentos de Set/2018 a Jun/2019 de Transplantes de Medula Óssea com o contratado ICDF. † Dados de produção atualizados no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento

Considerações:

No terceiro quadrimestre foi de 59.618 procedimentos com um valor aprovado de R\$ 61.628.079,27. Quando analisado comparativamente as variações nos números de procedimentos entre o 2º e o 3º quadrimestre, observamos uma queda 30% nos procedimentos com finalidade diagnóstica, seguidos de redução de 21% nos transplantes. Contudo, em relação ao transplante, apesar da redução na produção, o valor aprovado cresceu 7% comparando o mesmo período.

Tabela 29 - Produção hospitalar de urgência/emergência, por local e tipo de procedimento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2019

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplante de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)
Oeste	-	-	5.030	2.948.016,78	1.521	1.276.848,86	-	-	6.551	4.224.865,64
Sudoeste	-	-	8.362	5.122.737,31	1.949	1.929.425,00	2	5.377,26	10.313	7.057.539,57
Norte	4	985,91	5.963	3.253.464,35	2.047	1.644.414,99	-	-	8.014	4.898.865,25
Leste	13	14.325,36	1.346	930.374,79	1.349	1494911,29	-	-	2.708	2.439.611,44
Sul	5	831,78	9.074	6.402.520,49	2.969	2.166.483,54	-	-	12.048	8.569.835,81
Centro-Sul	-	-	1.198	434.400,17	-	-	-	-	1.198	434.400,17
Central	-	-	3.042	2.166.372,63	1.125	1.130.192,93	-	-	4.167	3.296.565,56
Subtotal	22	16.143,05	34.015	21.257.886,52	10.960	9.642.276,61	2	5.377,26	44.999	30.921.683,44
URD*	15	13.464,84	8.295	8.981.417,31	3.241	7.269.255,04	140	302.083,90	11.691	16.566.221,09
Contratada**	68	52.648,00	1.540	2.269.402,19	1.054	6.455.822,74	266	5.362.301,81	2.928	14.140.174,74
Subtotal	83	66.112,84	9.835	11.250.819,50	4.295	13.725.077,78	406	5.664.385,71	14.619	30.706.395,83
Total	105	82.255,89	43.850	32.508.706,02	15.255	23.367.354,39	408	5.669.762,97	59.618	61.628.079,27

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 05/03/2020, sujeitos à alteração.

Nota: ** URD: HAB, HCB, HMIB, HSVP E IHBDF. *** Contratada: HUB, ICDF, Hospital São Mateus, Carreta Odontológica

Considerações:

No que diz respeito à produção hospitalar de urgência e emergência por regiões de saúde, houve um total de 44.999 procedimentos com a Região Sul respondendo por 27% da produção, seguida da Sudoeste com 23%, Norte com 18% e Oeste com 15%. Ressalta-se que o HRT, região sudoeste, apresentou duas ações relacionadas a doação de órgãos e tecidos.

As URD e as contratadas produziram juntas 14.619 procedimentos, representando 25% do total da produção do terceiro quadrimestre.

Em relação aos tipos de procedimento, os clínicos correspondem a 74% da produção total de 59.618 totalizando 53% do valor geral aprovado de R\$ 61.628.079,27 no período analisado.

O comprometimento social com a melhoria do atendimento da população de urgências e emergências de populações e comunidades proposto pelo SUS ganhou reformulações em 2011 com a instituição da Rede de Atenção às Urgências e no Sistema Único de Saúde. Seu objetivo é oferecer a universalidade, a equidade e a integralidade no atendimento às urgências.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são estabelecimentos de saúde de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS)/Saúde da Família e a Rede Hospitalar, associada a uma rede organizada de atenção às urgências. O objetivo é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192.

A Tabela 30 mostra a produção das Unidades de Pronto Atendimento no Distrito Federal durante o terceiro quadrimestre de 2019.

Tabela 30 - Produção das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), SES-DF, 2019

UPA	Quantidade			Média Quadri
	1Q 2019	2Q† 2019	3Q 2019	
UPA Núcleo Bandeirante:	131.702	152.066	132.994	138.921
UPA Sobradinho	75.299	75.265	144.305	98.290
UPA São Sebastião	59.080	92.170	99.992	83.747
UPA Recanto das Emas	50.319	61.531	98.197	70.016
UPA Ceilândia	50.201	70.206	118.624	79.677
UPA III Samambaia	68.924	80.772	148.011	99.236
Total	435.525	532.010	742.123	569.886

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 05/03/2020, sujeitos à alteração.

Nota: **Média calculada em relação à quantidade apresentada e aprovada

† Dados de produção atualizados no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento

Considerações:

As Unidade de Pronto Atendimentos do DF, de maneira geral, tiveram aumento de produção em 39% durante o 3º quadrimestre de 2019 comparado com 2º quadrimestre. Mantendo a comparação dos números de procedimentos, destaca-se a UPA Sobradinho com 98% de aumento, seguida da UPA Samambaia (83%), UPA Ceilândia (69%) e a UPA São Sebastião com 8%. Entretanto, a UPA Núcleo Bandeirantes apresentou redução de produção em cerca de 13% quando comparado ao 2º quadrimestre, porém manteve-se próximo a produção do 1º quadrimestre.

A organização da Rede de Atenção às Urgências - RUE tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos

usuários em situação de urgência e emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna. Um dos componentes da RUE é o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e suas Centrais de Regulação Médica das Urgências.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 é o principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, criada em 2003, que tem como finalidade proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento no SUS. O SAMU possui bases descentralizadas nas Regiões Administrativas a fim de otimizar o tempo a qualidade de atendimento às vítimas. A Tabela 31 demonstra os números de atendimentos realizados pelas diversas unidades do SAMU, a saber: motolâncias, unidades básicas e avançadas.

Tabela 31 - Produção Atendimento Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF) por tipo de atendimento e local, SES-DF, 2019

Unidade	Motocicletas				Tipo Atendimento SAMU				Unidade Suporte Avançado			
					Unidade Suporte Básico							
	1Q 2019	2Q† 2019	3Q 2019	Média Quadri	1Q 2019	2Q† 2019	3Q 2019	Média Quadri	1Q 2019	2Q† 2019	3Q 2019	Média Quadri
Taguatinga	220	266	202	229	2.171	2.059	2.137	2.122	620	580	530	577
Samambaia	268	223	174	222	1.375	1.435	1.367	1.392	562	658	539	586
Ceilândia	221	267	219	236	2.534	2.339	3.214	2.696	585	725	533	614
Sobradinho	105	58	25	63	942	976	911	943	421	473	294	396
R Fundo	103	51	64	73	507	579	524	537	-	-	-	0
Gama	80	48	52	60	1.097	1.310	1.266	1.224	428	456	427	437
P. Piloto	-	-	-	0	1.634	1.742	1.684	1.687	392	419	389	400
Planaltina	1	45	37	28	1.284	1.397	1.445	1.375	-	-	-	0
Sta Maria	2	34	64	33	1.007	1.281	1.336	1.208	-	-	-	0
Guará	294	304	261	286	1.107	1.198	890	1.065	-	-	-	0
Rec. Emas	16	138	90	81	1.193	1.273	1.191	1.219	-	-	-	0
Vicente Pires	-	-	-	-	682	667	616	655	-	-	-	0
S. Sebastião	-	-	-	-	658	654	686	666	-	-	-	0
Bandeirante	-	-	-	-	357	504	559	473	-	-	-	0
Brazlândia	-	-	-	-	336	272	472	360	-	-	-	0
Paranoa	-	-	-	-	701	742	802	748	-	-	-	0
USA NUSAM	-	-	-	-	-	-	-	-	385	411	317	371
USA NEO	-	-	-	-	-	-	-	-	469	528	480	492
Total	1.310	1.434	1.188	1311	17.585	18.428	19.100	18.371	3.862	4.250	3.509	3874

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 06/03/2020, sujeitos à alteração.

Nota:

† Dados de produção atualizados no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento

Considerações:

A análise da totalidade de atendimentos demonstra que houve aumento de 4% no número de atendimentos nas unidades de suporte básica, enquanto motolâncias e unidades avançadas obtiveram, cada uma, redução em torno de 17% nos atendimentos quando comparados ao segundo quadrimestre. A média de atendimento das Unidades de Suporte básico no ano foi de 18.371, com destaque para Ceilândia seguido de Taguatinga.

3.2.3.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar

A produção ambulatorial da Atenção Psicossocial é realizada nos 18 CAPS existentes no DF, nos ambulatórios do IHB, HSVP e no HUB, apresenta-se na Tabela 32.

Tabela 32 - Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada, SES-DF, 2019

Região e Unidade	Acompanhamento Psicossocial						Média Quadri (Quant)
	1Q 2019		2Q + 2019		3Q 2019		
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
Centro-Sul	11.903	113.841,01	9.452	104.531,60	7.172	57.043,07	9.509
Sudoeste	7.046	84.608,19	6.604	77.705,98	2.924	6.033,33	5.525
Leste	2.443	433,71	3.675	578,85	3.040	416,87	3.053
Central	4.535	784,34	3.739	1.309,37	3.250	3.255,93	3.841
Sul	2.222	86,7	2.470	48,45	1.513	0,00	2.068
Oeste	1.646	15.394,48	1.320	15,3	1.181	0	1.382
Norte	816	0	1.036	0	611	2,55	821
Subtotal	30.611	215.148,43	28.296	184.189,55	19.691	66.751,75	26.199
URD***	4	72,03	200	1932,09	241	5.399,11	148
Contratada****	0	0	4	22,36	0	0	1
Subtotal	4	72,03	204	1.954,45	241	5.399,11	150
Total	30.615	215.220,46	28.500	186.144,00	19.932	72.150,86	26.349

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 05/03/2020, dados sujeito a alterações.

Nota: * Dados da produção atualizado no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento.

§URD: HSVP e HBDF

†Contratada: HUB.

Considerações:

A análise dos procedimentos ambulatoriais realizados durante o 3º quadrimestre de 2019 pela Rede de Atenção Psicossocial nas Regiões de Saúde demonstra tendência de queda de 30% quando comparado ao segundo quadrimestre. Essa queda no registro da produção ambulatorial realizada pelo CAPS pode-se justificar, principalmente, pelas condições e instalações de informatização e dificuldades no acesso aos sistemas de informação; frequentes mudanças de gestão; e mudança temporária de espaço físico para reforma e/ou manutenção predial, saída e/ou mudança de lotação de servidores dos serviços citados (redução do número de RH). Porém destaca-se que os 14 (quatorze) CAPS habilitados realizam o registro da produção ambulatorial no ano de 2019, destes dois CAPS (CAPS AD Guará e CAPS AD Itapoá) apresentaram um aumento crescente dos registros no decorrer dos 3 quadrimestres, ainda pode-se observar o aumento no 3º quadrimestre nos registros do CAPS i Taguatinga.

Tabela 33 - Produção hospitalar da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada, SES-DF, 2019

Região e Unidades	Transtornos Mentais e Comportamentais						Média Quadri (Quant)
	1Q 2019		2Q† 2019		3Q 2019		
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
Oeste	268	18.230,42	318	48.221,01	202	25.978,72	263
Sul	65	2.844,38	66	1.359,89	94	5.824,07	75
Centro-Sul	31	2.039,15	29	1.673,00	22	1.254,00	27
Norte	55	6.458,01	64	4.412,88	59	0,00	59
Sudoeste	63	9.022,33	72	9.880,54	84	10.455,34	73
Central	4	285	18	3.446,67	53	7.500,65	25
Leste	29	455	10	0	18	81,00	19
Subtotal	515	39.334,29	577	68.993,99	532	51.093,78	541
URD***	953	908.078,97	1.183	1.046.072,51	920	801.953,65	1019
Contratada ****	2	146	4	582,28	2	146,00	3
Subtotal	955	908.224,97	1.187	1.046.654,79	922	802.099,65	1021
Total	1.470	947.559,26	1.764	1.115.648,78	1.454	853.193,43	1563

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 05/03/2020, dados sujeito a alterações.

Nota: * Dados da produção atualizado no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento.

§URD: HSVP e HBDF

†Contratada: HUB.

Considerações:

A análise da produção hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial durante o 3º quadrimestre de 2019 nas Regiões de Saúde demonstra aspectos distintos entre as regiões de saúde: As regiões que obtiveram tendência de crescimentos nos procedimentos foram: Central com 194%, seguida da Leste (80%), Sul (42%) e a Sudoeste (17%). Ressalta-se que estas regiões também tiveram aumento no valor aprovado. As ações implementadas para o faturamento correto dos leitos de clínicos de saúde mental nos hospitais gerais corroboraram com o crescimento. Todavia, as demais regiões apresentaram redução nas produções hospitalares, com destaque para a região Oeste com queda de 36% no quantitativo de procedimentos e 46% no valor aprovado. A tendência de redução também foi observada nas URDs onde houve déficit de 22% na produção quando comparada com o segundo quadrimestre.

3.2.3.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial

A Assistência Farmacêutica engloba ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e uso racional. Apresenta caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais. A oferta de medicamentos no SUS é organizada em três componentes que compõem o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica - Básico, Estratégico e Especializado, além do Programa Farmácia Popular.

As Farmácias do Componente Especializado, também conhecida como Farmácias de Alto Custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma baixa ou nenhuma concorrência, o que torna mais complexo o processo de aquisição.

A SES-DF atualmente possui três farmácias de alto custo localizadas nas seguintes regiões de saúde: Região Central – Asa Sul, Região Sudoeste – Ceilândia, e, Região Sul – Gama. Além das três farmácias supracitadas, a Policlínica de Taguatinga subordinada a Região Sudoeste, o HCB, HUB e a Policlínica de Planaltina também dispensam medicamentos conforme demonstrado na Tabela 34.

Tabela 34 - Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica, por localidade, SES-DF, 2019

Unidades	1Q 2019		2Q+ 2019		3Q 2019		Média Quadri (Quant)
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
Asa Sul [§]	2.357.171	1.096.336,69	2.222.057	1.075.581,71	2.747.011	1.082.933,71	2.442.080
Ceilândia [§]	2.337.780	1.046.263,09	2.091.302	940.458,34	2.719.178	661.092,78	2.382.753
Gama [§]	1.077	0,00	5.110	0,00	6.480	0,00	4.222
Taguatinga [†]	0	0,00	44	0,00	213	0,00	86
Planaltina [†]	1.293.658	689.838,54	1.182.796	691.150,22	1.555.084	450.287,70	1.343.846
Subtotal	5.989.686	2.832.438,32	5.501.309	2.707.190,27	7.027.966	2.194.314,19	6.172.987
Contratada [‡]	913	0,00	5.544	0,00	9.240	0,00	5.232
Total	5.990.599	2.832.438,32	5.506.853	2.707.190,27	7.037.206	2.194.314,19	6.178.219

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala da Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 05/03/2020, dados sujeitos a alterações

Notas: * Dados de produção atualizados no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento.

[§]Farmácias de Alto Custo

[†]Dispensação de medicamentos a partir de 2019.

[‡]Contratada: HUB e HCB com dispensação de medicamentos a partir de 2019.

Considerações:

A avaliação comparativa entre o 2º e o 3º quadrimestre, em relação no número de itens dispensados pelas farmácias de alto custo demonstram aumento de 30% em Ceilândia, seguida da farmácia do Gama (27%) e Asa Sul (24%). Quanto ao recurso aprovado, observa-se redução do montante geral em 19% (R\$2.194.314,19) no 3º quadrimestre. Isto se deve à política de centralização realizada pelo Ministério da Saúde para a aquisição direta de medicamentos.

As Policlínicas de Taguatinga e Planaltina, bem como a Rede Contratada (HCB e HUB) dispensam medicamentos (insulinas ultrarrápidas e ultralenta), do Programa de Diabetes tipo I. Esses medicamentos são adquiridos diretamente pelo Ministério da Saúde e não tem repasse para a SES/DF, assim a tabela 36 mostra o aprovado como R\$ 0,00.

3.2.3.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

O SUS é organizado em uma complexa rede de atenção à saúde que visa desenvolver integralidade, ampliar os serviços ofertados e aumentar o acesso da população, reduzindo, assim a fragmentação dos serviços. Na rede de saúde, a atenção secundária é constituída por serviços especializados com atendimento ambulatorial e hospitalar evidenciados por assistência diagnóstica e terapêutica de média complexidade.

A atenção ambulatorial especializada tem papel de garantir a retaguarda assistencial e consultora com atenção básica, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e atenção às urgências e emergências.

O grande avanço deste nível de atenção foi a publicação da Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018 (DODF, 07/08/2018), que estabeleceu diretrizes e normas para a organização da Atenção Ambulatorial Secundária. Esta trouxe o detalhamento do funcionamento dos serviços ambulatoriais para todas as policlínicas.

A produção ambulatorial especializada no 3º quadrimestre de 2019 foi de 6.985.277 procedimentos conforme demonstra a Tabela 35.

Tabela 35 - Produção ambulatorial especializada, por tipo de procedimento, SES-DF, 2019

Procedimento	1Q 2019		2Q† 2019		3Q 2019		Média Quadri (Quant)
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	32.757	1.620.317,88	19.461	63.353,12	19.095	88.223,86	23.771
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.044.644	39.977.447,93	4.763.100	32.126.592,63	4.954.877	32.832.482,22	3.920.874
Procedimentos clínicos	4.366.150	31.342.646,21	2.063.374	38.798.818,88	1.969.266	38.713.987,78	2.799.597
Procedimentos cirúrgicos	11.017	2.221.506,12	38.258	1.976.262,11	31.558	2.199.484,42	26.944
Transplantes de órgãos, tecidos e células	18.250	58.364,34	12.078	2.526.561,65	10.481	2.415.466,99	13.603
TOTAL	6.472.818	75.220.282,48	6.896.271	75.491.588,39	6.985.277	76.249.645,27	6.784.789

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 03/03/2020, sujeitos a alterações.

Notas: * Dados de produção atualizados no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento.

Considerações:

Na Produção ambulatorial especializada, os procedimentos com finalidade diagnóstica apresentaram aumento de 4% e 2% no faturamento, em relação ao 2º quadrimestre.

A análise comparativa entre o 2º e o 3º quadrimestre demonstram maior redução, cerca de 18%, nos procedimentos cirúrgicos, porém com crescimento no faturamento de 11%, destacando-se os curativos e cirurgia de catarata. Os procedimentos de transplantes, que apresentou redução de 13%. Em relação aos procedimentos de ações de promoção e prevenção em saúde, que obteve redução de 2%, mas o faturamento cresceu 39%.

Tabela 36 - Produção ambulatorial especializada, por tipo de procedimento e Região de Saúde, URD e Serviços, SES-DF, 3º quadrimestre, 2019

Região e Unidades	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)
Sudoeste	1.545	5.245,26	883.338	4.112.079,47	298.606	4.813.433,66	4.380	438.244,62	0	0,00	1.187.869	9.369.003,01
Norte	261	2.142,92	523.868	1.841.071,51	224.302	2.413.619,71	2.440	73.908,00	0	0,00	750.871	4.330.742,14
Oeste	3.798	30.600,42	448.230	2.080.879,98	182.187	1.743.966,96	950	19.488,39	0	0,00	635.165	3.874.935,75
Central	5.350	14.926,66	548.798	2.069.834,61	191.699	1.757.342,55	4.792	154.125,40	0	0,00	750.639	3.996.229,22
Sul	1.302	4.615,46	484.448	2.003.774,63	166.542	1.659.922,77	3.336	146.343,47	0	0,00	655.628	3.814.656,33
Leste	914	2.869,86	193.017	851.440,56	161.919	1.402.696,57	560	12.970,38	0	0,00	356.410	2.269.977,37
Centro-Sul	129	348,30	276.824	967.820,36	100.038	742.830,93	510	6.008,87	0	0,00	377.501	1.717.008,46
Subtotal	13.299	60.748,88	3.358.523	13.926.901,12	1.325.293	14.533.813,15	16.968	851.089,13	0	0,00	4.714.083	29.372.552,28
URD*	2.865	20.300,52	650.992	6.162.275,32	315.722	9.899.864,89	2.338	358.275,55	1.530	245.001,99	973.447	16.685.718,27
Contratada**	2.592	7.147,46	610.106	7.381.983,37	199.553	13.319.375,50	12.252	990.119,74	3.244	685.511,62	827.747	22.384.137,69
Serviços Centralizados§	10	27,00	335.256	5.361.322,41	46.221	960.934,24	0	0,00	5.707	1.484.953,38	387.194	7.807.237,03
SAMU	0	0,00	0	0,00	82.477	0,00	0	0,00	0	0,00	82.477	0,00
SVS†	329	0,00	0	0,00			0	0,00	0		329	0,00
Subtotal	5.796	27.474,98	1.596.354	18.905.581,10	643.973	24.180.174,63	14.590	1.348.395,29	10.481	2.415.466,99	2.271.194	46.877.092,99
Total	19.095	88223,86	4.954.877	32.832.482,22	1.969.266	38.713.987,78	31.558	2.199.484,42	10.481	2.415.466,99	6.985.277	76.249.645,27

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 03/03/2020, sujeitos a alterações.

Notas: *URD: HAB, HCB, HMIB, HSVP e IHBDF.

**Contratada: CBV, CNRV, Carr Odontológica 1 e 2, Carr Oftalmológica, Ceal LP, Diagnostik, HUB, Hospital S Francisco, ICDF, IDR, Nephron, Oftalmed Matriz, Renal Care, Seane Serviços Assistencial Clínico, Soclimed, Ultramed, Vitailaboratorio, CIG - CENTRO DE IMAGENS GAMA, Hosp Lago Sul e Hosp de Olhos do Gama.

§Serviços Centralizados: Banco de Olhos, FHB, LACEN e Oficina Ortopédica DF.

†SVS: CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CEREST Sul.

Considerações:

Nas Produção Ambulatorial especializada, destaca-se nos procedimentos com Finalidade Diagnóstica e Clínicos as Regiões Sudoeste, Norte e Central que representam respectivamente 25%, 16% e 16% do total de 4.714.083 das Regiões. Nas URDs da Rede SES-DF e Contratadas o procedimento com Finalidade Diagnóstica representou respectivamente 29% e 27% do total de 2.271.194, com destaque para os procedimentos para exames de patologia clínica e de imagem (tomografia). Destaca-se 61% da produção aprovada do total de procedimentos de Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células dentro dos Serviços Centralizados e 45% dos Procedimentos Cirúrgicos aprovados estão nas Empresas Contratadas.

As Policlínicas são unidades de saúde de nível intermediário no SUS, entre a atenção primária e a atenção hospitalar, destinada a desenvolver o atendimento especializado ao cidadão, na promoção e recuperação da saúde, desenvolvendo o diagnóstico e o tratamento de patologias que exigem a atenção especializada, sendo a referência para unidades de saúde básicas ou hospitalares, visando garantir a continuidade e qualidade do atendimento.

Na Rede SES/DF estão cadastradas atualmente 28 policlínicas, sendo estas unidades próprias ou com funcionamento dentro de unidades hospitalares. Do total, 19 apresentaram produção, conforma a Tabela 37.

Tabela 37 - Produção ambulatorial Atenção Secundária, por estabelecimento (Policlínicas), SES-DF, 2019

Estabelecimentos	1Q 2019		2Q† 2019		3Q 2019		Média Quadri (Quant)
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
Policlínica Taguatinga	27.944	130.892,75	35.286	138.448,21	27.618	95.064,56	30.283
Policlínica Gama	26.403	267.148,69	32.020	308.136,68	29.489	279.203,21	29.304
Policlínica Guará I	13.109	104.167,80	29.795	226.973,86	24.260	187.712,45	22.388
Policlínica 514 Sul	33.222	32.614,25	21.916	29.432,65	10.900	38.919,83	22.013
Policlínica Planaltina	9.362	109.516,13	32.478	121.799,97	8.700	88.184,78	16.847
Policlínica Ceilândia II§	0	0,00	4.645	42.837,66	20.612	178.925,44	8.419
Policlínica Asa Norte§	0	0,00	1.700	18.419,98	21.176	213.296,47	7.625
Policlínica Sobradinho	11.946	134.080,80	10.735	118.148,78	10.836	122.402,60	11.172
Policlínica 3 Lago Sul	18.122	30.131,12	8.319	11.427,93	6.432	29.926,10	10.958
Policlínica Paranoá	3.818	31.942,98	10.346	84.776,67	13.321	112.033,69	9.162
Policlínica S. Sebast.	7.520	35.099,09	8.481	51.264,80	9.170	58.503,15	8.390
Policlínica N. Band.	5.112	48.471,51	8.885	88.521,79	10.719	110.748,17	8.239
Policlínica Ceilândia I	0	0,00	2.590	19.410,40	13.152	107.084,66	5.247
Policlínica II R. Fundo I	6.684	31.630,25	6.863	35.306,95	6.408	31.941,43	6.652
CEDOH Asa Norte**	5.729	47.815,39	6.574	54.835,13	6.213	51.466,75	6.172
Policlínica Samambaia	3.704	19.840,49	3.558	18.460,53	8.913	57.504,33	5.392
Policlínica Santa Maria	2.303	19.704,10	6.149	52.004,89	3.792	32.290,64	4.081
Policlínica Brazlândia	2.251	22.270,71	2.816	28.099,91	4.402	29.649,68	3.156
Policlínica I R. Fundo I	1.523	15.230,00	1.798	17.053,14	3.213	27.149,55	2.178
Total	178.752	1.080.556,06	234.954	1.465.359,93	239.326	1.852.007,49	217.677

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 05/03/2020, sujeitos a alterações.

Notas: *Produção de UBS com serviço especializado. Oficialmente Policlínica a partir de jun/2019.

**CEDOH (Centro Especializado em Diabetes, Obesidade e Hipertensão Arterial), referência especializada em endocrinologia adulto, pediátrica e nefrologia para usuários do SUS, procedentes das Unidades Básicas de Saúde da SES-DF.

§Sem produção no período.

Considerações:

O valor aprovado do 3º quadrimestre é 26% superior ao do 2º, e 71% maior que o 1º quadrimestre. No 3º quadrimestre, 5 Policlínicas – de um total de 19 – são responsáveis por 53% do valor aprovado. São elas: Policlínica Gama com 15,8%; Policlínica Asa Norte com 11,52%; Policlínica Guará I com 10,14%; Policlínica Ceilândia II com 9,66%, e; Policlínica Sobradinho com 6,61%. Dentre as variáveis para a queda de produção na policlínica de Planaltina reporta-se problemas com registro de procedimentos, e na 514 Sul a queda ocorre pela remoção de clínicos e início do processo de regulação da unidade.

Tabela 38 – Produção hospitalar, por tipo de procedimento, SES-DF, 2019

Procedimento	1Q 2019		2Q+ 2019		3Q 2019		Média Quadri (Quant)
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
Procedimentos clínicos	51.975	39.809.427,24	53.071	40.172.433,46	46.142	34.576.269,10	50.396
Procedimentos cirúrgicos	22.612	31.683.952,64	24.284	36.309.113,12	21.351	29.751.080,10	22.749
Transplantes de órgãos, tecidos e células	470	4.347.613,34	562	5.498.025,19	440	5.835.598,87	491
Procedimentos com finalidade diagnóstica	140	125.212,49	177	137.984,34	115	85.138,65	144
Total	75.197	75.966.205,71	78.094	82.117.556,11	68.048	70.248.086,72	73.780

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 04/03/2020, sujeitos a alterações.

Nota: * Dados de produção atualizados no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento.

Considerações:

Na produção hospitalar o valor aprovado total do 3º quadrimestre é 14,45% inferior ao 2º quadrimestre. O grupo de Procedimentos Clínicos é responsável por 49,21% do valor relativo ao 3º quadrimestre. Apesar da queda geral na produção, ressalta-se que os procedimentos de transplantes apresentaram um crescimento de 6% no valor aprovado.

Tabela 39 - Produção hospitalar, por local e tipo de procedimento, SES-DF, 3º quadrimestre, 2019

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)
Sul	5	831,78	9.084	6.407.284,86	3.652	2.596.951,48	0	0,00	12.741	9.005.068,12
Sudoeste	0	0,00	8.375	5.126.222,57	3.570	2.961.325,48	2	5.377,26	11.947	8.092.925,31
Norte	5	1.100,27	5.974	3.257.629,08	2.540	1.952.954,91	0	0,00	8.519	5.211.684,26
Oeste	0	0,00	5.089	3.074.886,58	1.844	1.522.463,61	0	0,00	6.933	4.597.350,19
Central	0	0,00	3.066	2.172.490,52	1.594	1.518.697,79	0	0,00	4.660	3.691.188,31
Leste	13	14.325,36	1.346	930.374,79	1.597	1.689.100,84	0	0,00	2.956	2.633.800,99
Centro-Sul	0	0,00	1.198	434.400,17	0	0,00	0	0,00	1.198	434.400,17
Subtotal	23	16.257,41	34.132	21.403.288,57	14.797	12.241.494,11	2	5.377,26	48954	33.666.417
Contratada*	74	54.673,20	1.984	2.860.658,65	2.132	8.273.408,55	278	5.441.647,36	4.468	16.630.387,76
URD**	18	14.208,04	10.026	10.312.321,88	4.422	9.236.177,44	160	388.574,25	14.626	19.951.281,61
Subtotal	92	68.881,24	12.010	13.172.980,53	6.554	17.509.585,99	438	5.830.221,61	19094	36.581.669
Total	115	85.138,65	46.142	34.576.269,10	21.351	29.751.080,10	440	5.835.598,87	68.048	70.248.086,72

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), 04/03/2020, sujeitos a alterações.

Nota: *URD: HBDF, HCB, HSVP, HMIB e HAB.

**Contratada: HUB, ICDF, São Mateus, CBV.

Considerações:

- Procedimentos com Finalidade Diagnóstica: entre as Regiões, a Leste possui o maior valor aprovado. Em relação ao total, as Contratadas (HUB, ICDF, São Mateus e CBV) possui o maior valor aprovado.
- Procedimentos Clínicos: entre as Regiões, a Sul possui o maior valor aprovado. Em relação ao total, a URD (IHBDF, HSVP, HMIB, HCB e HAB) tem o maior valor aprovado.
- Procedimentos Cirúrgicos: entre as Regiões, a Sudoeste possui o maior valor aprovado. Em relação ao total, a URD (IHBDF, HSVP, HMIB, HCB e HAB) tem o maior valor aprovado.
- Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células: somente a Região Sudoeste possui valor aprovado. Em relação ao total, a Contratada (HUB, ICDF, São Mateus e CBV) possui o maior valor aprovado.
- Em relação ao Total de todos os procedimentos, entre as Regiões, a Sul possui o maior valor aprovado, e URD (IHBDF, HSVP, HMIB, HCB e HAB) tem o maior valor aprovado.

3.2.3.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento

O financiamento das ações e serviços de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, observado o disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois componentes:

- **Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC):** inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios;
- **Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC):** financia procedimentos e políticas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar SIA/SIH.

A Tabela 40 apresenta a produção ambulatorial e hospitalar por tipo de financiamento FAEC e MAC.

Tabela 40 - Produção Ambulatorial e Hospitalar por tipo de financiamento FAEC e MAC, quantidade e valor aprovado pela tabela SUS, SES-DF, 2019

Produção	Tipo de Faturamento		1Q 2019		2Q* 2019		3Q 2019		Média Quadri (Quant)
			Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
Ambulatorial	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação	FAEC	74.794	18.472.232,96	78.867	19.322.917,85	75.599	19.258.593,75	76.420
	Média e Alta Complexidade	MAC	6.348.066	62.776.080,32	6.763.270	62.145.083,49	6.856.611	63.135.826,96	6.655.982
	Incentivo	MAC	372.632	-	371.045	-	363.747	-	369.141
	Total		6.795.492	81.248.313,28	7.213.182	81.468.001,34	7.295.957	82.394.420,71	7.101.544
Hospitalar	Média e Alta Complexidade	MAC	72.442	68.295.309,94	74.544	72.660.338,85	64.796	60.529.089,10	70.594
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações	FAEC	2.755	7.670.895,77	3.550	9.457.217,26	3.252	9.718.997,62	3.186
	Incentivo	MAC	-	-	-	-	-	-	-
	Total		75.197	75.966.205,71	78.094	82.117.556,11	68.048	70.248.086,72	73.780

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS e SIH/SUS) em 23/03/2020, sujeitos a alterações.

Nota: *Dados de produção atualizados no segundo quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento.

Considerações:

Na produção Ambulatorial destaca-se a Média e Alta Complexidade (MAC), onde o valor aprovado para o 3º quadrimestre é responsável por 76,63% do total do período. Já em relação aos outros trimestres a variação é baixa, sendo um pouco maior que os trimestres anteriores. Na produção Hospitalar a MAC no 3º trimestre abrange 86% do valor aprovado para o período. Em relação ao FAEC observa-se crescimento na produção hospitalar durante o ano, com 3% superior ao do 2º, e 27% maior que o 1º quadrimestre.

Tabela 41 - Produção Hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC, por contratada, SES-DF, 2019

Produção		1Q 2019		2Q† 2019		3Q 2019		Média Quadri (Quant)
		Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	
ICDF	MAC	800	5.057.810,54	1.056	6.464.113,58	900	5.631.902,36	919
	FAEC	231	5.018.385,88	334	6.234.436,96	295	6.898.938,33	287
Hosp S Mateus	MAC	92	493.285,19	114	602.748,12	56	327.771,88	87
	FAEC							0
HUB	MAC	2.820	2.936.583,34	2.921	3.203.243,58	2596	2.733.322,40	2.779
	FAEC	472	636.422,46	467	647.283,97	450	644.874,70	463
CBV	MAC							0,00
	FAEC	300	637.928,52	341	752.438,51	171	393.578,09	271
Total		4.715	14.780.415,93	5.233	17.904.264,72	4.468	16.630.387,76	4805

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS e SIH/SUS) em 06/03/2020, sujeitos a alterações.

Nota: Média Anual refere-se ao quantitativo

Considerações:

O valor, aprovado para o 3º quadrimestre é 7% inferior ao 2º, e 13% superior ao 1º quadrimestre. Ainda no 3º quadrimestre, o valor aprovado para o ICDF/FAEC corresponde a 41,48% do total.

3.2.4. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância de Saúde do Trabalhador e pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) e Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias.

Tabela 42 - Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde, por local e tipo de procedimento, SES-DF, 2019

Região e Unidade	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (Quant)			Média Anual (Quant)	Ações de promoção e prevenção em saúde (Quant)			Média Anual (Quant)
	1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019		1Q 2019	2Q 2019	3Q 2019	
Leste	1.969	2.347	1.551	1.955,67	-	-	-	-
Sudoeste	1.554	3.916	1.869	2.446,33	-	-	-	-
Norte	1.432	2.509	2.238	2.059,67	-	-	-	-
Sul	1.060	2.680	1.262	1.667,33	-	-	-	-
Centro-Sul	962	3.542	652	1.718,67	-	-	-	-
Central	735	6.336	1.878	2.983,00	-	-	-	-
Oeste	171	610	213	331,33	-	-	-	-
Subtotal	7.883	21.940	9.663	13.162,00	-	-	-	-
Serviços Centralizados*	6.794	7.061,00	8.750,00	7.535,00	209	4.293	4.891	3.131,00
URD**	812	1.711,00	630,00	1.051,00	-	-	-	0,00
Subtotal	7.606	8.772	9.380	8.586,00	209	4.293	4.891	3.131,00
Total	15.489	30.712	19.043	21.748,00	209	4.293,00	4.891	3.131,00

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 22/03/2020, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Serviço Centralizados: LACEN e DIVISA. (**) URD: HMIB e HBDF

Considerações:

Os procedimentos com finalidade diagnóstica da Vigilância em Saúde reduziram 38% em relação ao 2º quadrimestre, de 30.712 para 19.043, no entanto os serviços centralizados cresceram 24%, passaram de 7.061 para 8.750 no 3º quadrimestre. O crescimento da região Central no 2º quadrimestre se deve a ajustes no registro de procedimentos, em especial o Teste Rápido para Detecção de Infecção Pelo Hbv, que não estavam sendo faturados. As ações de promoção e prevenção aumentaram 14% em relação ao 2º quadrimestre. Envolvem ações de educação em saúde que tem como foco o desenvolvimento de hábitos saudáveis de vida e a diminuição dos fatores de risco para as principais DCNT.

Dentre as doenças transmissíveis com forte atuação da vigilância, destaca-se a dengue, um dos principais problemas de saúde pública no mundo e considerada em expansão pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Sua transmissão se dá por vetor, mosquitos de gênero *Aedes*, sendo a principal espécie o *Aedes aegypti*, este também é o transmissor do vírus da Febre Amarela, do vírus Chikungunya e do vírus Zika, os quais causam doenças com altos potenciais de perdas sociais e econômicas.

Dados epidemiológicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e Informativo Epidemiológico sobre a situação no Distrito Federal estão apresentadas nas tabelas a seguir.

Tabela 43 - Quantitativo de casos de Dengue em residentes no DF e outras unidades da federação (UF) SES-DF, comparativo ano 2018 e 2019

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	4.075	50.449	1.138,00	246	3.518	1330,10	53.967
Prováveis (*)	2.540	44.311	1.644,50	118	3.082	2511,90	47.393

Fonte: Sinan Online e FormSUS atualizado em 05/02/2020 (SE nº 52). Dados sujeitos à alteração.

Nota: *Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Considerações:

Em todo o ano de 2019 as Regiões de Saúde com maior número de casos prováveis foram: a Norte com 10.513 casos (23,06%), a Leste com 8.742 casos (20,13%) e a Sudoeste com 8.076 casos (18,31%), e somente essas três regiões de saúde totalizaram 61,67% dos casos do DF. As Regiões Administrativas de Planaltina, Ceilândia e São Sebastião foram as RA que acumularam o maior número de casos prováveis durante todo o ano de 2019.

Tabela 44 - Quantitativo de casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, SES/DF comparativo ano 2018 e 2019

Dengue	2018	2019	Comparativo %
Casos Graves	4	84	2.000
Óbitos	2	62	3.000

Fonte: Dados extraídos do Informativo Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, em 14/01/2020 (SE01 a SE 52 de 2018 e 2019). Dados sujeitos à alteração.

Considerações:

O aumento do número de casos graves, reflete a epidemia enfrentada no Distrito Federal no ano de 2019, da mesma forma a letalidade, que indica a necessidade de acesso e manejo clínico adequado e oportuno de casos com sinais de alarme e gravidade. Segundo o boletim a região que teve mais casos graves foi a região Sudoeste (22 casos) e a região com mais óbitos foi a região Norte (17 óbitos).

Tabela 45 - Quantitativo de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES/DF, comparativo ano 2018 e 2019

Casos de Chikungunya	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	185	462	150	21	29	38	491
Confirmados	10	42	320	1	2	100	44
Descartados	119	242	103	15	21	40	263
Óbitos	0	1	-	-	-	-	1

Fonte: Dados extraídos do Informativo Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 15, nº 01, Jan/2020 (SE nº 01 a SE nº 52 de 2018 e 2019), (bancos de 2018 e 2019 atualizados em 10/01/2020). Dados sujeitos à alteração.

Nota: * Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Considerações:

Dos casos confirmados de chikungunya no Distrito Federal em 2019, no período que compreende às SE01 a SE52 de 2019, as regiões sudoeste e norte representaram juntas 68,2% do total de casos no DF, sendo 100 casos na Região Sudoeste e 33 na Região Norte. O número total de casos confirmados em residentes no ano 2019 teve um incremento de 320%, comparado ao ano de 2018.

Tabela 46 - Quantitativo de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), SES/DF, comparativo ano 2018 e 2019

Casos de Doença Aguda pelo Vírus Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	140	397	184	32	35	9	432
Confirmados	10	63	530	1	3	200	66
Descartados	98	197	101	24	21	-12,5	218
Ignorado/em branco	1	8	700	7	11	57	19
Inconclusivo	31	129	316	-	-	-	129

Fonte: Dados extraídos do Informativo Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 15, nº 01, Jan/2020 (SE nº 01 a SE nº 52 de 2018 e 2019), (bancos de 2018 e 2019 atualizados em 10/01/2020). Dados sujeitos à alteração.

Nota:*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Considerações:

O número de caso confirmados do Zika vírus em residentes no Distrito Federal em 2019, aumentou 530%, sendo a Região Norte que registrou o maior número de casos.

Tabela 47 - Quantitativo de casos de Febre Amarela, em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES/DF, comparativo ano 2018 e 2019

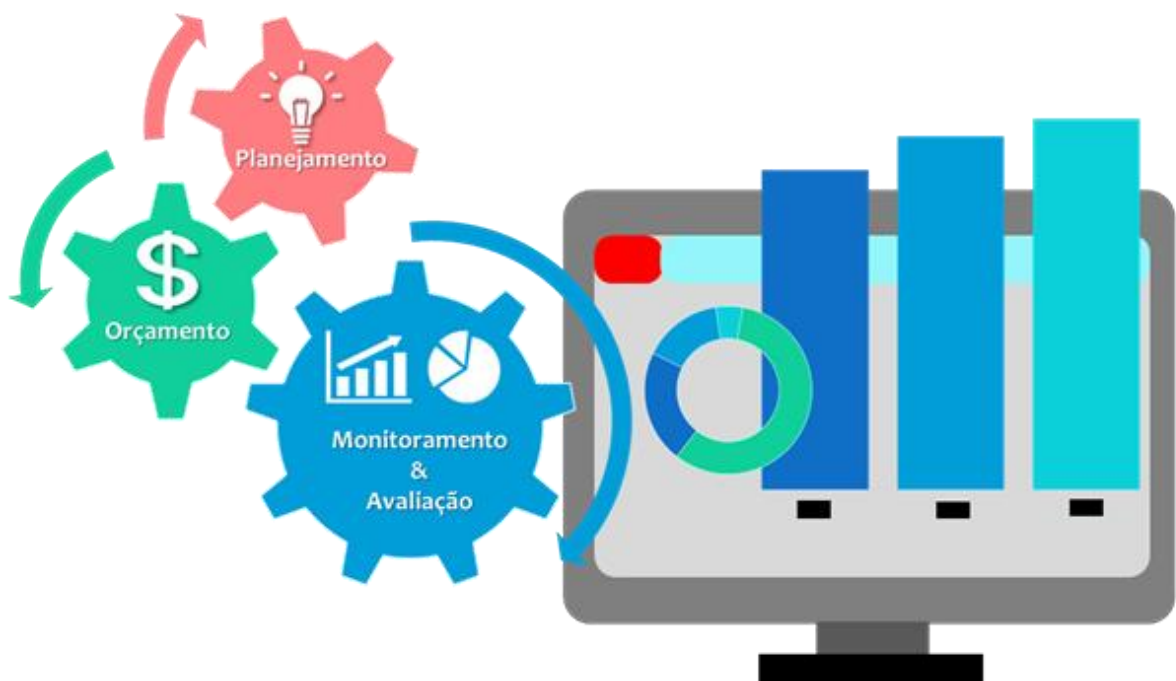
Casos de Febre Amarela	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
Notificados	175	81	-54	43	14	-67	95
Confirmados	2	0	-100	0	0	0	0
Descartados	172	78	-55	13	13	-70	91
Óbitos	1	0	-	0	-	-	0

Fonte: Dados extraídos do Informativo Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 15, nº 01, Jan/2020 (SE nº 01 a SE nº 52 de 2018 e 2019), (bancos de 2018 e 2019 atualizados em 10/01/2020). Dados sujeitos à alteração.

Considerações:

Nota-se através da tabela acima que não houve óbitos por febre amarela no ano de 2019. Houve redução de 67% de casos notificados em relação ao ano anterior e nenhum caso foi confirmado.

4. ANÁLISE DOS INDICADORES E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PLANO DISTRITAL DE SAÚDE



O Plano Plurianual (PPA) e o Plano Distrital de Saúde (PDS) são importantes instrumentos de gestão para as políticas públicas na área da saúde, com suas diretrizes que orientam as escolhas estratégicas e prioritárias, os objetivos que expressam os resultados que se pretende alcançar, e a definição das metas e os indicadores.

A Programação Anual de Saúde (PAS) como parcela anual do PDS, operacionaliza suas intenções, tendo seu desempenho acompanhado trimestralmente onde ajustes são adotados na perspectiva de cumprimento das metas propostas para o ano em exercício. A Programação Anual de Saúde, foi aprovada pelo CSDF, conforme a Resolução-CSDF nº 515, de 19 de março de 2019, DODF nº 73, de 17 de abril de 2019.

Nesse relatório, apresenta-se os resultados dos indicadores de saúde e de gestão, passíveis de mensuração trimestral, as ações estratégicas definidas na PAS 2019 que corroboram como os indicadores e objetivos, bem como suas execuções orçamentárias. Os resultados foram extraídos do sistema da SES-DF, Sistema Estratégico de Planejamento – SESPlan.

4.1. Eixo 1 - Modelo de Atenção - (PDS 2016-2019: PAS-2019)

O Eixo 1 - Modelo de Atenção contempla as seguintes diretrizes: D1 - Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas; D2 - Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade; e D3 - Ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.

Apresenta-se na sequência as três diretrizes, os objetivos com os respectivos resultados dos indicadores em relação as metas e as ações voltadas para a atenção à saúde no âmbito da assistência e da vigilância em saúde, e sua interface com a execução orçamentária e os produtos entregues.

4.1.1. Diretriz 01. Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas

Quadro 1. Objetivo 1.1.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção																				
D01: Ampliação e qualif tação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades especf tas																				
Obj. 1.1.1. Fortalecer a polít ta de atenção primária a a saúde com foco na expansão da Estratégia Saúde da Família																				
Indicador: Cobertura populacional est inada pelas equipes de saúde da família		PAS																		
<table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Cobertura (%)</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>50,80%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>45,76%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>44,88%</td></tr></tbody></table>		Trimestre	Cobertura (%)	1º Quadr.	50,80%	2º Quadr.	45,76%	3º Quadr.	44,88%	<table><thead><tr><th>Ações Estratégicas</th><th>Status</th></tr></thead><tbody><tr><td>600 equipes de saúde da família</td><td>Não realizada</td></tr><tr><td>Protocolo de acesso da Atenção Primária à Saúde</td><td>Não realizada</td></tr><tr><td>Processo de territorialização e adscrição para todas as</td><td>Não realizada</td></tr><tr><td>Equipes NASF-AB t po I</td><td>Realizada</td></tr></tbody></table>	Ações Estratégicas	Status	600 equipes de saúde da família	Não realizada	Protocolo de acesso da Atenção Primária à Saúde	Não realizada	Processo de territorialização e adscrição para todas as	Não realizada	Equipes NASF-AB t po I	Realizada
Trimestre	Cobertura (%)																			
1º Quadr.	50,80%																			
2º Quadr.	45,76%																			
3º Quadr.	44,88%																			
Ações Estratégicas	Status																			
600 equipes de saúde da família	Não realizada																			
Protocolo de acesso da Atenção Primária à Saúde	Não realizada																			
Processo de territorialização e adscrição para todas as	Não realizada																			
Equipes NASF-AB t po I	Realizada																			
		PAS																		
<table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Cobertura (%)</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>57,41%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>54,39%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>56,13%</td></tr></tbody></table>		Trimestre	Cobertura (%)	1º Quadr.	57,41%	2º Quadr.	54,39%	3º Quadr.	56,13%	<table><thead><tr><th>Ações Estratégicas</th><th>Status</th></tr></thead><tbody><tr><td>Protocolo assistencial de Saúde do Homem para a APS</td><td>Cancelada</td></tr><tr><td>Protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas na APS, Diabetes, Hipertensão, Pré Natal e Idosos ao RN)</td><td>Não realizada</td></tr><tr><td>Projeto para o matriciamento entre a atenção secundária e atenção primária com foco em Hipertensão e Diabetes</td><td>Realizada</td></tr><tr><td>Projeto de Consolidação da APS</td><td>Cancelada</td></tr></tbody></table>	Ações Estratégicas	Status	Protocolo assistencial de Saúde do Homem para a APS	Cancelada	Protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas na APS, Diabetes, Hipertensão, Pré Natal e Idosos ao RN)	Não realizada	Projeto para o matriciamento entre a atenção secundária e atenção primária com foco em Hipertensão e Diabetes	Realizada	Projeto de Consolidação da APS	Cancelada
Trimestre	Cobertura (%)																			
1º Quadr.	57,41%																			
2º Quadr.	54,39%																			
3º Quadr.	56,13%																			
Ações Estratégicas	Status																			
Protocolo assistencial de Saúde do Homem para a APS	Cancelada																			
Protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas na APS, Diabetes, Hipertensão, Pré Natal e Idosos ao RN)	Não realizada																			
Projeto para o matriciamento entre a atenção secundária e atenção primária com foco em Hipertensão e Diabetes	Realizada																			
Projeto de Consolidação da APS	Cancelada																			
Cobertura populacional est inada de Saúde Bucal na Atenção Básica		PAS																		
<table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Cobertura (%)</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>32,07%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>31,80%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>31,85%</td></tr></tbody></table>		Trimestre	Cobertura (%)	1º Quadr.	32,07%	2º Quadr.	31,80%	3º Quadr.	31,85%	<table><thead><tr><th>Ações Estratégicas</th><th>Status</th></tr></thead><tbody><tr><td>65 equipes de saúde bucal para cobertura em atenção primária no DF</td><td>Realizada</td></tr><tr><td>Curso de aperfeiçoamento em Cirurgia Oral menor para os profissionais da Saúde Bucal da atenção primária.</td><td>Não realizada</td></tr></tbody></table>	Ações Estratégicas	Status	65 equipes de saúde bucal para cobertura em atenção primária no DF	Realizada	Curso de aperfeiçoamento em Cirurgia Oral menor para os profissionais da Saúde Bucal da atenção primária.	Não realizada				
Trimestre	Cobertura (%)																			
1º Quadr.	32,07%																			
2º Quadr.	31,80%																			
3º Quadr.	31,85%																			
Ações Estratégicas	Status																			
65 equipes de saúde bucal para cobertura em atenção primária no DF	Realizada																			
Curso de aperfeiçoamento em Cirurgia Oral menor para os profissionais da Saúde Bucal da atenção primária.	Não realizada																			
Indicador: Média de Ação colet va de escovação dental supervisionada		PAS																		
<table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Média</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>0,29</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>0,40</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>0,41</td></tr></tbody></table>		Trimestre	Média	1º Quadr.	0,29	2º Quadr.	0,40	3º Quadr.	0,41	<table><thead><tr><th>Ações Estratégicas</th><th>Status</th></tr></thead><tbody><tr><td>Protocolo de saúde bucal na criança nas regiões</td><td>Realizada</td></tr></tbody></table>	Ações Estratégicas	Status	Protocolo de saúde bucal na criança nas regiões	Realizada						
Trimestre	Média																			
1º Quadr.	0,29																			
2º Quadr.	0,40																			
3º Quadr.	0,41																			
Ações Estratégicas	Status																			
Protocolo de saúde bucal na criança nas regiões	Realizada																			
		Objetivo 1.1.1																		
Elaborar a Política de Educação em Saúde para a Atenção Primária		Não realizada																		
Elaborar a proposta metodológica de apoio central às Regiões de Saúde quanto à definição e implantação das linhas de cuidado tendo como a APS a ordenadora da Rede		Não realizada																		
Capacitar as equipes NASF-AB t po I e equipes NASF-AB de transição nas diretrizes de atuação do NASF-AB em consonância com a Portaria SES nº 77/2017 e 489/2018 e as atividades previstas para as especialidades da sua composição		Realizada																		
Instaurar a Comissão Permanente de Revisão da Carteira de Serviços da APS		Realizada																		
Elaborar o Manual de identidade visual das Unidades Básicas de Saúde		Realizada																		
Elaborar o Manual de atribuições dos profissionais da APS		Não realizada																		
Elaborar o Guia Ferramentas para a APS: Parte I Visita Domiciliar, Classificação de Risco Familiar e Estratificação de Doenças Crônicas		Não realizada																		
Implantar o Guia de Enfermagem da Atenção Primária à Saúde		Realizada																		
Elaborar guia de padronização do registro dos procedimentos realizados nos sistemas Track Care e E-sus.		Realizada																		

Execução Orçamentária Objeto 1.1.1				
Programa de Trabalho:	10.301.6202.4208.5612 - Desenvolvidos das Ações de Atenção Primária em Saúde - SES-DF			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$88.403.829,00	R\$29.053.471,00	89,52	68.000 atendimento individual por profissionais de nível superior 214.000 cadastro individual 2.246.992 atendimentos médicos e de enfermagem na atenção primária à saúde
Programa de Trabalho:	10.301.6202.6049.0007 - Atenção a Saúde Bucal - Ações de Assistência - SES-DF			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	6.332.762,00	R\$5.332.762,00	96,25	398.599 consultas realizadas
Programa de Trabalho:	10.301.6202.8505.0022 - Publicidade e Propaganda-Utilidade Pública-Atenção Primária à Saúde			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	1.900.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:	10.305.6202.8505.0023 - Publicidade e Propaganda-Utilidade Pública-Vigilância em Saúde			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
305	4.159.600,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Análise e Considerações Gerais Objeto				
Indicador: Em relação à <i>cobertura das equipes de Saúde da Família</i>, o indicador ficou 40% abaixo do pactuado para o ano. Desafios relacionados a recursos humanos impactaram na constituição e manutenção das equipes, tais como redução do quantitativo de médicos por descontinuidade do Programa Mais Médicos, retorno dos profissionais PASUS (profissionais cedidos do MS para a SES-DF) para os núcleos de vigilância ambiental e impedimentos para a contratação de novos ACS. A <i>cobertura das equipes de Atenção Básica</i>, que monitora o quantitativo de EAP (equipes de atenção primária: eSF consistidas e não consistidas) também não atingiu a meta pactuada. No início de 2019 a SES-DF possuía 546 equipes de atenção primária e 2019 foi finalizado com 484 equipes, justificando-se por déficit de RH para compor as equipes e gerar aumento na cobertura conforme meta pactuada para o indicador. O indicador de <i>cobertura de saúde bucal</i> superou a meta pactuada em 30,85% com a disponibilidade de Equipes de Atenção Bucal nas 7 Regiões de Saúde do DF. O indicador que mede a <i>ação coletiva de escovação dental supervisionada</i> ficou dentro do esperado para o ano.				

PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas 22 ações neste objetivo. Destas foram realizadas 9 (41%) ações, não foram realizadas 10 (45%) ações e foram canceladas 3 (14%) ações.

- Foi desenvolvido o projeto PlanificaSUS-DF, etapa 2 e 3 com a linha de cuidado de hipertensão e diabetes. Ocorreu a disponibilização do Guia de Enfermagem da Atenção Primária à Saúde no sítio eletrônico da SES-DF. O protocolo de saúde bucal na criança foi implantado por meio de curso realizado nas Regiões Central e Centro-Sul. O curso de aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor não foi realizado por necessidade de qualificação do planejamento do curso, mantido na programação para 2020.
- Houve aumento nos NASF-AB tipo I cadastrados no Ministério da Saúde, contando ao final deste quadrimestre com 33 Núcleos distribuídos em todas as Regiões de Saúde, sendo 10 na Região de Saúde Sudoeste. Capacitadas equipes do NASF-AB tipo I e de transição localizadas nas Regiões de Saúde Norte e Sul, alcançando cerca de 50 profissionais.
- Manual de Identidade Visual das UBS teve Deliberação nº 31 de aprovação publicada no DODF nº242 de 2019. Para implantação de protocolos foram desenvolvidas ações como o processo de planificação com enfoque ao cuidado em rede aos portadores de diabetes e/ou hipertensão, ampliação do Programa Regula Mais Brasil, com as especialidades cirurgia vascular, cardiologia e endocrinologia. Houve ampliação de profissionais capacitados na iniciativa do AIDPI e ocorreu um fórum de boas práticas no pré-natal.
- Foram aprovados os protocolos de Atendimento às Demandas Espontâneas na Atenção Primária à Saúde e de Detecção Precoce do Câncer de Mama.
- Ampliação das equipes de saúde da família não ocorreu por déficit na força de trabalho, principalmente ACS e médicos de família, agravado pela descontinuidade do programa federal "Mais Médicos pelo Brasil" levando a aumento das equipes inconsistentes. Embora tenha havido convocação de nove médicos de família, apenas quatro assumiram. Também não houve autorização para contratação de ACS em regime temporário, ficando como perspectiva para 2020. Foi realizado acolhimento individual de servidores empossados com apresentação do processo de trabalho, a despeito da não conclusão do projeto de acolhimento.
- Em fase de publicação do Grupo de Trabalho para elaboração da Política Distrital de Educação Permanente na APS. Foram elaboradas as atribuições dos coordenadores de ESF e de NASF para o Manual de atribuições, segue em elaboração as atribuições dos demais profissionais para conclusão do Manual.
- Déficit de pessoal nas áreas responsáveis e o engajamento em outras prioridades foi relatado como motivo da não realização das ações de elaboração do Guia Ferramentas para a APS e protocolo de acesso da APS, esta última sendo iniciada ficando pendente a classificação de risco familiar e estratificação de doenças crônicas.
- O cancelamento do seminário em serviço social na atenção básica foi solicitado por necessidade das equipes em se recompor e para a realização do seminário não houve disponibilidade de espaço físico e outras dificuldades administrativas.

Quadro 2 - Objetivo 1.1.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção												
D01: Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades específicas												
Obj. 1.1.2. Fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF												
Indicador: Taxa de doação de sangue na população do Distrito Federal			PAS									
<table><caption>Taxa de doação de sangue na população do Distrito Federal</caption><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Taxa</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>2,34</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>2,35</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>2,36</td></tr></tbody></table>			Quadrante	Taxa	1º Quadr.	2,34	2º Quadr.	2,35	3º Quadr.	2,36	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Taxa											
1º Quadr.	2,34											
2º Quadr.	2,35											
3º Quadr.	2,36											
			Realizar palestras educativas de sensibilização para multiplicador e Doador do Futuro nas escolas.	Realizada								
			Realizar encontros anuais com doadores fenotipados e multiplicadores.	Realizada								
Indicador: Índice de satisfação do doador			PAS									
<table><caption>Índice de satisfação do doador</caption><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Índice</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>91,68%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>90,48%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>88,97%</td></tr></tbody></table>			Quadrante	Índice	1º Quadr.	91,68%	2º Quadr.	90,48%	3º Quadr.	88,97%	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Índice											
1º Quadr.	91,68%											
2º Quadr.	90,48%											
3º Quadr.	88,97%											
			Realizar eventos temáticos em datas comemorativas com objetivo de ampliar e fidelizar os doadores (Carnaval, Páscoa, Dia Mundial do Doador, Halloween, Semana Nacional do Doador, Halloween, Semana Nacional do Doador, Natal e Semana de Mobilização de Doação de Medula Óssea, Dia Internacional da Hemofilia, Dia Mundial da Conscientização sobre a Doença Falciforme, Dia Nacional de Luta pelos Direitos da Pessoa com Doença Falciforme)	Realizada								
Execução Orçamentária Objetivo												
Programa de Trabalho		10.122.6002.8517.0063 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Ação Executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	% empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								
122	R\$2.555.000,00	R\$2.274.216,00	85,52	Órgão mantido - Fornecimento e distribuição de energia elétrica								
Análise e Considerações Gerais Objetivo												
Indicador: A Taxa de doação de sangue na população do Distrito Federal avalia as doações em serviços privados (Hemoclinica e Hospital São Lucas) e públicos (FHB). Observa-se que o resultado de 2,36% superou em 18% a meta pactuada. Destaca-se que das doações de sangue realizadas na FHB e nos serviços privados, as doações ocorridas na FHB representam 78% do total das doações realizadas no DF. Ao longo do ano foram realizadas pela FHB, com o apoio de parceiros e multiplicadores, mais de 660 campanhas para doação de sangue, além das campanhas em meios digitais, redes sociais e rádio. Sobre o Índice de satisfação do doador, ressalta-se que em 2018, o índice de satisfação do doador no ano ficou em 92%. No ano de 2019, o indicador teve o mínimo de 88% nos meses de março e junho, alcançando o máximo de 92% em abril. A média em 2019 ficou em 90%. O tempo de espera foi o item com piores avaliações na pesquisa de satisfação. Conhecendo esse cenário, a gerência do ciclo do doador iniciou um trabalho conjunto com a Assessoria de Planejamento e Gestão a fim de aprimorar processos e desenvolver atividades para melhorar a satisfação e fidelização dos doadores. Os projetos para implantar melhorias para o atendimento aos doadores estão em fase de elaboração com previsão de início de implantação das ações para 2020.												

PAS: No 3º trimestre de 2019 foram programadas e realizadas três ações.

No sentido de alcançar o objetivo de fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF a área responsável pela totalidade das ações programadas liderou atividades com profissionais, instituições e população.

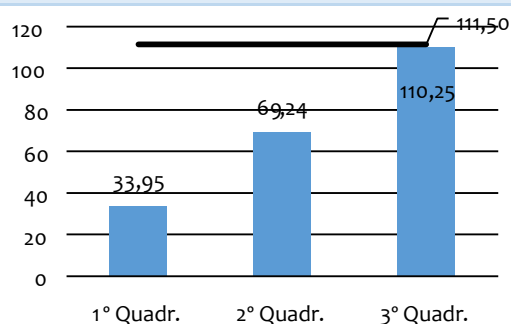
Quadro 3 - Objetivo 1.1.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção

D01: Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades específicas

Obj. 1.1.3. Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF.

Indicador: Número de notificações de potencial doador, por milhão de população.



PAS

Ações Estratégicas

Status

Implantar o aplicativo da CET para uso em todos os órgãos do GDF a fim de otimizar o processo de comunicação e o processo de doação de órgãos e tecidos.

Não realizada

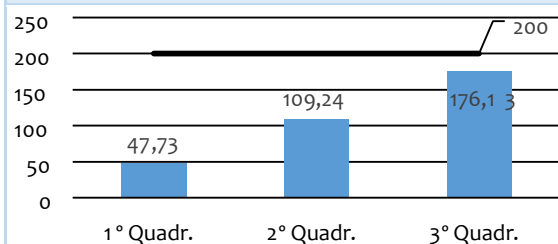
Realizar campanha educativa para esclarecer dúvidas e conscientizar a população quanto à importância da doação de órgãos e tecidos.

Realizada

Elaborar o Plano Distrital em Transplantes

Não realizada

Indicador: Número de transplantes de tecidos, por milhão de população



PAS

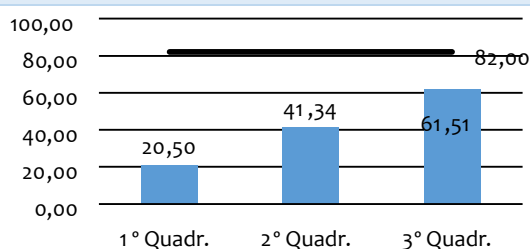
Ações Estratégicas

Status

Capacitar as CIHDOTTs para a descentralização das ações de enucleação do Banco de Olhos.

Não realizada

Indicador: Número de transplantes de órgãos, por milhão de população



PAS

Ações Estratégicas

Status

Capacitar os médicos das áreas de urgência e emergência, UTI, SRPA e UPAs nos protocolos de diagnóstico de morte encefálica.

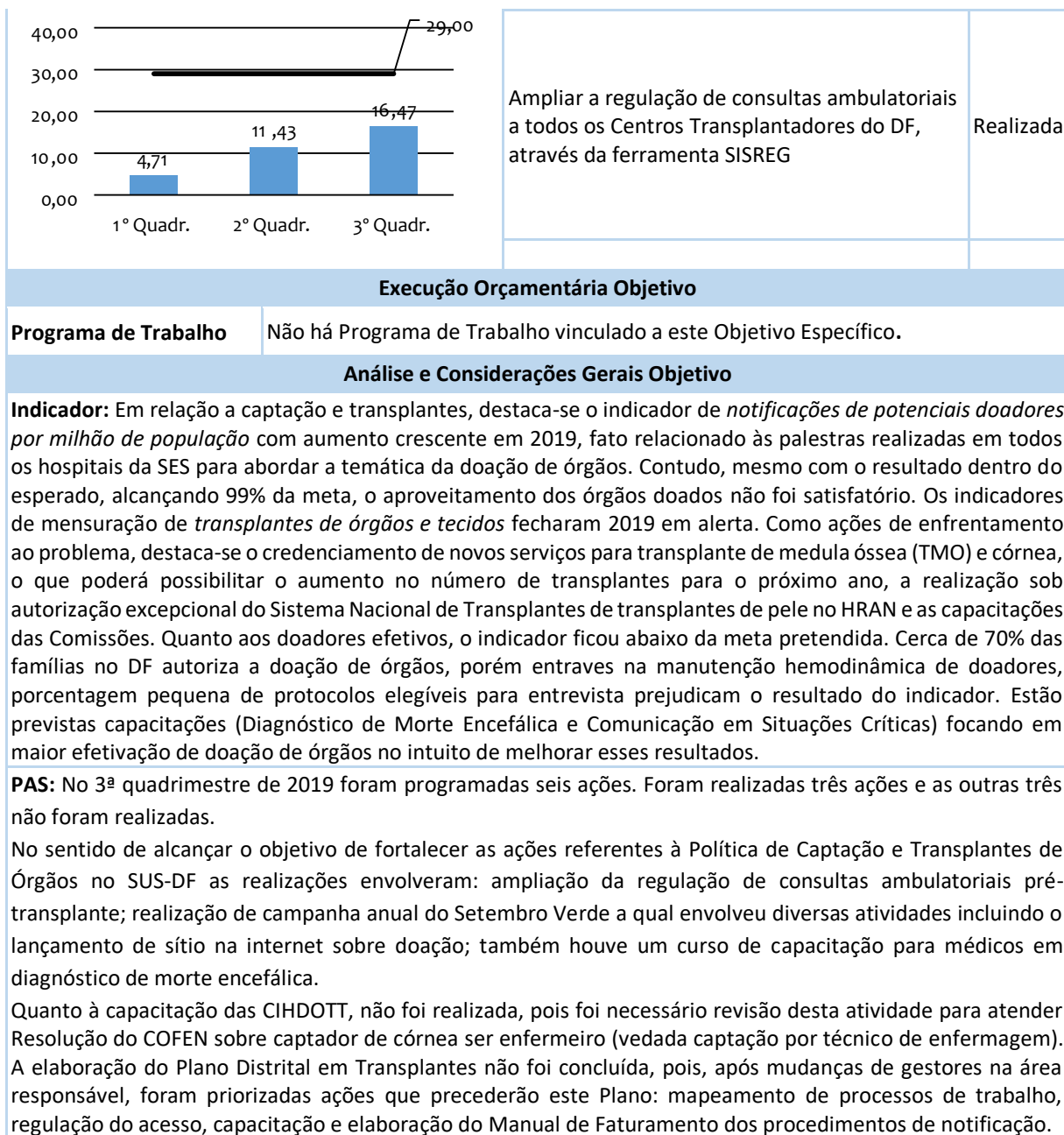
Realizada

Indicador: Número de doadores efetivos, por milhão de população

PAS

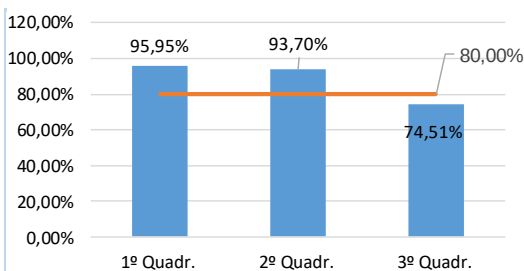
Ações Estratégicas

Status



Quadro 4 - Objetivo 1.1.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção		
D01: Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades específicas		
Obj. 1.1.4. Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada.		
Indicador: Percentual de ingressos avaliados pela equipe de saúde na entrada do sistema prisional	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Realizar 7 oficinas para implantação da Nota Técnica nº 05 Acolhimento SEI nº. 0006000463448/2018-54 (1 oficina em cada UBS Prisional)	Realizada



Elaborar uma nota técnica para sistematizar o fluxo da assistência farmacêutica no Complexo da Papuda considerando as especificidades de cada UBS prisional.

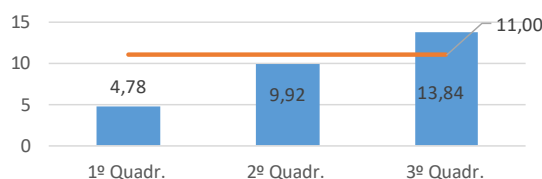
Realizada

Realizar Oficinas nas Regiões de Saúde para publicizar os documentos técnicos e capacitar os profissionais de saúde e do sistema socioeducativo sobre o Plano Operativo Distrital de Atenção à Saúde de Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas

Realizada

Indicador: Taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur de pessoas idosas

PAS



Ações Estratégicas

Status

Implantar o circuito multissensorial para prevenção de queda dos idosos

Realizada

Realizar oficina para implantação e uso da caderneta do idoso do DF nas equipes de Atenção Primária

Realizada

Outras Ações estratégicas referente ao Objetivo 1.1.4

Status

Realizar Rodas de Conversa com os servidores das UBS para acolhimento e acompanhamento das populações vulneráveis: LGBT, população em situação de rua, negros, indígenas, pessoas com deficiência, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

Realizada

Realizar 1 Fórum de sensibilização direcionado aos servidores das UBS para acolhimento e acompanhamento das populações vulneráveis: LGBT, população em situação de rua, negros, indígenas, pessoas com deficiência, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

Realizada

Execução Orçamentária Objetivo

Programa de Trabalho:

10.302.6202.4138.0001 - Desenvolvimento de ações de serviços sociais - Usuários em situação de vulnerabilidade social - SES-DF.

Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$335.471,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT

Programa de Trabalho:

10.421.6211.2426.8527 - Fortalecimento das ações de apoio ao interno e sua família SES-DF

Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
421	R\$2.700.000,00	R\$1.690.392,00	100,00	Uma média de 95 sentenciados assistidos por mês em 2019

Análise e Considerações Gerais Objetivo

Indicadores: Os indicadores analisados neste objetivo têm como foco as populações carcerárias e de idosos, que são uma amostra do amplo conjunto das populações vulneráveis que necessitam de políticas de saúde específicas e prioritárias. No indicador dos Ingressos avaliados na entrada do sistema prisional pela equipe de saúde, houve um alcance de 93,14% da meta. O não alcance da meta como nos anos anteriores se deve aos ajustes necessários com a implantação da Nota técnica nr 05 na PFDF que normatiza ações no acolhimento. Destaca-se a inauguração da UBS na Divisão de Controle de Custódia de Presos, onde inicia-se o primeiro

atendimento aos presos. Garantir a realização dos testes rápidos e o tratamento das condições diagnosticadas no acolhimento são desafios a serem lançados a fim de se aprimorar os resultados do indicador para o próximo ano. Sobre as Internações hospitalares por fratura de fêmur de pessoas idosas, sendo um indicador quanto menor melhor, o resultado ficou aquém do pretendido. A despeito de ações focadas nas Equipes de Saúde da Família quanto à prevenção de quedas, este indicador não alcançou a meta pactuada de 11/10.000 finalizando com 13,84/10.000 (25,82% abaixo da meta). Por se tratar de indicador importante quanto a ações na comunidade, será dada continuidade no seu monitoramento para o PDS 2020-2023.

PAS: Para o 3º quadrimestre de 2019 foram programadas e realizadas sete ações.

No sentido de desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada foram realizadas as ações estratégicas, dentre estas a sensibilização aos servidores para acolhimento e acompanhamento das populações vulneráveis alcançando 200 profissionais.

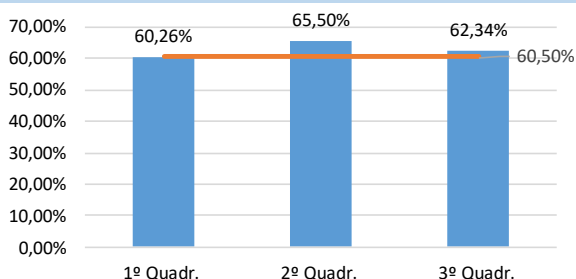
Para o alcance do objetivo ocorreram duas oficinas no período, com servidores do sistema socioeducativo e da SES, sobre o Plano Operativo Distrital de Atenção à Saúde de Adolescentes e outras duas oficinas com equipe do Centro de Detenção Provisória (CDP) e enfermeira da Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP) e equipe da Gerência de Serviços de Atenção Primária (GSAP) acerca da NT nº 5 Acolhimento.

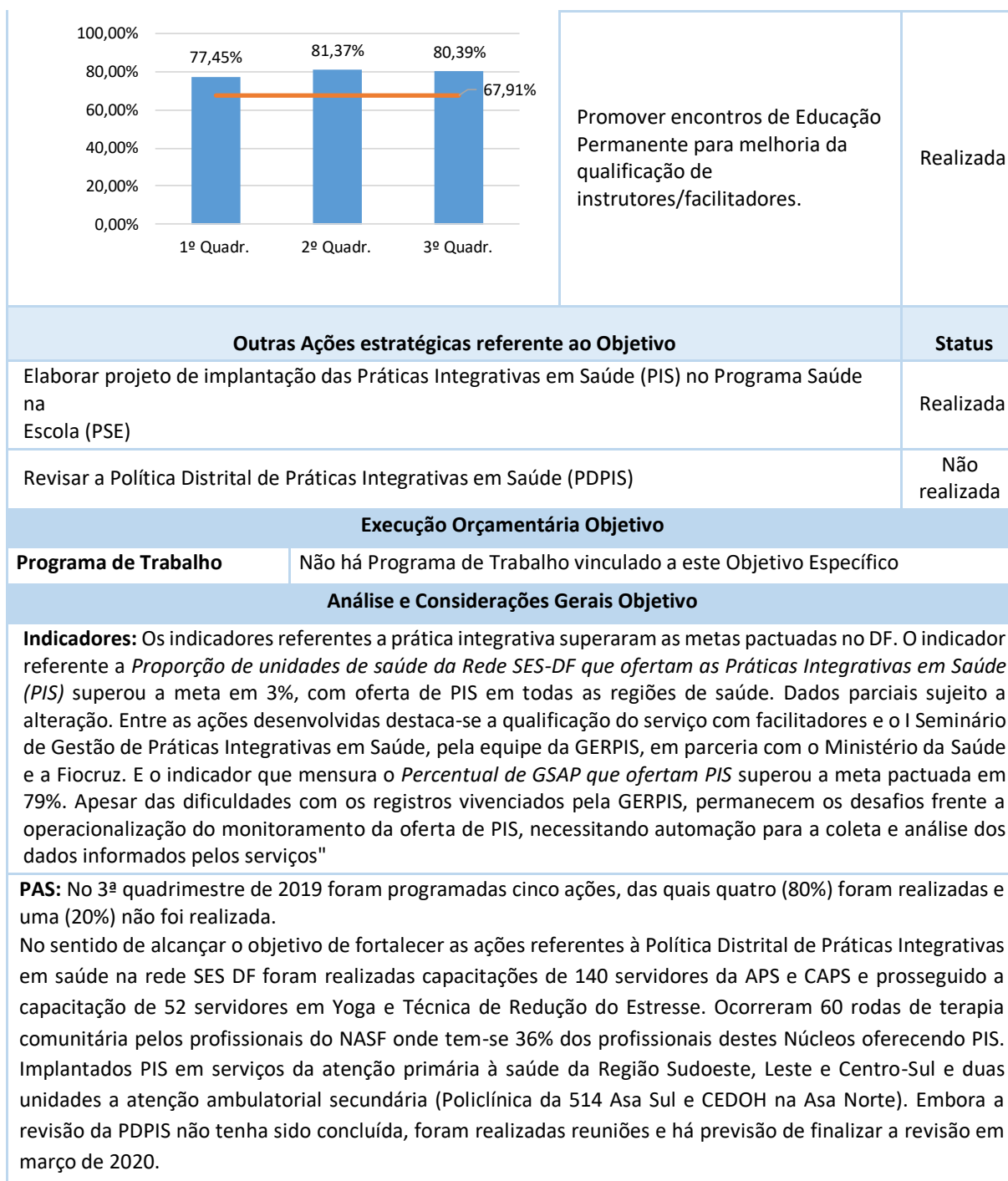
Acerca da sistematização do fluxo da assistência farmacêutica as ações relacionaram-se à elaboração de oito POP e várias Instruções Técnicas, inclusive POP de manejo de medicamentos de uso contínuo trazidos por visitantes e respectivo formulário.

Em relação à população idosa foi implantando mais um circuito multissensorial para prevenção de quedas em dezembro e outros dois encontram-se em fase de implantação e foram realizados cursos e oficinas nas Regiões de Saúde Sudoeste, Norte e Oeste envolvendo 300 servidores.

Quadro 5 - Objetivo 1.1.5 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

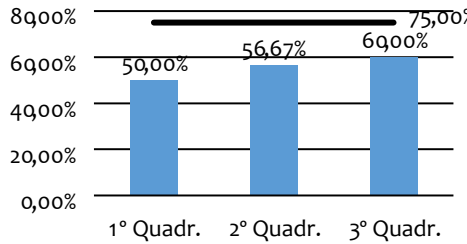
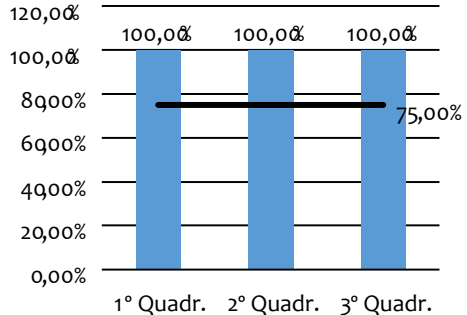
E01: Modelo de Atenção		
D01: Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades específicas		
Obj. 1.1.5. Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF		
Indicador: Proporção de unidades de saúde da Rede SES-DF que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS)	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Capacitar (100) profissionais em Práticas Integrativas em Saúde, priorizando as equipes APS que não oferecem nenhuma prática.	Realizada
Indicador: Percentual de GSAP (Gerências de Serviços de Atenção Primária) que ofertam Práticas Integrativas em Saúde (PIS)	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Implantar no mínimo 1 PIS em cada território (GSAP) preferencialmente Tai Chi Chuan, Shantala, Automassagem e Terapia Comunitária.	Realizada
Indicador: Percentual de GSAP (Gerências de Serviços de Atenção Primária) que ofertam Práticas Integrativas em Saúde (PIS)	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	elaborados pelos NASF as PIS (Práticas Integrativas em Saúde)	Realizada





Quadro 6 - Objetivo 1.1.6 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

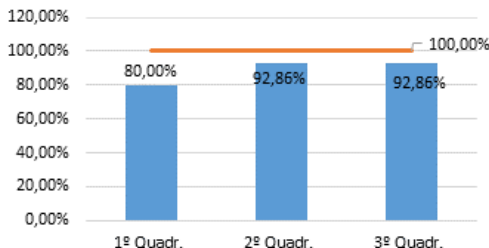
E01: Modelo de Atenção		
D01: Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades específicas		
Obj. 1.1.6. Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização		
Indicador: Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Domiciliar	PAS	
	Ações Estratégicas	Status

 1º Quadr. 2º Quadr. 3º Quadr.	Implantar novas equipes de atenção domiciliar	Não realizada		
Indicador: Percentual de desospitalizações realizadas em determinado local e período				
 1º Quadr. 2º Quadr. 3º Quadr.	PAS			
	Ações Estratégicas	Status		
	Elaborar novo fluxo de desospitalização	Realizada		
	Capacitar profissionais fisioterapeutas da AD no Curso de ventilação mecânica invasiva domiciliar.	Não realizada		
	Capacitar profissionais da equipe de enfermagem e médicos da AD em diálise peritoneal domiciliar.	Não realizada		
	Capacitar profissionais da equipe de enfermagem, médico e nutricionista da AD em NPT domiciliar.	Não realizada		
Elaborar o protocolo clínico em AD - Protocolo de enfermagem	Realizada			
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho:	10.302.6202.6052.0003 - Assistência Voltada à Internação Domiciliar - Assistência continuada - SES-DF			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	% empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$20.599.786,00	R\$24.760.841,63	99,88	Uma média de 75 pessoas foram atendidas mensalmente, pelo serviço de Atenção Domiciliar em 2019
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: No indicador de <i>Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Domiciliar</i> observa-se o alcance de 60% da meta pactuada. Este resultado reflete o número de equipes que atualmente está aquém do número ideal por região de saúde. Os maiores desafios enfrentados residem na saída de profissionais das EMADs sem o conhecimento e consentimento desta GESAD fazendo com que o quantitativo de profissionais lotados nos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar permaneça menor que o necessário para implantação e segmento da Atenção Domiciliar. Em relação ao indicador <i>Percentual de desospitalizações realizadas</i> observa-se uma superação da meta em 33,33% devido a ações com os chefes dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar NRADs: melhorias quanto ao Preenchimento do Formulário de Admissão e Desospitalização - FAD e encaminhamento, além de orientação a respeito do fluxo de desospitalização já existente. À despeito de muitas das demandas pelos serviços de atenção domiciliar ocorrem por demanda espontânea, 100% dos FADs recebidos de paciente com critérios para admissão no Programa de Internação Domiciliar - PID são admitidos.				
PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas seis ações, das quais duas (33%) foram realizadas e quatro (67%) não foram realizadas. No sentido de alcançar o objetivo de desospitalização foi elaborado fluxo de desospitalização a ser publicado com acréscimo da regulação, uma vez que leitos de atenção domiciliar serão regulados. Estão em fase de conclusão alguns protocolos de enfermagem com foco na melhoria da assistência domiciliar.				
Planejado curso de capacitação para fisioterapeutas em ventilação mecânica para ser realizado em fevereiro de 2020. Foram mantidos esforços para lotação de profissionais nas equipes de AD no intuito de aumentar				

cobertura. Não capacitados profissionais em diálise peritoneal e nutrição parenteral da AD devido a carência de recursos humanos na área responsável e necessidade de priorizar outras demandas.

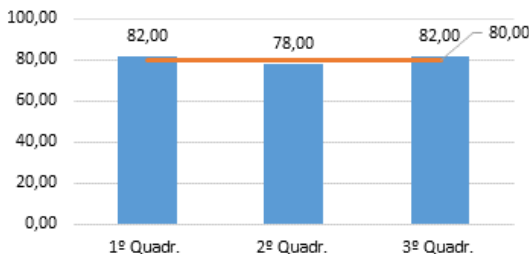
Quadro 7 - Objetivo 1.1.7 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção		
D01: Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades específicas		
Obj. 1.1.7. Estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente		
Indicador: Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade da Rede SES-DF com Protocolo de Higienização das Mãos implantado.	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Elaborar o Plano Distrital de Segurança do Paciente, em consonância com as Metas Internacionais de Segurança do Paciente	Não realizada
	Apoiar a construção do Plano de Segurança do Paciente em cada NQSP das unidades de média e alta complexidade.	Cancelada

 <table><caption>Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade da Rede SES-DF com Protocolo de Higienização das Mãos implantado</caption><tr><th>Quadr.</th><th>Percentual</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>80,00%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>92,86%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>92,86%</td></tr></table>		Quadr.	Percentual	1º Quadr.	80,00%	2º Quadr.	92,86%	3º Quadr.	92,86%
Quadr.	Percentual								
1º Quadr.	80,00%								
2º Quadr.	92,86%								
3º Quadr.	92,86%								

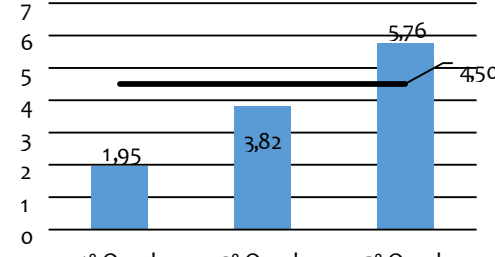
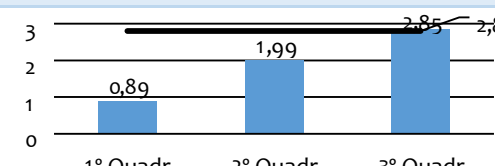
Indicador: Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade com Protocolo de Identificação do Paciente Implantado.		PAS										
<table><caption>Percentual de Unidades de Saúde com Protocolo de Identificação do Paciente Implantado</caption><tr><th>Trimestre</th><th>Percentual</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>80,00%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>78,57%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>64,29%</td></tr></table>		Trimestre	Percentual	1º Quadr.	80,00%	2º Quadr.	78,57%	3º Quadr.	64,29%	Ações Estratégicas	Status	
		Trimestre	Percentual									
		1º Quadr.	80,00%									
2º Quadr.	78,57%											
3º Quadr.	64,29%											
Realizar oficinas semestrais sobre elaboração de Plano de Ação para Never Events (eventos adversos graves que nunca deveriam acontecer nos serviços de saúde).	Não realizada											
Realizar oficinas bimestrais para construção de novos protocolos sobre temas designados pelos NQSP (ex. Transporte seguro, Administração Segura de Hemocomponentes.)	Não realizada											
Outras Ações estratégicas referente ao Objetivo			Status									
Publicar a Política Distrital de Segurança do Paciente no âmbito do Distrito Federal.			Cancelada									
Realizar capacitação dos NQSP em monitoramento e avaliação de indicadores pactuados nos Protocolos de Segurança do Paciente da SES/DF.			Realizada									
Execução Orçamentária Objetivo												
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4205.0001 - Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde - Atenção ambulatorial especializada e hospitalar - SES-DF										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								
302	R\$33.594.675,00	R\$24.283.566,98	94,19	170.253 internações realizadas (dados atualizados até outubro de 2019)								
Análise e Considerações Gerais Objetivo												
Indicador: Os indicadores de implantação dos protocolos para segurança do paciente, alcançaram 90% da meta estipulada para o ano. O <i>Protocolo de Higiene das Mãos</i> ficou 7,1% abaixo da meta, enquanto o <i>Protocolo de Identificação do Paciente Implantado</i> ficou 8,16% abaixo da meta pactuada para o ano de 2019, demonstrando queda durante o ano. Há necessidade de fortalecer os Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente nos hospitais e a obtenção regular e fechamento das bases de dados. Tem-se também desafios frente ao abastecimento de insumos destinados para a concretização das ações pactuadas nos protocolos. Como enfrentamento aos fatores apontados, destaca-se a instituição da Câmara Técnica de Segurança do Paciente a fim de planejar ações estratégicas de melhorias para todo o DF.												
PAS: No 3ª quadrimestre de 2019 foram programadas seis ações, das quais uma (17%) foi realizada, três (50%) não foram realizadas e duas (33%) foram canceladas. No sentido de alcançar o objetivo de estabelecer a gestão da qualidade na SES-DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente foram realizadas duas capacitações com integrantes do NQSP. A elaboração do Plano Distrital de Segurança do Paciente está em análise por áreas estratégicas e na sequência deverá passar por consulta pública, quanto às oficinas semestrais ambas não foram realizadas devido às demandas relacionadas a elaboração do Plano Distrital de Segurança do Paciente, que posteriormente será trabalhado NQSP das regiões de saúde.												

Quadro 8 - Objetivo 1.1.8 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção			
D01: Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades específicas			
Obj. 1.1.8. Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF			
Indicador: Taxa de Ocupação Hospitalar		PAS	
		Ações Estratégicas	Status
		Descrever os processos de trabalho dos NGINTs (Núcleo de Gestão de Internação).	Não realizada
Outras Ações estratégicas referente ao Objetivo 1.1.8			Status
Elaborar Carteira de Serviços hospitalares			Não realizada
Execução Orçamentária Objetivo			
Programa de Trabalho	Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico		
Análise e Considerações Gerais Objetivo			
Indicador: O indicador de <i>Taxa de ocupação hospitalar</i> superou a meta pretendida para o ano, mantendo um monitoramento constante para que o giro de leito aconteça de forma efetiva e eficaz nas Unidades. Para uma melhor análise, busca-se como avanços a taxa de ocupação individual de cada especialidade, respeitando suas características e particularidades, o que influencia no resultado.			
PAS: Para o 3ª quadrimestre de 2019 foram programadas duas ações, porém ambas não foram concluídas. Foram realizadas reuniões com os Núcleos de Gestão de Internação para discussão e alinhamento dos processos de trabalho, a ação será concluída no ano de 2020, bem como a elaboração das carteiras de serviços hospitalares.			

Quadro 9 - Objetivo 1.1.9 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção		
D01: Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades específicas		
Obj. 1.1.9. Ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade)		
Indicador: Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por população residente	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Definir os critérios clínicos de solicitação para os exames (espectrometria de massa para ácidos orgânicos urinários, gasometria lactato e amônia, vitamina B12, homocisteína) na rede SESDF.	Realizada

 <table><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>1,95</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>3,82</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>5,76</td></tr></tbody></table>	Quadrante	Valor	1º Quadr.	1,95	2º Quadr.	3,82	3º Quadr.	5,76	Implementar o Programa de Diálise Peritoneal ao portador de lesão renal aguda no HRC (etapas: padronização e acompanhamento da licitação dos insumos para diálise aguda, destinação de espaço)	Não realizada
Quadrante	Valor									
1º Quadr.	1,95									
2º Quadr.	3,82									
3º Quadr.	5,76									
	Implementar unidades de Policlínicas no modelo de RAS nas regiões	Realizada								
Indicador: Razão de internações clínico cirúrgicas de alta complexidade e população residente	PAS									
 <table><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>0,89</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>1,99</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>2,85</td></tr></tbody></table>	Quadrante	Valor	1º Quadr.	0,89	2º Quadr.	1,99	3º Quadr.	2,85	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Valor									
1º Quadr.	0,89									
2º Quadr.	1,99									
3º Quadr.	2,85									
	Realizar o 1ª workshop de discussão da PNHOSP na rede SESDF.	Cancelada								
Outras Ações estratégicas referente ao Objetivo 1.1.9		Status								
Realizar o monitoramento das linhas de cuidado obrigatórias nas policlínicas.		Realizada								
Elaborar o catálogo de insumos e equipamentos da Atenção Ambulatorial Secundária (AASE).		Realizada								
Realizar Seminário sobre Apoio Matricial em Unidades de Saúde.		Não realizada								
Execução Orçamentária Objetivo										
Programa de Trabalho:	10.302.6202.2899.0001 - Serviço social autônomo - Instituto Hospital de Base do Distrito Federal - IHBDF - Plano Piloto									
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período						
302	R\$161.645.287,00	R\$389.285.472,03	100,00	1 unidade gerida						
Programa de Trabalho:	10.302.6202.2145.0008 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - Terapia Renal - SES-DF.									
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período						
302	R\$37.500.000,00	R\$33.823.196,00	95,88	Uma média de 10.000 procedimentos médicos realizados mensalmente, até novembro de 2019.						
Programa de Trabalho:	10.302.6202.2145.0009 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - Unidade de Terapia Intensiva - UTI - SES-DF									
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período						
302	R\$77.000.000,00	R\$57.759.551,71	88,37	Uma média de 874 procedimentos médicos realizados mensalmente, até outubro de 2019.						
Programa de Trabalho:	10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - SES-DF									
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período						
302	R\$80.000.000,00	R\$73.591.300,51	100	Procedimento Médico Realizado						

Programa de Trabalho:		10.302.6202.6016.4216 - Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses - Cirúrgicas - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$25.150.232,00	R\$7.753.243,00	97,73	69.507 aparelhos de órteses e próteses fornecidos

Programa de Trabalho:		10.302.6202.2145.2552 - (EPI) Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - Apoio ao projeto de Assistência Terapêutica e Psicológica		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$1.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.2145.2553 - (EPI) Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - Apoio a projeto de Assistência Terapêutica e Psicológica		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$1.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4205.0002 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde Aquisição de Materiais Médico Hospitalares - SES-DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$109.137.411,00	R\$104.159.825,01	98,22	248.804 internações realizadas até outubro de 2019
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4206.0001 - Execução de Contratos de Gestão Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$89.999.999,00	R\$191.090.807,31	100,00	Unidade Gerida - Executado contrato de gestão que tem como objeto a organização, implantação e gestão das ações de assistência à saúde do Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4137.0001 - Contratualização dos Hospitais de Ensino - Modernização para Manutenção dos Credenciamentos - SES-DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$10.500.000,00	R\$1.050.000,00	76,19	Aquisição de materiais para os hospitais certificados e contratualizados (HRS, HMIB, HRAN, IHBDF)
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: A Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade reflete o acesso do usuário à procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade regulados e teve um resultado de 5,76%, refletindo superação da meta pactuada em 28,00%. Ações importantes realizadas foram a criação dos Protocolos de Acesso para Regulação de consultas, exames e procedimentos, conjuntamente com o Complexo Regulador de Saúde. Os serviços não habilitados no MS ainda representam um obstáculo a melhores resultados para o indicador. Quanto à Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, o indicador retrata a ampliação do acesso com a reorganizando da criação dos Protocolos Cirúrgicos Ambulatoriais e Eletivos conjuntamente com o Complexo Regulador de Saúde. Foram realizadas contratações com clínicas conveniadas e a implantação do IGES. Apesar dos desafios de recursos humanos, representados pelo número inadequado de profissionais, o indicador superou a meta pactuada com resultado de 2,85%.				
PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas sete ações. Foram realizadas quatro (57%) ações, não foram realizadas 2 (29%) ações e uma (14%) ação foi cancelada. No sentido de alcançar o objetivo de ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade) foi realizado workshop da planificação em três Regiões de Saúde - Centro-Sul (Policlínica do Núcleo Bandeirante), Central (CEDOH) e Sudoeste (Policlínica de Taguatinga). Na Região Centro-Sul houve a				

abertura do serviço Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (CEDHIC) para implementação do modelo de RAS. Definidos os critérios para solicitação dos exames espectrometria de massa para ácidos orgânicos urinários, gasometria lactato, amônia, vitamina B12 e homocisteína pela RTD Colaboradora de Doenças Raras; serão divulgados em nota técnica.

A implementação do programa de diálise peritoneal no HRC, bem como demais ações relacionadas a TRS, serão efetivadas conforme proposto no plano de ação da especialidade que será aprovado após conclusão. Ação da APNH cancelada, após priorização na realização do diagnóstico e elaboração do Plano de ação para fortalecimento da política na SES DF.

Quadro 10 - Objetivo 1.1.10 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

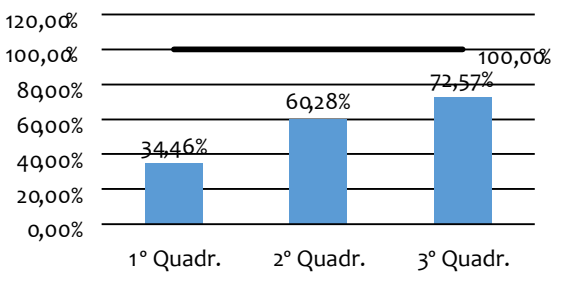
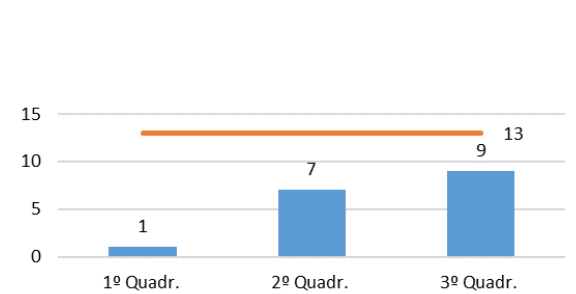
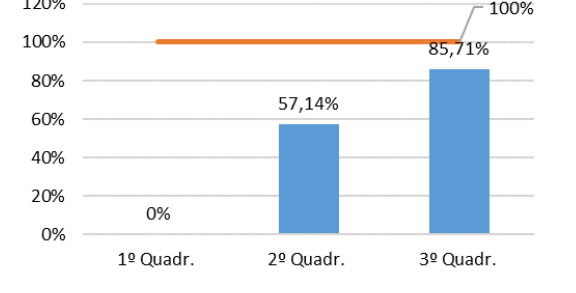
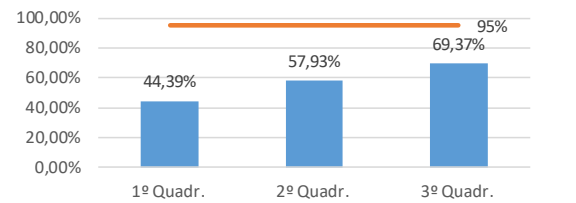
E01: Modelo de Atenção										
D01: Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda a população em suas necessidades específicas										
Obj. 1.1.10. Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada										
Indicador: Número de unidades básicas de saúde com o Cuidado Farmacêutico implantado por região de Saúde	PAS									
<table><tr><th>Região</th><th>Número de unidades</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>25</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>25</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>36</td></tr></table>	Região	Número de unidades	1º Quadr.	25	2º Quadr.	25	3º Quadr.	36	Ações Estratégicas	Status
Região	Número de unidades									
1º Quadr.	25									
2º Quadr.	25									
3º Quadr.	36									
	Implantar os serviços clínicos farmacêuticos em mais 12 (doze) unidades básicas de saúde - UBS	Realizada								
Indicador: Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	PAS									
<table><tr><th>Região</th><th>Porcentagem</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>45,29%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>49,51%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>49,51%</td></tr></table>	Região	Porcentagem	1º Quadr.	45,29%	2º Quadr.	49,51%	3º Quadr.	49,51%	Ações Estratégicas	Status
Região	Porcentagem									
1º Quadr.	45,29%									
2º Quadr.	49,51%									
3º Quadr.	49,51%									
	Implantar a dose individualizada nos leitos da SES DF, com ênfase no HRAN.	Realizada								
Indicador: Número pacientes/dia acompanhados pelo farmacêutico clínico	PAS									
<table><tr><th>Região</th><th>Número de pacientes/dia</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>24.654</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>50.825</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>65.589</td></tr></table>	Região	Número de pacientes/dia	1º Quadr.	24.654	2º Quadr.	50.825	3º Quadr.	65.589	Ações Estratégicas	Status
Região	Número de pacientes/dia									
1º Quadr.	24.654									
2º Quadr.	50.825									
3º Quadr.	65.589									
	Criar o ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas), para os Boletins técnico informativos sobre o serviço de Farmácia Clínica na SES-DF.	Não realizada								

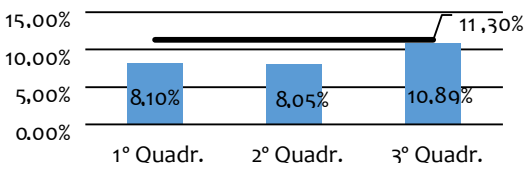
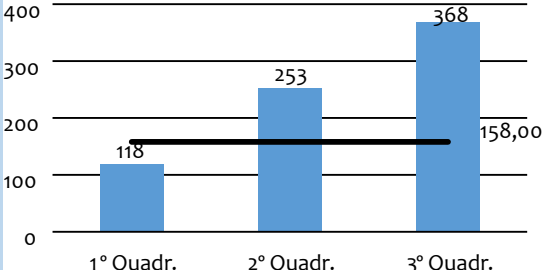
Outras Ações estratégicas referente ao Objetivo 1.1.10				Status
Implantar nas UBS a sistemática de monitoramento de estoque.				Não realizada
Capacitar multiplicadores na atenção primária do processo de monitoramento e gestão de estoque				Não realizada
Criar a Comissão Permanente de Farmácia Hospitalar				Não realizada
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4215.0001 - Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	% empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$7.738.185,00	R\$8.797.936,75	83,06	Fornecimento de nutrição parenteral
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4216.0020 - (EPI) Aquisição de Medicamentos - Aquisição de Medicamentos para as Unidades de Saúde - Distrito Federal		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	% empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$0,00	R\$409.000,00	100,00	Foram adquiridos 11 tipos de medicamentos diferentes.
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicadores: Os indicadores relacionados a implantação do cuidado farmacêutico nas unidades básicas e pacientes acompanhados por farmacêutico clínico tiveram suas metas alcançadas, visto sua correlação. Na <i>Implantação do Cuidado Farmacêutico nas UBS por Região de saúde</i> o foco do indicador consistiu na realização das capacitações com os profissionais farmacêuticos totalizando 36 UBS com farmacêuticos capacitados, meta pactuada alcançada com 100%. Consequentemente, o indicador do <i>Número pacientes/dia acompanhados pelo farmacêutico clínico</i> superou a meta pactuada em 165,87%, a meta era acompanhar 24.670, foram acompanhados 65.589. A superação baseia-se na disponibilidade do profissional farmacêutico e nas capacitações de Farmacêuticos Clínicos para atendimento da população nas UBS. Em contrapartida, o indicador relacionado a <i>Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada</i> não atingiu a meta apesar da expansão dos leitos com dose individualizada no HRAN (cobertura de 100% dos leitos passíveis de dose) e expansões que ocorreram no HRG e no HRL. Contudo, a diminuição da cobertura nos hospitais HRC e HRPL devido à perda de servidores na unidade impactou no resultado. PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas seis ações, das quais duas (33%) foram realizadas e quatro (67%) não foram realizadas. Para alcance do objetivo foram implantados os serviços clínicos farmacêutico nas Unidades Básicas de Saúde, a ampliação da dose individualizada no HRAN, bem como a expansão de leitos com dose individualizada no HRL, HRG e HRT. Em virtude de demandas para organização e coordenação do I Curso de Farmácia Hospitalar da SES-DF e elaboração do Manual da Qualidade em Farmácia Hospitalar não foi publicado o boletim da farmácia clínica. Consequentemente não houve a criação do respectivo ISSN. Para o implante da sistemática de monitoramento de estoque é necessário a conclusão do trabalho da Cadeia de Suprimentos o qual se encontra em andamento pelo Grupo de Trabalho Central. Lembra-se que foram publicadas Nota Técnica que define distribuição e fornecimento dos medicamentos para tratamento da hanseníase e Circular acerca de distribuição e controle de medicamentos estratégicos nas farmácias das unidades de saúde da SES-DF. Para a criação da Comissão Permanente de Farmácia Hospitalar é necessário a finalização do Manual da Qualidade da Farmácia Hospitalar, o qual tem previsão de conclusão em março de 2020.				

4.1.2. Diretriz 02. Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade

Quadro 11 - Objetivo 1.2.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção												
D02: Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade												
Obj. 1.2.1. Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF												
Indicador: Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.												
PAS												
<table><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Volume (litros)</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>5.839</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>11.684</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>17.004</td></tr><tr><td>Meta</td><td>17.276</td></tr></tbody></table>	Quadrante	Volume (litros)	1º Quadr.	5.839	2º Quadr.	11.684	3º Quadr.	17.004	Meta	17.276	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Volume (litros)											
1º Quadr.	5.839											
2º Quadr.	11.684											
3º Quadr.	17.004											
Meta	17.276											
	Não há ação específica neste quadrimestre.											
Indicador: Número de recém-nascidos que recebem leite materno doado nos hospitais do DF.												
PAS												
<table><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Número de recém-nascidos</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>4.796</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>9.904</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>14.273</td></tr><tr><td>Meta</td><td>10.073</td></tr></tbody></table>	Quadrante	Número de recém-nascidos	1º Quadr.	4.796	2º Quadr.	9.904	3º Quadr.	14.273	Meta	10.073	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Número de recém-nascidos											
1º Quadr.	4.796											
2º Quadr.	9.904											
3º Quadr.	14.273											
Meta	10.073											
	Realizar o curso de aconselhamento em amamentação para todos os níveis de atenção à saúde.	Realizada										
Indicador: Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar												
PAS												
<table><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Proporção (%)</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>48,38%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>52,39%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>46,69%</td></tr><tr><td>Meta</td><td>72%</td></tr></tbody></table>	Quadrante	Proporção (%)	1º Quadr.	48,38%	2º Quadr.	52,39%	3º Quadr.	46,69%	Meta	72%	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Proporção (%)											
1º Quadr.	48,38%											
2º Quadr.	52,39%											
3º Quadr.	46,69%											
Meta	72%											
	Realizar campanha envolvendo a comunidade em geral quanto à importância e benefícios do parto normal.	Realizada										
	Implementar o modelo de assistência com enfermagem obstétrica no parto e nascimento nas maternidades públicas do DF	Não realizada										
	Realizar, junto a ANS, 3 reuniões com as maternidades privadas do DF quanto ao indicador de parto cesárea x parto normal.	Não realizada										

Indicador: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	PAS									
 <table><tr><th>Quadrante</th><th>Proporção</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>34,46%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>69,28%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>72,57%</td></tr></table>	Quadrante	Proporção	1º Quadr.	34,46%	2º Quadr.	69,28%	3º Quadr.	72,57%	Ações Estratégicas	Status
	Quadrante	Proporção								
1º Quadr.	34,46%									
2º Quadr.	69,28%									
3º Quadr.	72,57%									
	Capacitar na Estratégia AIDPI NEONATAL nas maternidades da rede SESDF.	Cancelada								
Indicador: Número de óbitos maternos	PAS									
 <table><tr><th>Quadrante</th><th>Número</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>1</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>7</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>9</td></tr></table>	Quadrante	Número	1º Quadr.	1	2º Quadr.	7	3º Quadr.	9	Ações Estratégicas	Status
	Quadrante	Número								
	1º Quadr.	1								
	2º Quadr.	7								
3º Quadr.	9									
Implementar os protocolos de Emergências Obstétricas e Ginecológicas.	Realizada									
Implementar protocolo do Pré Natal de Alto Risco	Não realizada									
Implantar o pré natal de alto risco nos serviços ambulatoriais e policlínicas vinculadas à atenção secundária, por meio de capacitação dos profissionais ginecologistas e obstetras.	Não realizada									
Indicador: Proporção de óbitos maternos investigados	PAS									
 <table><tr><th>Quadrante</th><th>Proporção</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>0%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>57,14%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>85,71%</td></tr></table>	Quadrante	Proporção	1º Quadr.	0%	2º Quadr.	57,14%	3º Quadr.	85,71%	Ações Estratégicas	Status
	Quadrante	Proporção								
1º Quadr.	0%									
2º Quadr.	57,14%									
3º Quadr.	85,71%									
	Certificar as 3 maternidades na IHAC (HRL, HRSM e HRSAM).	Não realizada								
Indicador: Proporção de óbitos de mulher em idade fértil investigados (MIF)	PAS									
 <table><tr><th>Quadrante</th><th>Proporção</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>44,39%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>57,93%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>69,37%</td></tr></table>	Quadrante	Proporção	1º Quadr.	44,39%	2º Quadr.	57,93%	3º Quadr.	69,37%	Ações Estratégicas	Status
	Quadrante	Proporção								
1º Quadr.	44,39%									
2º Quadr.	57,93%									
3º Quadr.	69,37%									
	Certificar as 3 maternidades na IHAC (HRL, HRSM e HRSAM).	Não realizada								
Indicador: Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	PAS									

		Ações Estratégicas		Status	
		Certificar as 3 maternidades na IHAC (HRL, HRSM e HRSAM).		Não realizada	
Indicador: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		PAS			
		Ações Estratégicas		Status	
		Capacitar multiplicadores nas regiões de saúde para a implementação do protocolo de pré natal com ênfase na sífilis e na paternidade ativa (Regiões: Sudoeste, Sul, Oeste, Leste, Norte).		Não realizada	
		Implantar a investigação obrigatória da sífilis congênita e a qualificação do manejo da sífilis nas regiões de saúde.		Não realizada	
Execução Orçamentária Objetivo					
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4225.0002 - Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção à Saúde Materna-Infantil - SES-DF			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período	
302	R\$18.000.000,00	R\$19.530.561,00	99,65	Foram realizadas 172.397 consultas	
Análise e Considerações Gerais Objetivo					
Indicador: Os dois indicadores relacionados à Rede de Bancos de Leite Humano atingiram as metas pretendidas: o indicador de <i>Volume de leite doado aos Bancos</i> fechou o ano dentro do esperado porém com resultado menor que o de 2018 e o <i>Número de recém-nascidos que receberam leite materno doado</i> superou a meta para 2019, embora a área tenha frisado muitas dificuldades, tais como mobilização por mídias sociais e central de doação 160. O indicador de <i>Percentual de partos normais no SUS e saúde suplementar</i> fechou o ano de 2019 bem acima da rede privada no DF, mas sem atingir a meta pretendida pela Organização Mundial de Saúde (10 a 15% de partos cesáreas, no máximo), corroborando com a necessidade de ações de continuidade nos hospitais da rede SES assim como da rede privada para melhora do alcance da meta. O indicador de <i>Óbito materno, sendo um indicador quanto menor melhor, superou a meta ficando</i> com 07 óbitos maternos, 06 a menos que o máximo pactuado para 2019. Destaca-se a Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia, a portaria de vinculação 1321/2018 e a contratação de médicos. Contudo, existe uma baixa proporção de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil em algumas regiões de saúde, o que pode influenciar o resultado. A investigação deficiente de óbitos de MIF interfere diretamente na investigação dos óbitos maternos, o que impacta na política distrital de garantir a saúde desse segmento da população. Em relação aos indicadores de investigação de óbitos, os <i>Óbitos infantis e fetais investigados</i> e os <i>Óbitos maternos investigados</i> não atingiram as metas pactuadas, mas os dados são parciais, sujeito a alteração, pois os comitês de investigação estão atrasados. É contínuo os esforços para ações de fortalecimento dos Comitês locais, principalmente nas regiões Norte e Sul. Em relação à Gravidez nas adolescentes entre 10 e 19 anos de idade, sendo um indicador quanto menor melhor, superou a meta pactuada em 3%devido a melhoria de processos frente a identificação das populações vulneráveis e aplicação de estratégias de planejamento familiar como os métodos contraceptivos de longa duração (DIU). Ainda assim, deve-se destacar regiões no DF onde os índices de gravidez em adolescentes estão muito acima da média do DF (Centro-Sul, Leste).					

PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas 11 ações, das quais três (27%) foram realizadas, sete (64%) não foram realizadas e uma (9%) foi cancelada.

No sentido de alcançar o objetivo de consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF foi realizado II Fórum de Boas Práticas Parto e Nascimento e acompanhado os hospitais no Projeto Apice On. Capacitados 107 servidores, entre enfermeiros e médicos obstetras, em emergências obstétricas e aconselhamento em amamentação. O protocolo de pré natal em alto risco está elaboração. Acerca da implementação do modelo de assistência com enfermagem obstétrica realizada a nomeação de alguns enfermeiros obstetras. Não ocorreu a implantação da investigação obrigatória da sífilis congênita até o final do quadrimestre sendo apenas publicado o grupo para enfrentamento da sífilis; esta proposta será continuada em 2020. Área priorizou ações para mudança no processo de trabalho para que as certificações das três maternidades na IHAC ocorram em 2020.

Quadro 12 - Objetivo 1.2.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

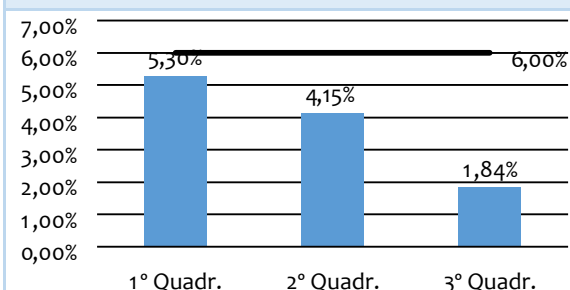
E01: Modelo de Atenção

D02: Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade

Obj. 1.2.2. Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)

PAS



Ações Estratégicas

Status

Capacitar as equipes médicas, enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de emergências hospitalares e UPA 24h na linha de cuidado do IAM.

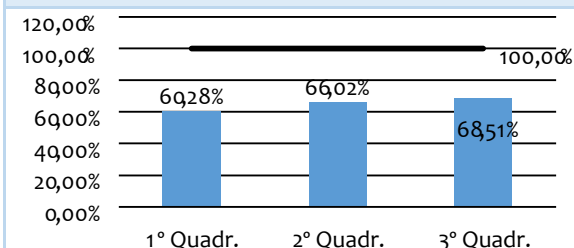
Realizada

Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do IAM (ofertar 80 vagas).

Realizada

Indicador: Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco (manhã, tarde e noite)

PAS



Ações Estratégicas

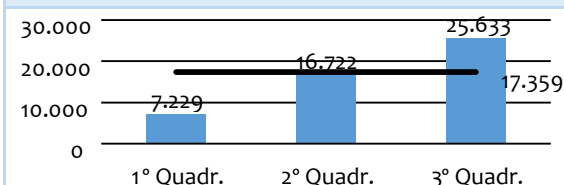
Status

Realizar reuniões colegiadas deliberativas junto às Regiões de Saúde para estabelecer Planos de Ação no âmbito regional e distrital.

Realizada

Indicador: Número de intervenções necessárias sem meio (transporte) disponível pelo SAMU/DF

PAS



Ações Estratégicas

Status

Capacitar profissionais do SAMU em emergências clínicas, traumáticas e cardiológicas no SAMU Virtual (ofertar 560 vagas).

Realizada

Indicador: Tempo-resposta ao chamado do SAMU DF		PAS									
<table border="1"><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Tempo-resposta (min)</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>38.30</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>30.03</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>29.20</td></tr></tbody></table>		Quadrante	Tempo-resposta (min)	1º Quadr.	38.30	2º Quadr.	30.03	3º Quadr.	29.20	Ações Estratégicas	Status
		Quadrante	Tempo-resposta (min)								
		1º Quadr.	38.30								
		2º Quadr.	30.03								
		3º Quadr.	29.20								
		Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do TRAUMA (ofertar 80 vagas).	Realizada								
Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do AVC (ofertar 80 vagas)	Realizada										
Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU em atendimento a incidentes com múltiplas vítimas (IMV) (ofertar 70 vagas).	Realizada										
Adequar as Bases Descentralizadas do SAMU às normas vigentes para estruturas modulares.	Não realizada										
Reabilitar USB, Motolâncias e USA, junto ao Ministério da Saúde.	Realizada										
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 1.2.2		Status									
Capacitar as equipes médicas, enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de emergências hospitalares e UPA 24h na linha de cuidado do AVC.		Realizada									
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Suporte Avançado de Vida Pediátrico (ofertar 200 vagas).		Realizada									
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Emergências em Saúde Mental/Psiquiátricas (ofertar 400 vagas).		Realizada									
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Emergências em protocolos de emergências toxicológicas (ofertar 200 vagas).		Realizada									
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Suporte Avançado de Vida (ofertar 240 vagas).		Realizada									
Capacitar as equipes médicas, enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de emergências hospitalares e UPA 24h na linha de cuidado do TRAUMA.		Realizada									
Capacitar os profissionais da urgência e emergência no Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco da SES-DF		Não realizada									
Execução Orçamentária Objetivo											
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4225.0001 - Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Urgência e Emergência -SES-DF									
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período							
302	R\$34.000,00	R\$8.473.417,00	0,23	Foram realizadas 1.674.955 consultas							
Programa de Trabalho:		10.302.6202.2060.0003 - Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/192 - SES-DF									
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período							
302	R\$7.961.700,00	R\$14.268.534,00	91,53	Uma média mensal de 23.489 atendimentos regulados							
Programa de Trabalho:		10.302.6202.2060.0004 - (EPI) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/192 - SES - Distrito Federal									
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período							
302	R\$800.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT							

Análise e Considerações Gerais Objetivo

Indicadores: Quanto aos Indicadores da RUE, o indicador dos *Óbitos por internações por IAM* sofreu uma sensível redução, o que permitiu, sendo um indicador quanto menor melhor, superar a meta. O foco de ação da GASFURE se deu no cumprimento da Portaria GM/MS 2395 e Portaria 386, onde esclarece que se deve capacitar os profissionais de saúde nas linhas de cuidado. Foram realizados diversos treinamentos durante todo o ano onde foram capacitados profissionais de Saúde e conscientização da população nos riscos e cuidado com a Saúde. O indicador que mede o *Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco* reflete a realização de classificação de risco nas portas de entrada das unidades SES/DF. O resultado de 2019 demonstra déficit de 31,49% na meta pactuada de 100%. O PNH está aguardando a publicação da revisão do Protocolo de Classificação para os treinamentos de 2020, e melhorias no déficit de Recursos Humanos para realização da Classificação. Os dados são parciais e não refletem a totalidade dos dados da rede SES/DF.

Quanto aos Indicadores relacionados ao SAMU, o *Número de intervenções necessárias* ficou cerca de 48% acima da meta pactuada para 2019, sendo um indicador menor melhor, o resultado foi considerado crítico para o DF. O resultado foi influenciado pelo aumento no número de chamados e no tempo de retenção das macas das viaturas e por questões relacionadas a recursos humanos (número insuficiente de condutores e absenteísmo). O indicador que mede o *Tempo-resposta ao chamado do SAMU*, apesar da melhora do desempenho durante o ano, pois em fevereiro e março chegou a 41 minutos, o resultado de 29,29 minutos não alcança a meta, ficando 46% abaixo do desejado. Os problemas de comunicação entre as equipes ao local do chamado assim como o déficit do número de profissionais condutores foram os principais fatores para a não melhora no resultado do indicador. A redução da média do "Tempo resposta de atendimento" permanece sendo um desafio para a gestão do Complexo Regulador.

PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas 16 ações. Foram realizadas 14 ações (87,5%) e duas (12,5%) ações não foram realizadas.

No sentido de alcançar o objetivo de consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF foram realizadas capacitações nos temas prioritários da RUE. Foram reabilitadas 19 USB, quatro USA e a Central de Regulação de Urgências do SAMU-DF, possibilitando a ampliação do repasse para custeio. Quanto à capacitação sobre os protocolos de Acolhimento com Classificação de Risco, é necessário a finalização após consulta pública, a qual deve ocorrer em fevereiro de 2020.

Quadro 13 - Objetivo 1.2.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

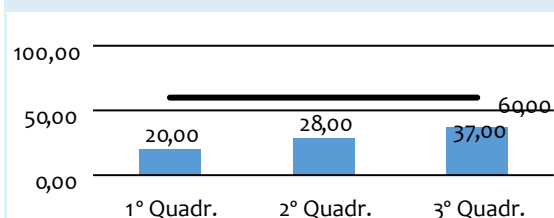
E01: Modelo de Atenção

D02: Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade

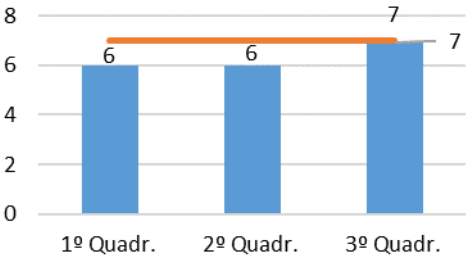
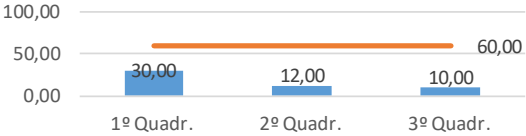
Obj. 1.2.3. Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF

Indicador: Tempo médio de espera para Primeira Consulta em oncologia clínica

PAS



Ações Estratégicas	Status
Capacitar os profissionais da SES/DF na utilização do SISCAN.	Realizada

Indicador: Número de Regiões com a Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade implementada no DF	PAS	
	Ações Estratégicas Implantar a Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade	Status Realizada
Indicador: Tempo médio de espera para Primeira Consulta em Radioterapia (classificados como Verde, Amarelo e Vermelho)	PAS	
	Ações Estratégicas Implantar a regulação para a linha oncológica (cirurgia e exames)	Status Realizada
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 1.2.3		
Capacitar os profissionais da Atenção Primária na abordagem e coleta dos exames de citopatológico.		Realizada
Capacitar os profissionais da Atenção Primária na abordagem e protocolo de detecção precoce do câncer de mama		Realizada
Capacitar os profissionais da SES/DF na utilização do SISCAN.		Realizada
Execução Orçamentária Objetivo		
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4225.0004 - Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas - SES/DF.
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado %empenhado/autorizado Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$10.450,00	R\$10.277,00 56,95 Capacitação de 43 servidores no Curso de Registro Hospitalar de Câncer do DF
Análise e Considerações Gerais Objetivo		
Indicador: Sobre o indicador que mensura a <i>Implantação da Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade</i> nas regiões de saúde observa-se o alcance da meta. Em 2019, foram capacitadas as duas Regiões de Saúde remanescentes, Regiões Oeste e Sudoeste, concluindo assim as cinco Regiões de Saúde de 2016 até 2019. Portanto, concluiu-se 2019 com os servidores dos serviços de atenção primária, secundária e terciária (onde se aplica) capacitados para a implementação dos fluxos de encaminhamento e organização de seus processos de trabalho para o atendimento aos usuários com sobrepeso e obesidade em seus serviços. Em relação aos indicadores de tempo médio de espera, destaca-se que o indicador de <i>Tempo médio de espera para Primeira Consulta em oncologia clínica entre as três prioridades (verde, amarela e vermelha)</i> foi de 37 dias, sendo um indicador quanto menor melhor, ficou com um desempenho melhor da meta de 60 dias. Como encaminhamento para o ano foi solicitado mutirão de consultas para o HBDF para diminuir o quantitativo de pacientes na fila, tendo sido realizado mutirão em janeiro/2020 e foi solicitada a nomeação de profissionais oncologistas para aumentar a oferta dos serviços. O mesmo desempenho observou-se no <i>Tempo médio de espera para Primeira Consulta em Radioterapia</i>, que a espera média entre as três prioridades foi de 10 dias em dezembro. O DF superou a meta, ficando numa média-ano entre a solicitação e a marcação da consulta em Radioterapia de 24 dias. O tempo médio chegou a 0 (zero) dias em fevereiro, tendo um aumento expressivo em abril e maio de 30 e 32 dias consecutivamente, ocasionado pelo fechamento de 1 acelerador linear no HUB.		
PAS: No 3º trimestre de 2019 foram programadas seis ações, com a realização de todas as ações.		

No sentido de alcançar o objetivo de desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF foram realizadas capacitações para atualização no rastreamento de neoplasias de colo uterino e mama e seus respectivos fluxos, tendo sido ofertado 480 vagas e certificados 279 participantes e capacitação de membros das Comissões Regionais de Sistemas de Informação do Câncer (CRSInC). Finalizado Curso de Prevenção, Tratamento e Manejo do Sobrepeso e da Obesidade. Quanto a regulação da linha de cuidado oncológica às especialidades e exames regulados encontram-se: oncologia clínica, radioterapia, consultas de mastologia, colposcopia, cirurgia eletiva e ginecologia oncológica, quimioterapia e exames de imunohistoquímica, este pelo HUB e HBDF.

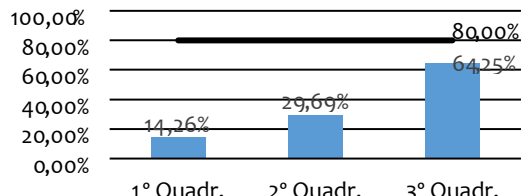
Quadro 14 - Objetivo 1.2.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção																		
D02: Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade																		
Obj. 1.2.4. Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF																		
Indicador: Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial		PAS																
<table><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Cobertura</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>0,52</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>0,52</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>0,52</td></tr></tbody></table>		Quadrante	Cobertura	1º Quadr.	0,52	2º Quadr.	0,52	3º Quadr.	0,52	<table><thead><tr><th>Ações Estratégicas</th><th>Status</th></tr></thead><tbody><tr><td>Elaborar Nota Técnica de Internação Compulsór</td><td>Realizada</td></tr><tr><td>Executar a transferência do CAPS II Brasília para novo prédio (Locação de imóvel).</td><td>Não realizada</td></tr><tr><td>Publicar Edital de Contratação de entidade(s) para implantação de 04 unidades de Serviço Residências Terapêuticas.</td><td>Não realizada</td></tr></tbody></table>	Ações Estratégicas	Status	Elaborar Nota Técnica de Internação Compulsór	Realizada	Executar a transferência do CAPS II Brasília para novo prédio (Locação de imóvel).	Não realizada	Publicar Edital de Contratação de entidade(s) para implantação de 04 unidades de Serviço Residências Terapêuticas.	Não realizada
Quadrante	Cobertura																	
1º Quadr.	0,52																	
2º Quadr.	0,52																	
3º Quadr.	0,52																	
Ações Estratégicas	Status																	
Elaborar Nota Técnica de Internação Compulsór	Realizada																	
Executar a transferência do CAPS II Brasília para novo prédio (Locação de imóvel).	Não realizada																	
Publicar Edital de Contratação de entidade(s) para implantação de 04 unidades de Serviço Residências Terapêuticas.	Não realizada																	
Indicador: Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento sistemáticos com Equipes de Atenção Básica		PAS																
<table><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Percentual</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>0,4286</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>0,6429</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>0,3571</td></tr></tbody></table>		Quadrante	Percentual	1º Quadr.	0,4286	2º Quadr.	0,6429	3º Quadr.	0,3571	<table><thead><tr><th>Ações Estratégicas</th><th>Status</th></tr></thead><tbody><tr><td>Capacitar equipes multiprofissionais dos CAPS em Ações de matriciamento em Saúde Mental na Atenção Básica.</td><td>Não realizada</td></tr><tr><td>Elaborar Protocolo de Atendimento a pessoa em risco de suicídio.</td><td>Não realizada</td></tr></tbody></table>	Ações Estratégicas	Status	Capacitar equipes multiprofissionais dos CAPS em Ações de matriciamento em Saúde Mental na Atenção Básica.	Não realizada	Elaborar Protocolo de Atendimento a pessoa em risco de suicídio.	Não realizada		
Quadrante	Percentual																	
1º Quadr.	0,4286																	
2º Quadr.	0,6429																	
3º Quadr.	0,3571																	
Ações Estratégicas	Status																	
Capacitar equipes multiprofissionais dos CAPS em Ações de matriciamento em Saúde Mental na Atenção Básica.	Não realizada																	
Elaborar Protocolo de Atendimento a pessoa em risco de suicídio.	Não realizada																	
Execução Orçamentária Objetivo																		
Programa de Trabalho:		10.302.6202.2585.0002 - Desenvolvimento de Ações para Rede de Atenção ao usuário de álcool e outras drogas - SES-DF																
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período														

302	R\$2.038.946,00	R\$2.554.091,00	79,18	Foram realizadas 7.289 internações (dados novembro e dezembro parciais)
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4225.0005 - Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção Psicossocial - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$2.580.840,00	R\$1.587.655,00	56,74	Foram realizadas 65.128 consultas até outubro de 2019
Programa de Trabalho		10.122.6002.8517.9825 - (EPI) Manutenção de Serviços Gerais - Manutenção do Instituto de Saúde Mental do Distrito Federal		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$500.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicadores: Em relação aos indicadores da Rede de Atenção Psicossocial, observa-se que a <i>Cobertura de CAPS</i> se manteve estável no ano 2019 comparado com 2018, pois não houve ampliação de serviços como planejado ficando 17% abaixo do esperado. A articulação entre as áreas da SES para habilitação de CAPS, e intersetoriais como a NOVACAP para elaboração de projetos de novos serviços, estão em andamento podendo resultar na ampliação da cobertura e alcance da meta. E o indicador de <i>Matriciamento na atenção primária</i>, o resultado de 35,71% é muito crítico, apenas 5 dos 14 CAPS habilitados no DF realizaram o registro das ações de matriciamento, não atingindo a meta. Contudo, em julho e agosto se chegou a 9 CAPS, totalizando 64%. Entre as dificuldades identificadas está a subnotificação de registro. Como enfrentamento serão elaboradas novas estratégias para 2020 com vistas a aumentar o percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com equipes da Atenção Primária à Saúde, além da manutenção do plano de ação de matriciamento em saúde mental na atenção primária. PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas seis ações, sendo realizada uma ação e não realizadas cinco ações. A Nota Técnica (NT) denominada "NT de Atendimento Médico a Egressos de Internações Psiquiátricas" foi elaborada e aguarda aprovação no Colegiado Gestor da SAIS. O projeto básico para contratação de empresa para implantar as unidades de "Serviço Residências Terapêuticas" está em readequação. O plano de ação de implementação de matriciamento em saúde mental aguarda a aprovação pela COAPS para ser realizado. A elaboração do protocolo de atendimento à pessoa em risco de suicídio se dará pelo do Comitê Permanente de Prevenção ao Suicídio, publicado em dezembro/2019.				

Quadro 15 - Objetivo 1.2.5 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção		
D02: Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade		
Obj. 1.2.5. Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF		
Indicador: Percentual de dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM)		PAS
	Ações Estratégicas	Status

 <table border="1"><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>14,26%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>29,69%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>64,25%</td></tr></tbody></table>	Quadrante	Porcentagem	1º Quadr.	14,26%	2º Quadr.	29,69%	3º Quadr.	64,25%	Implantar protocolo de dispensação de OPME ambulatoriais e meios auxiliares de locomoção	Realizada
Quadrante	Porcentagem									
1º Quadr.	14,26%									
2º Quadr.	29,69%									
3º Quadr.	64,25%									
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 1.2.5		Status								
Elaborar o fluxo de encaminhamento dos usuários com deficiência (Modalidade física e intelectual) nos diversos pontos de atenção da Rede.		Não realizada								
Revisar a Portaria em relação aos servidores de PNEs realizarem TPD (hora extra).		Realizada								
Capacitar os CDS e THDs da Atenção primária no manejo e referenciamento dos pacientes PCDs no serviço de Saúde Bucal.		Realizada								
Execução Orçamentária Objetivo										
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4225.0003 - Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - SES-DF								
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período						
302	R\$5.302.985,00	R\$8.103.409,00	89,01	Foram realizadas 58.640 consultas (dados fornecidos até outubro de 2019)						
Programa de Trabalho:		10.302.6202.6016.4217 - Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses - Ambulatoriais para Distribuição Gratuita - SES-DF								
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período						
302	R\$5.951.267,00	R\$3.824.707,50	99,55	Foram fornecidos 7.345 aparelhos de órteses e próteses (dados fornecidos até outubro de 2019)						
Análise e Considerações Gerais Objetivo										
Indicador: Este indicador demonstra, percentualmente, o acesso da população com indicação de uso de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção /ortopédicas. Apesar do crescimento durante o ano, foi possível alcançar apenas 80% da meta pactuada. Tal fato decorre da morosidade para finalização dos processos de aquisição e celebração de contrato com as empresas vencedoras. Evidencia-se prejuízo no 1º semestre devido aos referidos motivos. Esforços permanecem na manutenção dos processos de aquisição de OPME ambulatoriais e da política de dispensação.										
PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas quatro ações, das quais três foram realizadas e uma não foi realizada.										
No sentido de alcançar o objetivo de consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF foram realizadas a revisão da Portaria referente à realização de trabalho em período definido (TPD) por servidores com deficiência, a qual se encontra sob análise da Assessoria Jurídico-Legislativo (SES/AJL), elaborada Nota Técnica de Dispensação de OPME ambulatoriais o qual foi aprovado na SAIS e aguarda a publicação no sítio eletrônico da SES-DF. Concluído o 2º Curso de "Atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência (PcD) na Atenção Primária à Saúde.										

4.1.3. Diretriz 03. Ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população

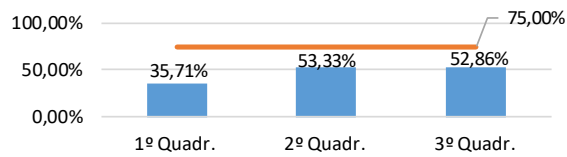
Quadro 16 - Objetivo 1.3.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção

D03: Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.

Obj. 1.3.1. Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

Indicador: Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial.



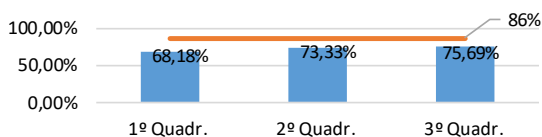
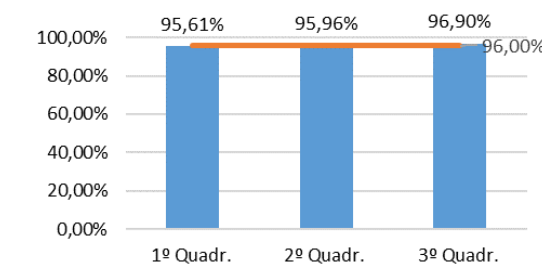
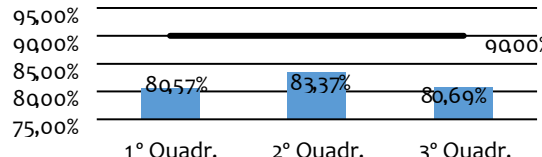
PAS

Ações Estratégicas

Status

Elaborar o "Plano de enfrentamento da Tuberculose", conforme pactuado pelo MS.

Realizada

Indicador: Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	PAS									
 <table><tr><th>Quadr.</th><th>Proporção (%)</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>68,18%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>73,33%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>75,69%</td></tr></table>	Quadr.	Proporção (%)	1º Quadr.	68,18%	2º Quadr.	73,33%	3º Quadr.	75,69%	Ações Estratégicas	Status
	Quadr.	Proporção (%)								
1º Quadr.	68,18%									
2º Quadr.	73,33%									
3º Quadr.	75,69%									
	Elaborar o "Plano de enfrentamento da Tuberculose", conforme pactuado pelo MS.	Realizada								
Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. (**)	PAS									
 <table><tr><th>Quadr.</th><th>Proporção (%)</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>95,61%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>95,96%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>96,90%</td></tr></table>	Quadr.	Proporção (%)	1º Quadr.	95,61%	2º Quadr.	95,96%	3º Quadr.	96,90%	Ações Estratégicas	Status
	Quadr.	Proporção (%)								
1º Quadr.	95,61%									
2º Quadr.	95,96%									
3º Quadr.	96,90%									
	Não há ação específica para o indicador									
Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. (*)	PAS									
 <table><tr><th>Quadr.</th><th>Proporção (%)</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>80,57%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>83,37%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>80,69%</td></tr></table>	Quadr.	Proporção (%)	1º Quadr.	80,57%	2º Quadr.	83,37%	3º Quadr.	80,69%	Ações Estratégicas	Status
	Quadr.	Proporção (%)								
1º Quadr.	80,57%									
2º Quadr.	83,37%									
3º Quadr.	80,69%									
	Não há ação específica para o indicador									
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 1.3.1		Status								
Ampliar a utilização do Módulo de Movimentação de Imunobiológicos do SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização) para as salas de vacinas ativas da SES/DF,		Não realizada								
Coordenar o "Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal após a Campanha Nacional de Vacinação", conforme pactuação MS		Não realizada								
Elaborar o Plano Estratégico para alcance dos indicadores de imunização do DF.		Realizada								
Implantar o Projeto de reestruturação dos CRIEs (a meta é ter 2, um adulto e um infantil).		Não realizada								
Implantar a vacinação da BCG nas maternidades públicas/casa de parto do DF.		Realizada								
Coordenar a execução do Plano de Enfrentamento da Sífilis, com as ações previstas no Painel de monitoramento.		Não realizada								
Supervisionar a execução do processo de aquisição e fornecimento da e fórmula infantil a todas as crianças expostas ao HIV e HTLV.		Realizada								
crianças expostas ao HIV e HTLV.Estabelecer parcerias com as ONG, promovendo eventos de planejamento conjunto e estabelecendo projetos com ações estratégicas em IST e HIV/AIDS.		Não realizada								
Coordenar a Campanha do Dia Mundial de Combate à Hanseníase para 2020		Realizada								
Coordenar o grupo condutor do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não TransmissíveisDCNT e Rede de Atenção às pessoas com doenças crônicas.		Realizada								

Aportar metodologia para a elaboração dos Planos de Ação para o enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis-DCNT das Superintendências das Regiões de Saúde - SRS.				Realizada
Coordenar a execução do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis-DCNT 2017-2022 do DF.				Realizada
Elaborar o "Plano Distrital de Promoção à Saúde", conforme a Política Nacional de Promoção à Saúde PNPS				Realizada
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho:		10.305.6202.2605.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas - SES/DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
305	R\$952.610,00	R\$1.868.771,00	8,07	85.738 notificações compulsórias inseridas no SINAN
Programa de Trabalho:		10.305.6202.2610.0001 - 10.305.6202.2610.0001 - Desenvolvimento de Ações de Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
305	R\$3.382.250,00	R\$2.033.421,00	99,62	1.929.220 doses de vacinas
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicadores: Em relação a vigilância dos casos novos de Tuberculose no DF, observa-se que o indicador de <i>Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial</i> ficou 29% aquém da meta pactuada. Contudo algumas regiões administrativas, como Sudoeste, Estrutural e Itapoã que apresentaram o número menor de casos de TB pulmonar, apenas 1 caso, conseguiram apresentar os percentuais máximos de cura (100%). Esforços da vigilância e das regiões de saúde na qualificação dos registros no SINAN se mantêm, a fim de subsidiar a tomada de decisão e de sanar as inconsistências e incompletudes, além da busca de faltosos e transferências. E o indicador que mensura a <i>Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose</i>, observou-se uma evolução durante o ano, contudo ficou 12% abaixo da meta. Destaca-se que apenas a região centro-sul alcançou a meta pactuada de 86% de exames anti-HIV realizados em casos novos de tuberculose e as regiões Leste e a central estiveram próximas da meta, com 82,4% e 81%, respectivamente. Importante considerar que o banco de dados da tuberculose de 2019 fechará apenas em outubro de 2020, portanto ainda há a possibilidade de melhorar este indicador, ao oportunizar o diagnóstico da coinfeção TB/HIV para o seu devido tratamento. Reuniões e treinamentos, além do monitoramento constante, ocorrerão durante o ano com as áreas de vigilância. Outro importante indicador da vigilância mensura a <i>Proporção de registro de óbitos com causa básica definida</i>, o DF apresentou resultado 1% acima da meta preconizada. A vigilância está sempre na busca da qualidade da informação e na capacitação constante dos profissionais para o preenchimento adequado das declarações e assim reduzir cada vez mais os óbitos cuja causa básica é classificada como mal definida, pois representam importante lacuna no conhecimento da distribuição das mortes segundo causas. E o indicador <i>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias</i>, que no caso apresentou resultado 10% abaixo da meta, contudo os dados são parciais, sujeito a alteração. A área da vigilância, juntamente com a vigilâncias epidemiológica da APS, tem se empenhado em manter treinamentos constantes, e realizado mapeamento das unidades silenciosas, a fim de traçar um perfil para o acompanhamento das notificações e os encerramentos dos casos em tempo oportuno. Faz-se necessário melhorar o acesso dos pacientes em UPAS e Hospitais, maior mobilização de recursos e investimentos na qualificação da vigilância e dos sistemas de informação.				

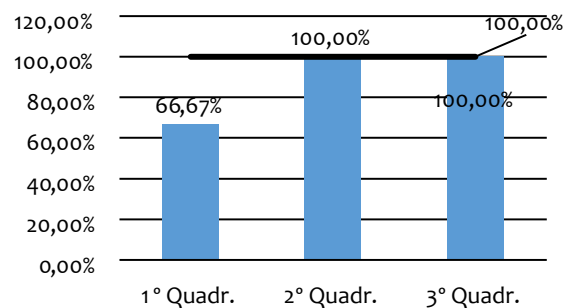
PAS: No 3º trimestre de 2019 foi programada a conclusão de 14 cinco ações, das quais nove (64%) foram realizadas e cinco (36%) não foram realizadas.

No sentido de alcançar o objetivo de fortalecer a vigilância epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis ao final do trimestre o Plano de Enfrentamento da Tuberculose está na fase de consolidação das contribuições para apresentação no colegiado de gestão e no Conselho de Saúde DF. Foi organizada a Campanha do Dia Mundial de Combate à Hanseníase 2020 a qual será realizada no período de 20/01/2020 a 14/02/2020. Houve início da implantação da vacinação da BCG na Casa de Parto de São Sebastião e maternidade do HRSM. Acerca das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, o Grupo Condutor (GC) apoiou as oficinas da planificação das Regiões de Saúde e monitorou a elaboração dos Planos de Enfrentamento as DCNT das Superintendências.

Sobre o CRIE único foi aprimorado o projeto para implantação no HMIB, sendo programado para início do ano de 2020 a aprovação do projeto e início das atividades. Acerca do Plano de Enfrentamento de Sífilis foi publicada ordem de serviço nº 09 no DODF, a qual constituiu o Comitê de Enfrentamento da Sífilis. Acerca de ações em parcerias com ONG, não houve abertura de editais, tendo em vista a capacidade limitada das ONG do DF em cumprir as exigências.

Quadro 17 - Objetivo 1.3.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção										
D03: Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.										
Obj. 1.3.2. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF										
Indicador: Proporção de farmácias de manipulação inspecionadas.	PAS									
<table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Proporção (%)</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>33,33%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>45,61%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>57,02%</td></tr></tbody></table>	Trimestre	Proporção (%)	1º Quadr.	33,33%	2º Quadr.	45,61%	3º Quadr.	57,02%	Ações Estratégicas	Status
	Trimestre	Proporção (%)								
1º Quadr.	33,33%									
2º Quadr.	45,61%									
3º Quadr.	57,02%									
	Inspecionar as farmácias de manipulação, visando a verificação do cumprimento das boas práticas de manipulação.	Realizada								
Indicador: Proporção de serviços de mamografia inspecionados.	PAS									
<table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Proporção (%)</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>30,77%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>65,38%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>98,08%</td></tr></tbody></table>	Trimestre	Proporção (%)	1º Quadr.	30,77%	2º Quadr.	65,38%	3º Quadr.	98,08%	Ações Estratégicas	Status
	Trimestre	Proporção (%)								
1º Quadr.	30,77%									
2º Quadr.	65,38%									
3º Quadr.	98,08%									
	Inspecionar os serviços de mamografia.	Realizada								
Indicador: Percentual de execução das ações de VISA consideradas necessárias às regiões de saúde.	PAS									
	Ações Estratégicas	Status								
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos públicos e privados, que forneçam produtos e/ou serviços que oferecem riscos à integridade da saúde	Realizada								



Capacitar os Auditores de Atividades Urbanas da DIVISA/SVS em auditoria, gestão e ações de Vigilância Sanitária, buscando qualificar os profissionais na sua área de atuação.

Não realizada

Outras Ações Estratégicas do Objetivo 1.3.2				Status
Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito da DIVISA				Realizada
Publicizar o Código de conduta dos servidores da Vigilância Sanitária do DF.				Não realizada
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho		10.304.6202.2602.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
304	R\$1.608.477,00	R\$1.408.855,00	46,71	25.808 inspeções sanitárias realizadas
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: Para a vigilância sanitária, destaca-se dois indicadores relacionados a inspeção de serviços importantes: no indicador de <i>Proporção de farmácias de manipulação inspecionadas</i> observou-se que o DF ficou 29% abaixo da meta. Há 114 Farmácias com Manipulação, incluindo algumas farmácias com manipulação para uso intra hospitalar e dentro de clínicas oncológicas. Para o alcance da meta seria necessário ter uma média de 7 a 8 inspeções por mês, o que só foi alcançado no primeiro bimestre. Um dos aspectos levantados é a duração da inspeção com duração de 2 a 5 dias e normalmente demanda alguns retornos para acompanhamento e verificação do cumprimento das determinações apontadas na primeira inspeção. Cabe destacar que a meta foi pactuada quando existiam duas equipes destinadas para realização das inspeções em farmácias com manipulação, contudo desde 2018, há apenas uma equipe. E na <i>Proporção dos serviços de mamografia inspecionados</i>, observou-se que o indicador alcançou 98% da meta, estando dentro do resultado esperado. As vistorias ocorrem para atendimento ao Programa Nacional de Qualidade em Mamografia - PNQM. As ações decorreram como planejado e não houve auto de infração. Ressalta-se que o DF não dispõe de um corpo técnico em Vigilância Sanitária suficiente para a execução de todas as ações sistemáticas voltadas à fiscalização, controle e intervenção nos riscos relacionados aos serviços de saúde públicos e privados, sem contar o desafio com o surgimento de uma lógica de produção de bens e serviços de interesse à saúde que avança em complexidade de tecnologias. Outro indicador da vigilância mensura o <i>Percentual de execução das ações de VISA consideradas necessárias às regiões de saúde</i>, cujo resultado teve alcance das ações preconizadas nas regiões de saúde. Foram 25.825 Inspeções sanitárias que geram vistorias, orientações e quando necessário, atos de infração. PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas conclusão de seis ações, das quais quatro (67%) foram realizadas e duas (33%) não foram realizadas. No sentido de alcançar o objetivo de fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF foram realizadas 4.469 inspeções em estabelecimentos que forneçam produtos e/ou serviços que oferecem riscos à integridade da saúde; inspecionadas farmácias de manipulação e serviços de mamografia; houve a estruturação e implantação do Sistema de Gestão da Qualidade na DIVISA com a criação da Política de Qualidade e Comitê Gestor da Qualidade, elaboração dos processos de trabalho por meio de POP e iniciada a elaboração do código de conduta. A capacitação dos Auditores de Atividades Urbanas ocorrerá por meio de empresa contratada, com contrato já firmado, porém com agenda do curso para 1º quadrimestre de 2020.				

Quadro 18 - Objetivo 1.3.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção												
D03: Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.												
Obj. 1.3.3. Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de arboviroses												
Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		PAS										
<table><caption>Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano</caption><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Proporção</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>0,9779</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>0,9898</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>0,9933</td></tr></tbody></table>		Trimestre	Proporção	1º Quadr.	0,9779	2º Quadr.	0,9898	3º Quadr.	0,9933	Ações Estratégicas		Status
Trimestre	Proporção											
1º Quadr.	0,9779											
2º Quadr.	0,9898											
3º Quadr.	0,9933											
		Elaborar o Plano de Prevenção, Controle e Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses 2020 a 2021 no âmbito da SES-DF	Realizada									
		Executar do Plano de Monitoramento de Agrotóxicos em água para consumo humano, como parte das ações da vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos do Distrito Federal - VISPEA-DF.	Não realizada									
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 1.3.3				Status								
Elaborar a norma legal para a captação de dados de produção das vacinas antirrábicas animal junto às clínicas veterinárias e Petshops.				Não realizada								
Realizar ações em órgãos públicos visando a mobilização social e educação ambiental por meio de palestras, teatros, estandes envolvendo os servidores como multiplicadores para prevenção às arboviroses.				Realizada								
Realizar parcerias com as Administrações Regionais, Bombeiro Militar, NOVACAP, AGEFIS, SLU, DETRAN, EMATER, CAESB, DEFESA CIVIL e outros órgãos para a intensificação das ações de Manejo Ambiental.				Realizada								
Execução Orçamentária Objetivo												
Programa de Trabalho:		10.305.6202.2601.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental - SES-DF										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								
305	R\$4.241.099,00	R\$1.617.125,00	100,00%	Foram realizadas 1.175.753 visitas domiciliares para levantamento do índice de infestação e tratamento								
Análise e Considerações Gerais Objetivo												
Indicadores: No indicador da <i>Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez</i> observou-se um resultado positivo, superando em 10% a meta pactuada. Foram realizadas coletas em todas as Regiões Administrativas durante o ano, envolvendo Associação Comunitária, Centro de Saúde, Creche, Escola Particular, Escola Rural, Escola Pública Urbana, Hospital, Inspeção de Saúde, Órgão Pública, Posto Policial, Posto de Saúde Rural, Restaurante Comunitário, Terminal Rodoviário, UBS Urbana e UPAs. Do total de amostras 2.533 apresentaram análise satisfatório. Como encaminhamento são emitido laudo de orientação e encaminhados aos Núcleos para conhecimento e acompanhamento.												
PAS: No 3º trimestre de 2019 foram programadas cinco ações, das quais três (60%) foram realizadas e duas (40%) não foram realizadas.												

No sentido de alcançar o objetivo de fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de arboviroses foram realizadas 226 ações educativas e de mobilização social relacionadas a prevenção de arboviroses, parcerias intersetoriais para intensificar ações de manejo ambiental. Sendo que a execução dessa pactuação foi realizada de forma descentralizada pelos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental (NUVAL). As ações voltadas para manejo ambiental foram intensificadas ao final do ano por conta do período de recessos e festividades na segunda quinzena de dezembro. Também foi elaborado o Plano de Prevenção, Controle e Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses. As coletas de amostras relacionadas ao plano de monitoramento de agrotóxicos em água para consumo humano os laudos apresentados nos quadrimestres anteriores tiveram resultado satisfatório. Quanto à elaboração de norma para captação de dados de produção da vacina antirrábica animal junto às clínicas veterinárias e "petshop", a área responsável continua com esforços para subsidiar a execução desta ação.

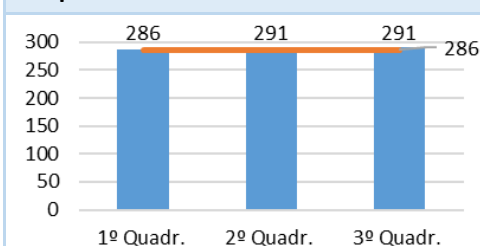
Quadro 19 - Objetivo 1.3.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção

D03: Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.

Obj. 1.3.4. Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF

Indicador: Número de ensaios implantados no escopo analítico do LACEN



PAS

Ações Estratégicas

Status

Implementar o sistema GAL nas unidades laboratoriais públicas e privadas em seus distintos níveis de acesso

Realizada

Outras Ações Estratégicas do Objetivo 1.3.4

Status

Elaborar o Plano Distrital da Rede de Laboratórios do Distrito Federal com ênfase nos agravos da Portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública.

Cancelada

Execução Orçamentária Objetivo

Programa de Trabalho: 10.304.6202.2596.0001 - Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública - SES/DF

Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
304	R\$5.929.396,00	R\$5.406.365,00	92,48	Foram realizados 356.886 exames

Análise e Considerações Gerais Objetivopela Gerência de Biologia Médica.

Indicador: O indicador referente a *Ensaios implantados no escopo do LACEN* apresentou resultado 2% acima da meta. Foram implementadas análises de glicídios e acidez em mel, meningite viral, PCR para toxoplasmose e PCR para uretrite e diagnóstico molecular para hanseníase. Esforços permanecem visando aumentar qualidade do escopo atual por meio de controles de qualidades internos e externos, manutenções de equipamento e melhoria de fluxos.

PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas duas ações, das quais uma foi realizada e uma cancelada. Foram cadastradas unidades laboratoriais no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) em sete hospitais, nas seis UPA e no Hospital Dia. O cancelamento da ação de elaboração do Plano Distrital da Rede de Laboratórios foi devido à Institucionalização dos Hospitais Regionais e UPAS do Distrito Federal, alterando completamente a relação do LACEN-DF com estas instituições, no que tange a logística, sistemas de informação e disposição hierárquica e também devido à criação de grupo técnico para estruturação e criação de três

Núcleos Técnicos Operacionais (NTO) para a centralização dos laboratórios de rotina da SES, mudando a gestão dos agravos constantes na Portaria nº 204/2016.

Quadro 20 - Objetivo 1.3.5 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção												
D03: Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.												
Obj. 1.3.5. Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador												
Indicador: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho (PI)		PAS										
<table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Proporção</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>100%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>99,44%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>98,26%</td></tr></tbody></table>		Trimestre	Proporção	1º Quadr.	100%	2º Quadr.	99,44%	3º Quadr.	98,26%	Ações Estratégicas		Status
Trimestre	Proporção											
1º Quadr.	100%											
2º Quadr.	99,44%											
3º Quadr.	98,26%											
		Realizar visitas de monitoramento do preenchimento dos campos "Ocupação" e "Acidentes de Trabalho" às unidades de urgência e emergência do Distrito Federal. (16 Hospitais/UPA).		Realizada								
Indicador: Número de ações de vigilância em saúde do trabalhador		PAS										
<table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Número</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>504</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>723</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>1066</td></tr></tbody></table>		Trimestre	Número	1º Quadr.	504	2º Quadr.	723	3º Quadr.	1066	Ações Estratégicas		Status
Trimestre	Número											
1º Quadr.	504											
2º Quadr.	723											
3º Quadr.	1066											
		Participar dos eventos de interesse da Saúde do Trabalhador em grupos/comitês de articulação intersetorial, de representação de trabalhadores e de Controle Social.		Realizada								
		Realizar Atividades Educativas em Saúde do Trabalhador		Realizada								
		Realizar Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador		Realizada								
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 1.3.5												
Realizar Análises de Situação de Saúde do Trabalhador				Realizada								
Execução Orçamentária Objetivo												
Programa de Trabalho:		10.305.6202.2598.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador - SES-DF										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								
305	R\$672.106,00	R\$93.417,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT								
Análise e Considerações Gerais Objetivo												

Indicador: Sobre o indicador *Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho* observou-se que o resultado superou a meta em 3%. Entende-se a importância de qualificação dos dados de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao Trabalho. No entanto, acredita-se que há maior relevância as ações que aumentem o número de notificações. Assim sendo, as ações para 2020 terão esse foco. O indicador referente às *Ações de vigilância em saúde do trabalhador* apresentou resultado superior à meta. Dentre as ações realizadas, 43,5% correspondem as análises de situação em saúde do trabalhador. O cumprimento das ações reforçou a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos nos seguimentos de supermercados, panificadoras, estabelecimento de assistência à saúde e outros setores. Como desafio permanece a intensificação das atividades educativas para o desenvolvimento de ações que fomentem a saúde do trabalhador.

PAS: No 3º trimestre de 2019 foram programadas cinco ações e todas foram realizadas.

No sentido de alcançar o objetivo de fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador foram realizadas inspeções sanitárias em saúde do trabalhador, 27 visitas técnicas, 37 atividades educativas em saúde do trabalhador e 303 análises de situação de saúde do trabalhador. Houve a participação em cinco eventos de interesse da Saúde do Trabalhador incluindo Fórum de Combate aos Agrotóxicos, a apresentação de caderno de Orientações sobre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e Fórum de Atualização do Plano Distrital de Promoção da Saúde do Trabalhador.

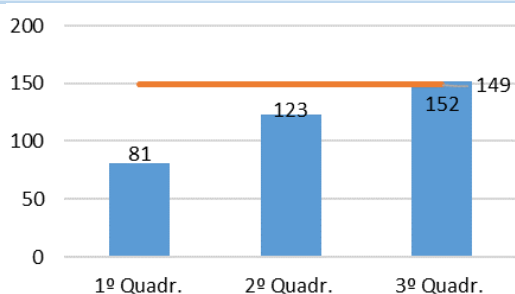
Quadro 21 - Objetivo 1.3.6 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E01: Modelo de Atenção

D03: Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.

Obj. 1.3.6. Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência

Indicador: Número unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências.



PAS

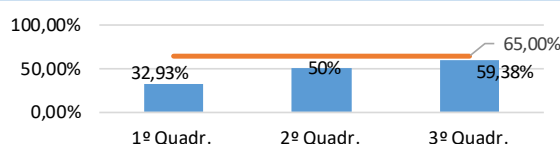
Ações Estratégicas

Status

Elaborar "Nota técnica Orientadora" para redução de acidentes nos ciclos de vida (infância, adolescência, adulto, idoso).

Não realizada

Indicador: Proporção de serviços com a Linha de cuidado para pessoas em Situação de Violência.



PAS

Ações Estratégicas

Status

Aportar metodologia para a construção da linha de cuidado às vítimas de violência interpessoal e autoprovocada.

Realizada

Outras Ações Estratégicas do Objetivo 1.3.6

Status

Realizar campanhas de prevenção das violências, articulando os diversos setores envolvidos, como: Tribunais, Secretaria de Segurança, Secretaria da Mulher, Criança e delegacias especializadas

Realizada

Coordenar o Comitê Vida no Trânsito.

Realizada

Realizar o Seminário de Redução de Acidentes de Trânsito.

Não realizada

Execução Orçamentária Objetivo

Programa de Trabalho:

Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico

Análise e Considerações Gerais Objetivo

Indicador: Em relação ao indicador *Número unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências*, observou-se que em 2019 a meta pactuada foi superada em 2%, um aspecto que corroborou foi o aumento de 10,3% de unidades notificadoras no ano. O NEPAV realizou ações de qualificação das notificações junto as unidades de saúde refletindo num aumento gradual das unidades notificadoras no DF. Contudo, observa-se que persiste um maior número de notificações proveniente dos Hospitais representando 84,31% das notificações, demonstrando ainda a necessidade de fortalecer a capacidade de identificar, acolher e notificar os casos na APS. Para 2020 pretende-se fortalecer as notificações das unidades privadas e reorganizar o fluxo da vigilância das violências com a RIDE. Sobre o indicador *Proporção de serviços com a Linha de cuidado para pessoas em Situação de Violência* observou-se que o DF alcançou 91% da meta pactuada. Várias ações foram desenvolvidas com foco na implantação da linha de cuidado para a violência nas regiões de saúde pelos NUPAV, incluindo a sistematização do Colegiado Gestor da Violência, articulações e pactuações no âmbito da gestão central da SES para a definição de papéis e responsabilidades e para a organização da Rede de Atenção a violência, a publicação da Portaria 942/2019 que estabelece o PAV como unidade assistencial especializada para violência sexual e doméstica, de acordo com a SES que possui o Centro Especializado para a Atenção Integral as pessoas em Situação de Violência sexual, familiar e doméstica - CEPAV. Estas unidades demonstram o compromisso da SES com a pauta e inovam no âmbito do SUS do Brasil com esta política de estado. Faz-se necessária a publicação do documento orientador da Linha de Cuidado que estabelecerá os papéis e responsabilidades por nível de atenção.

PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas cinco ações, das quais três (60%) foram realizadas e duas (20%) não foram realizadas.

No sentido de alcançar o objetivo de fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência foi realizada campanha de prevenção da violência doméstica em parceria com a Secretaria de Cultura e

Procuradoria Especializada da Mulher, realizadas duas oficinas para 230 profissionais de saúde em parceria com a Delegacia Especial da Mulher, Instituto Médico Legal e Central Judicial da Mulher do Tribunal de Justiça do DF e Territórios, publicada a Portaria 942/2019 que estabelece o PAV enquanto unidade assistencial e passando ao nível de atenção secundária conforme preconizado na portaria 773 e instituído o Centro de Especialidades para Atenção as Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica (CEPAV). Realizada fiscalização e ações de engenharia para a intervenção nos fatores de risco, analisados óbitos no trânsito do DF, buscado articulação para a formalização de parcerias com o DETRAN, DER, UNB e SEE visando a implantação de ações integradas de prevenção de acidentes de trânsito. Porém, área responsável levanta a necessidade da integração das áreas que compõe o Comitê do Programa Vida no Trânsito para continuidade das atividades do Programa Vida no Trânsito no DF de forma mais ampla, participativa e com a manutenção do credenciamento do DF e do repasse financeiro pelo Ministério da Saúde.

4.2. Eixo 2 - Modelo de Gestão - (PDS- 2016-2019): PAS 2019

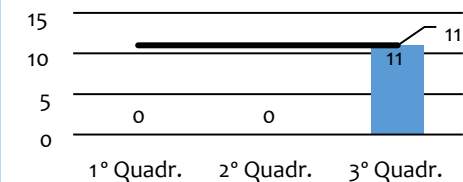
O Eixo 2 - Modelo de Gestão contempla as seguintes diretrizes: D1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde; D2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais; D3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores; D4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF; D5 - Integração de políticas de saúde com os municípios do entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF; D6 - Integração de políticas saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF; e D7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com

fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde

Apresenta-se na sequência as sete diretrizes, os objetivos com os respectivos resultados dos indicadores em relação as metas e as ações voltadas para a atenção à saúde no âmbito da gestão do SUS, e sua interface com a execução orçamentária e os produtos entregues.

4.2.1. Diretriz 2.1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde

Quadro 22 - Objetivo 2.1.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão				
D01: Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde				
Obj. 2.1.1. Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF				
Indicador: Número de Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital Contratualizadas com a SES/DF		PAS		
		Ações Estratégicas		Status
		Implantar os Acordos de Gestão AGL por nível de atenção		Realizada
		Implementar o modelo de descentralização financeira-orçamentária.		Cancelada
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho:		10.122.6202.4166.0002 - Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de descentralização progressiva - PDPAS - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$12.600.000,00	R\$12.100.000,00	100,00	Alocação e transferências dos recursos para as 21 unidades beneficiárias do PDPAS.
Programa de Trabalho:		10.122.6202.4166.0004 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Insumos, Fertilização In Vitro Reprodução Humana HMIB - Distrito Federal		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$,000	R\$200.000,00	100,00	Unidade beneficiada: HMIB.
Programa de Trabalho:		10.122.6202.4166.0001 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS - SES - Distrito Federal		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período

122	R\$,000	R\$1.000.000,00	100,00	Alocação e transferências dos recursos para as unidades: HRC, HRT, HRSAM e HRAN.
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: A meta de <i>Contratualização</i> das 07 Regiões de Saúde e as 04 Unidades de Referência Distrital com a SES/DF foi alcançada em 2019. A contratualização ocorreu por meio dos Acordos de Gestão Regional após revisão de metas e análise do desempenho das Regiões e URD. PAS: No 3ª quadrimestre de 2019 foram programadas duas ações, ocorrendo a realização de uma ação e o cancelamento de outra. Considerando o objetivo de modelizar a gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF, foram pactuados 101 Acordos de Gestão Local, cujos indicadores foram selecionados tomando por diretrizes os Atributos Essenciais da Atenção Primária e o Programa Previne Brasil do Ministério da Saúde, que remodela o financiamento da Atenção Básica. A assinatura desses acordos está prevista para janeiro de 2020. A ação "Implementar o modelo de descentralização financeira-orçamentária" foi cancelada pois está em análise pelo Gabinete da SES-DF quanto ao modelo de descentralização financeira orçamentária para as Regiões de Saúde e URD.				

4.2.2. Diretriz 2.2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais

Quadro 23. Objetivo 2.2.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão		
D02: Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais		
Obj. 2.2.1. Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF		
Indicador: Percentual de implantação do Modelo de Gestão Orientada por Processos	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Capacitar servidores indicados pelas áreas da SES para atuarem como multiplicadores em mapeamento de processos.	Não realizada
	Prestar consultoria às áreas da SES em iniciativas de mapeamento de processos	Realizada
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 2.2.2		
Estabelecer os fluxos de qualificação e validação das informações estratégicas de cada Subsecretaria, das Superintendências e das URDs para publicação na Sala de Situação		Realizada
Desenvolver o módulo Regional do SESPLAN		Não realizada
Desenvolver o módulo de inspeção da DIVISA do SIGECH.		Realizada
Elaborar relatórios com análise das informações estratégicas disponibilizadas em Painéis da Sala de Situação		Realizada

Elaborar Plano de capacitação em Gestão em Serviço Público em Saúde, com foco no planejamento, orçamento, monitoramento e avaliação, semi presencial, metodologia modular por meio de "Trilha de Conhecimento"				Realizada
planejamento, orçamento, monitoramento e avaliação, semi presencial, metodologia modular por meio de "Trilha de Conhecimento".				Realizada
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho:		10.122.6202.4165.0001 - Qualificação da Gestão do Sistema único de Saúde - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$1.645.090,00	R\$11.325.990,20	28,78	Realização de 17 Oficinas de Gestão do Conhecimento e 08 oficinas de Informação e Treinamento na Ferramenta Sala de Situação
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: Observa-se que o indicador <i>Percentual de implantação do Modelo de Gestão Orientada por Processos</i> alcançou 75% da meta programada, pois não foram concluídas as capacitações programadas para 2019, ficando a quarta etapa em aberto. A área fez o monitoramento e pretende seguir com a implantação do Modelo de Gestão orientada por Processos em 2020. Segundo as análises, a mudança na gestão da SUPANS no primeiro semestre de 2019 interrompeu a continuidade do plano de ação. PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas sete ações, das quais cinco (71%) foram realizadas e duas (29%) não foram realizadas. No sentido de alcançar o objetivo de fortalecer as ações de planejamento, monitoramento, controle e avaliação de saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF foi estabelecido fluxo de qualificação e validação das informações no âmbito da ADMC; foram elaborados painéis de análise de informações disponibilizadas via Sala de Situação contendo informação de capacidade instalada dos estabelecimentos de saúde, dados relativos às internações na rede pública de saúde entre outros temas. Foi desenvolvido e entregue o SIGECH sistema de gerenciamento dos processos de credenciamento e habilitação de serviços. Quanto ao apoio a mapeamento de processos foi realizado suporte no processo da Cadeia de Suprimentos. O desenvolvido o módulo Regional do SESPlan foi postergado para o próximo ano.				

Quadro 24. Objetivo 2.2.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão										
D02: Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais										
Obj. 2.2.2. Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário.										
Indicador: Percentual de cirurgias eletivas reguladas na SES/DF <table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Percentual</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>2,95</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>6,66</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>9,97</td></tr></tbody></table> <td colspan="2">PAS</td>	Trimestre	Percentual	1º Quadr.	2,95	2º Quadr.	6,66	3º Quadr.	9,97	PAS	
	Trimestre	Percentual								
	1º Quadr.	2,95								
2º Quadr.	6,66									
3º Quadr.	9,97									
Ações Estratégicas	Status									
Não há ação específica para o indicador										
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 2.2.2		Status								

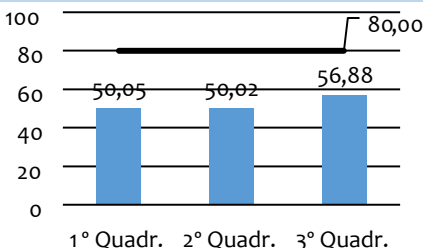
Elaborar Protocolos de regulação das especialidades médicas da Atenção Ambulatorial Secundária.	Realizada
Implementar a Câmara Técnica com os setores afins (CET, DISAH, ICDF, HCB, HUB) para otimização dos fluxos dos pacientes que necessitam realizar tratamento fora de domicílio	Não realizada
Publicar o Manual do Tratamento fora do domicílio - DF	Realizada
Realizar oficinas de Pactuação de serviços interestaduais para institucionalizar com as Superintendências regionais a entrada dos pacientes de outros estados na RAS da SES/DF.	Cancelada
Implantar o projeto do Transporte Sanitário na SES-DF.	Não realizada

Execução Orçamentária Objetivo	
Programa de Trabalho:	Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico.
Análise e Considerações Gerais Objetivo	
Indicador: O Percentual de cirurgias eletivas reguladas ficou muito crítico, as especialidades cirúrgicas reguladas alcançaram 10% da meta pretendida, isso se deve em parte pela resistência de alguns hospitais e especialidades em ofertar as vagas cirúrgicas e em entregar os protocolos de regulação. Especialidades reguladas: cirurgia cardíaca, urologia, oftalmologia, cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, cirurgia torácica, gineco-oncológica e vascular venosa. Para possibilitar a regulação, esforços, do CRDF com apoio do Ministério Público, permanecem para a realização de protocolos e diretrizes pelas áreas responsáveis das seguintes especialidades: coloproctologia, ortopedia, cirurgia-geral, fissurados, cirurgia bariátrica, mastologia, plástica, bucomaxilofacial, Consulta em Odontologia para pessoas com deficiência sob anestesia geral, ginecologia geral, neurocirurgia, cirurgia pediátrica e cirurgia oncológica. PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas cinco ações, as quais duas foram realizadas, duas não foram realizadas e uma foi cancelada. No sentido de alcançar o objetivo de fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário foi finalizado o Manual do Tratamento Fora do Domicílio (TFD) e aguarda publicação prevista para fevereiro de 2020. Foram elaboradas 12 Notas Técnicas a respeito de temas e especialidades como: genética, cardiologia, densitometria óssea, dermatologia, endocrinologia, ginecologia e obstetrícia, geriatria, hanseníase, nefrologia, neurologia, pneumologia, reumatologia. Publicadas no sítio http://www.saude.df.gov.br/notas-tecnicas/ Houve cancelamento das oficinas de pactuação para institucionalizar a entrada de pacientes de outras unidades da federação devido ao processo de construção do fluxo do TFD envolvendo processo regulatório demandada pelo MPDFT. Considerando o fluxo único e independente de aprovação de outras unidades de saúde para o TFD, não foi instituída Câmara Técnica para otimização de fluxos de pacientes. Quanto à implantação do projeto do transporte sanitário, foram elaborados protocolos e fluxos.	

4.2.3. Diretriz 2.3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores

Quadro 25. Objetivo 2.3.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão		
D03: Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores		
Obj. 2.3.1. Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS		
Indicador: Número de especialistas formados no curso de especialização pós-técnico em saúde da família	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Realizar o curso de Especialização Pós-técnica em Saúde da Família para os servidores das regiões de saúde da SES-DF	Realizada

Indicador: Percentual da execução do Plano de Educação Continuada		PAS		
		Ações Estratégicas		Status
		Elaborar o Plano de Educação para 2020, conforme Portaria MS/GM n.º 3.194, de 28/11/2017 publicada no DOU de		Realizada
		Realizar ações educativas em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).		Realizada
		Executar o Plano de Educação Permanente 2019 na SES-DF.		Realizada
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 2.3.1				Status
Implementar Programa de Desenvolvimento de Equipes com foco em Inovação.				Realizada
Realizar a descentralização das turmas para locais adequados nas regiões de saúde com acompanhamento e supervisão da Escola em todas as etapas				Cancelada
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho:		10.128.6202.4089.0018 - Capacitação de Pessoas - SES - FEPECS - Plano Piloto		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	% empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
128	R\$101.000,00	R\$9.520.655,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: Em relação aos mecanismos de educação permanente, destaca-se o indicador <i>Número de especialistas formados no curso de especialização pós-técnico em saúde da família</i> com o resultado 36% abaixo da meta pretendida para o ano, porém entende-se que houve de certa forma contribuição para a qualidade da atenção em saúde do Programa Saúde da Família uma vez que houve a formação de 32 especialistas. Como dificuldade pontua-se problemas burocráticos na liberação de recursos advindos do Fundo de Saúde do DF para pagamento dos instrutores (vale ressaltar que os instrutores ministraram o curso sem ônus), bem como, dificuldades no que diz respeito a liberação dos servidores participantes do curso de capacitação no horário de trabalho. E o indicador <i>Percentual da execução do Plano de Educação Continuada</i> observa-se um pequeno crescimento do resultado no último quadrimestre, o que permitiu o alcance de 71% da meta pactuada para o ano de 2019. Destaca-se a conclusão da confecção do Calendário de Ações Educativas a serem realizadas no ano de 2020, bem como a publicação no DODF do Plano de Educação Permanente em Saúde do Distrito Federal 2020 2023 como proposta para melhoria do indicador. PAS: No 3ª quadrimestre de 2019 foram programadas seis ações, sendo cinco (83%) realizadas e uma (17%) cancelada. No sentido de alcançar o objetivo de aprimorar os mecanismos de educação permanente para qualificar os profissionais do SUS foi publicado o Plano de Educação para o ano de 2020, foram disponibilizadas capacitações em desenvolvimento de equipes para 223 participantes; foram realizadas pela FEPECS a certificação de 32 servidores da SES-DF em Especialização Pós-Técnica em Saúde da Família e realizadas 31 ações educativas. Foi cancelada a ação "Realizar a descentralização das turmas para locais adequados nas regiões de saúde com acompanhamento e supervisão da Escola em todas as etapas" por questões estruturais.				

Quadro 26. Objetivo 2.3.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão				
D03: Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores				
Obj. 2.3.2. Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF				
Indicador: Taxa de absenteísmo		PAS		
15,00% 10,00% 5,00% 0,00% 8,97% 9,55% 8,79% 7,50% 1º Quadr. 2º Quadr. 3º Quadr.		Ações Estratégicas	Status	
		Desenvolver Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	Realizada	
		Realizar inspeções técnicas nos ambientes de trabalho dos servidores da SES DF, com o intuito de avaliar os riscos a que estão expostos e indicar aos gestores a melhor maneira de mitigá-los.	Realizada	
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 2.3.1				Status
Convocar os servidores para a realização dos exames ocupacionais periódicos.				Realizada
Capacitar os profissionais dos NSHMTs.				Realizada
Revisar o Manual de Parâmetros de Dimensionamento da SES DF.				Não realizada
Implementar Programa de Preparação para a Aposentadoria.				Realizada
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8502.0050 - Administração de Pessoal - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$889.757.281,00	R\$1.259.592.558,00	92,42	Foram 27.073 servidores remunerados.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8502.0012 - Administração de pessoal - Instituto Hospital de Base do Distrito Federal - IHBDF - Plano Piloto		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$347.784.314,00	R\$273.422.563,00	99,08	Foram 1.697 servidores remunerados no IHBDF.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8502.8859 - Administração de Pessoal - Profissionais em atividades alheias a serviços públicos de saúde - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$37.000.000,00	R\$54.900.000,00	98,18%	Foram 370 servidores remunerados em atividades alheias a serviços públicos de saúde - SES-DF.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8504.6988 - Concessão de Benefícios a Servidores - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$117.221.559,00	R\$125.171.559,00	97,9	Foram 31.768 benefícios concedidos

Programa de Trabalho:		10.122.6002.8502.0068 - Administração de Pessoal - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília - FHB - Plano Piloto		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$51.700.000,00	R\$42.400.000,00	97,76	Foram 4.058 servidores remunerados.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8504.6990 - Concessão de Benefícios a Servidores - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$1.638.000,00	R\$1.638.000,00	83,75	Foram 3.787 benefícios concedidos
Programa de Trabalho:		10.128.6002.4088.0021 - Capacitação de Servidores - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
128	R\$929.081,00	R\$595.203,19	100,00	Foram capacitados 19.679 servidores.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8504.0014 - Concessão de benefícios a servidores - Profissionais em Atividades Alheias a Serviços Públicos de Saúde - Distrito Federal		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	1.223.827,00	1.373.827,00	96,19	Foram 3.539 benefícios concedidos
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8504.0013 - Concessão de benefícios a servidores - IHBDF - Plano Piloto		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$7.496.062,00	R\$7.496.062,00	97,79	Foram 1.597 benefícios concedidos a servidores do IHBDF
Programa de Trabalho:		10.301.6002.8502.0024 - Administração de Pessoal - Atenção Primária à Saúde		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$1.434.533,00	R\$22.199.877,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.305.6002.8502.0023 - Administração de Pessoal - Vigilância em Saúde		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
305	R\$10.000,00	R\$5.345.992,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6002.8502.0022- Administração de Pessoal - Atenção Especializada em Saúde		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$10.000,00	R\$10.000,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		28.846.0001.9041.0031 - Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia - SES-DF		

Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
846	R\$30.000.000,00	R\$47.000.000,00	86,14	Foram 1.502 licenças prêmio convertidas em pecúnia
Programa de Trabalho:		28.846.0001.9050.0030 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
846	R\$6.300.000,00	R\$14.700.000,00	59,95	Foram 1530 indenizações judiciais decorrentes de penhoras
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: Como indicador importante na gestão do trabalho tem-se a <i>Taxa de Absenteísmo</i>, na SES, sendo um indicador quanto menor melhor, o resultado apresentado ficou 17% acima da meta esperada. Houve um aumento nos índices em todas as regionais, sendo que mais significativamente na Regional Leste - de 10,58% para 12,40%; no HAB, de 7,59% para 9,93% e no CRDF, de 8% para 9,02%, o que fez elevar o resultado no último bimestre. O monitoramento ocorre conjuntamente entre a área de gestão de pessoas da SES e as Gerências de Pessoas das Regiões e URDs. PAS: No 3ª quadrimestre de 2019 foram programadas seis ações, sendo que cinco (83%) foram concluídas e uma (17%) não foi realizada. No sentido de alcançar o objetivo de aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF foram realizadas ações referentes à saúde do servidor da SES-DF, esforços para melhoria da qualidade de vida no trabalho, implementação do programa de preparação para a aposentadoria, o qual deve ser continuado em 2020. Quanto ao Manual de Parâmetro de Dimensionamento está em revisão e complementação com dados da atenção ambulatorial secundária.				

4.2.4. Diretriz 2.4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF

Quadro 27. Objetivo 2.4.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

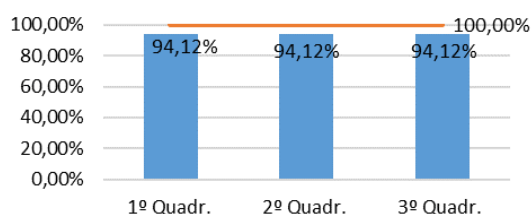
E02: Modelo de Gestão										
D04: Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF										
Obj. 2.4.1. Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF										
Indicador: Número de Conselhos Regionais de Saude ativos no DF	PAS									
<table><caption>Gráfico de Barras: Número de Conselhos Regionais de Saúde ativos no DF</caption><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Número de Conselhos</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>16</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>16</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>21</td></tr></tbody></table>	Quadrante	Número de Conselhos	1º Quadr.	16	2º Quadr.	16	3º Quadr.	21	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Número de Conselhos									
1º Quadr.	16									
2º Quadr.	16									
3º Quadr.	21									
	Implantar reuniões sistemáticas para articulação e integração entre o CSDF, Conselhos Regionais de Saúde do DF e Superintendências de Saúde.	Realizada								
	Realizar curso de capacitação para os conselheiros de saúde regionais e do CSDF	Realizada								
	Realizar o curso de capacitação em Controle Social para os gestores.	Realizada								
	Outras Ações Estratégicas do Objetivo 2.4.1	Status								
	Realizar Ouvidorias itinerantes	Realizada								
Execução Orçamentária Objetivo										

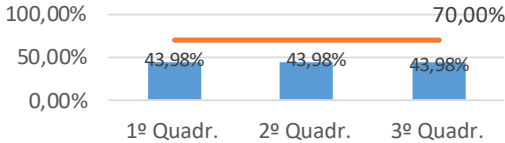
Programa de Trabalho:		10.128.6202.4089.5752 - Capacitação de Pessoas - Conselho de Saúde - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
128	R\$47.500,00	R\$43.288,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.128.6202.4089.5774 - (EPI) Apoio aos projetos da Amama		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
128	R\$100.000,00	R\$0,00	0,00%	Não houve execução financeira neste PT
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: O indicador demonstra que o Distrito Federal possui 16 Conselhos Regionais de Saúde ativos, alcançando 76% da meta estipulada de 21 Conselhos para 2019. Como encaminhamento busca-se ampliar a articulação entre CRS e a Gestão local. PAS: No 3º trimestre de 2019 foram programadas e concluídas quatro ações. No sentido de alcançar o objetivo de "Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF" o CSDF realizou reuniões programadas com a finalidade de integrar os Conselhos Regionais de Saúde, as Superintendências Regionais e o CSDF. A CONT/USTRAC capacitou 73 participantes (gestores e conselheiros) das sete Regiões de Saúde no tema "Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas". Quanto às ouvidorias itinerantes, estas foram realizadas em unidades de saúde diversas, alcançando aproximadamente 1.300 cidadãos sendo que, destes, 500 foram atendidos e ativamente ouvidos pela equipe da ouvidoria. Um dos pontos positivos dessa ação foi a aproximação do cidadão ao processo de controle social, tendo sido efetuado cerca de 200 registros de manifestações, e o Projeto "A Ouvidoria Vai Até Você" foi um dos ganhadores do "4º Concurso de Melhores Práticas em Ouvidoria Pública".				

4.2.5. Diretriz 2.5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados

Quadro 28. Objetivo 2.5.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão		
D05: Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados		
Obj. 2.5.1. Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF		
Percentual de unidades hospitalares com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Capacitar servidores dos NGC e Unidades de custos (HUB, ICDF e HCB) em implantação e desempenho de Custos.	Realizada
Percentual de unidades básicas de saúde com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Realizar 2º Fórum de Custos	Realizada



 100,00% 70,00% 50,00% 0,00% 43,98% 43,98% 43,98% 1º Quadr. 2º Quadr. 3º Quadr.	Sistematizar o modelo de qualificação da informação da gestão de custos para as unidades de saúde da SES-DF	Realizada
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 2.5.1		Status
Implantar a gestão de custos na atenção Secundária.		Realizada
Execução Orçamentária Objetivo		
Programa de Trabalho:	Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico.	

Análise e Considerações Gerais Objetivo

Indicador: A implantação do programa de gestão de custo foi monitorada por dois indicadores, um voltado para a atenção primária e outro para as unidades hospitalares. Percebe-se que o indicador de *Percentual de unidades básicas de saúde com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado* não alcançou a meta pactuada. A implantação da Gestão de Custo não teve avanços em 2019 em função de revisão do método de custeio em conjunto com o Departamento da Atenção Básica - DAB/MS e o Departamento de Economia em Saúde DESID/MS. Além disso, a mudança na política da APS no DF, em que houve mudança do modelo tradicional para a Estratégia de Saúde da Família - ESF, implicou na necessidade de revisão metodológica, o que exigiu suspensão de implantação em novas UBSs. No indicador de *Percentual de unidades hospitalares com programa de gestão de custos implantado* o resultado alcançou 94% da meta. Foram empreendidas ações como treinamentos e monitoramento para o alcance da meta. Ressalta-se que considerando as 16 unidades hospitalares que compreendem a estrutura da SES/DF, 100% estão com a gestão de custos implantadas, mas acrescido o Hospital Universitário de Brasília - HUB o resultado ficou em 94,12%. O processo de implantação da gestão de custo implica em articulação e integração de áreas externas à SES/DF, sendo eles o DESID/MS e a unidade HUB. Ajustados as agendas, o treinamento do ApuraSUS e a inserção dos dados, espera-se concluir a implantação no primeiro quadrimestre de 2020.

PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas e concluídas quatro ações.

No sentido de alcançar o objetivo de implantar a Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES-DF foram realizadas capacitações no sistema APURASUS envolvendo profissionais da área hospitalar e atenção primária em saúde. Foi realizada a identificação do fluxo de coleta de dados, a validação das informações de custos. Foi organizado e preparado o Fórum de Custos com o agendamento para 2020 primeiro bimestre de 2020.

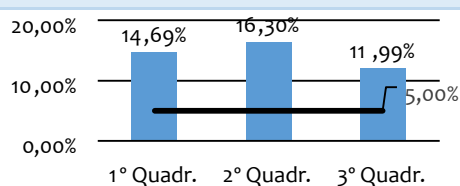
Quadro 29. Objetivo 2.5.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão

D05: Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados

Obj. 2.5.2. Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF

Indicador: Percentual de aumento do faturamento da média e alta complexidade (MAC) em relação ao teto MAC



PAS

Ações Estratégicas

Status

Elaborar relatório analítico do faturamento da atenção secundária e especializada.	Realizada
Realizar o II Workshop de faturamento SUS	Realizada
Elaborar relatório analítico mensal sobre o faturamento dos serviços habilitados.	Não realizada

Outras Ações Estratégicas do Objetivo 2.5.2

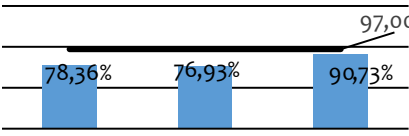
Status

Elaborar o relatório demonstrativo da movimentação orçamentária e financeira destinada às emendas parlamentares distritais (EP/EPE)	Realizada
Elaborar o relatório mensal com a demonstração dos ingressos de recursos repassados fundo a fundo, referentes às emendas federais	Realizada
Elaborar o relatório quadrimestral com a demonstração da execução dos convênios	Realizada
Elaborar o relatório analítico mensal de glosas do SISAB	Realizada
Elaborar relatório analítico mensal sobre os Planos de Credenciamento e Habilitações	Realizada
Capacitar os profissionais da assistência para melhoria da qualidade do registro das unidades da SES DF nos sistemas de informação (OFICINAS)	Realizada
Capacitar os profissionais dos NCAIS para melhoria da análise dos registros nos sistemas de informação (CURSOS)	Realizada
Elaborar relatório analítico do potencial de captação de recursos com habilitações de serviços	Realizada

Elaborar relatório analítico mensal da situação do CNES	Não realizada
Elaborar relatórios semestrais das vistorias realizadas em estabelecimentos de saúde, sobre a situação do CNES e do Credenciamento/Habilitação	Realizada
Execução Orçamentária Objetivo	
Programa de Trabalho:	Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico.
Análise e Considerações Gerais Objetivo	
Indicador: O indicador <i>Percentual de aumento do faturamento da média e alta complexidade (MAC)</i> superou a meta. Verificou-se que há 12 competências o faturamento tem se mantido acima do teto MAC. Em dezembro, o faturamento das URDs representou 30% do montante MAC, enquanto as empresas Contratadas representaram 16%; entre as regiões Sudoeste e Sul 12%; Região Central 7%, Região Norte e Oeste 6%, a Leste 4%, Região Centro-Sul 1%. A análise do faturamento foi realizada com base nos valores médios faturados no ano de 2018 (jan a dez), bem como o valor médio faturado em janeiro a dezembro de 2019, separadamente. Destaca-se alguns fatores de sucesso, como o retorno das glosas/críticas às áreas envolvidas através de documentos via SEI possibilitando correção e reapresentação nas competências subsequentes, envio sistemático de relatório analítico com indicadores que são monitorados por Região, e ao monitoramento dos indicadores relacionados à produção (entrega da produção no prazo, valor faturado MAC e FAEC, e percentual de glosas/críticas), realização de visitas técnicas e a melhora da captação da informação através da melhor implantação/implementação do módulo faturamento no sistema TRAKCARE. A análise do faturamento foi realizada com base nos valores médios faturados no ano de 2018 (jan a dez), bem como o valor médio faturado em janeiro a dezembro de 2019, separadamente. PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas 13 ações, das quais 11 (85%) foram realizadas e 2 (15%) não foram realizadas. No sentido de alcançar o objetivo de aperfeiçoar a captação e execução de recursos na SES-DF foram realizados a inclusão de novos programas oriundos de emendas parlamentares distritais, houve também o ingresso de R\$ 136.098.835,00 de emendas parlamentares federais para custeio e investimento. Realizado o II Fórum de Faturamento do SUS alcançando 71 participantes e feito capacitação de profissionais das salas de vacina, NCAIS e GPMA em decorrência da migração do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. Foi trabalhado o Plano de Ação para habilitação de serviços sendo habilitados serviços em 12 unidades (três CEO, um CER, um Serviço de Doenças Raras, uma Central de Regulação em Urgência, uma Unidade de Suporte Básica e uma de Suporte Avançado SAMU, 63 leitos de UTI em três serviços e uma Serviço de Cirurgia Bariátrica). No segundo semestre realizadas vistorias nos hospitais da rede SES DF, com envio dos relatórios às regiões e URD para adequações pertinentes. A publicação dos dados sobre o faturamento dos serviços habilitados aguarda validação para publicação na Sala de Situação.	

Quadro 30. Objetivo 2.5.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão		
D05: Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados		
Obj. 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária		
Indicador: Percentual da execução orçamentária da SES DF	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Descrever o processo de trabalho do FSDF a partir do macroprocesso: apuração do superávit até a publicação	Não realizada
	Outras Ações Estratégicas do Objetivo 2.5.3	

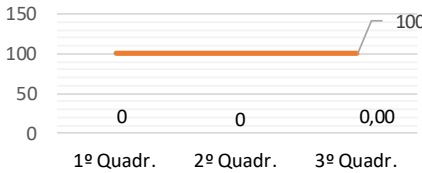
150,00%		97,00%
100,00%		
50,00%		
0,00%		
1º Quadr.		2º Quadr.

Não há ações	
Execução Orçamentária Objetivo	
Programa de Trabalho:	Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico

Análise e Considerações Gerais Objetivo
Indicador: Durante o exercício foram empenhados 90,73% dos recursos autorizados, resultado muito próximo da meta estipulada de 97% para o ano, com variação de 6% para o alcance da meta. Tal resultado demonstra o esforço na utilização dos créditos autorizados. PAS: No 3ª quadrimestre de 2019 foi programada a conclusão de uma ação, sob responsabilidade do FSDF/DICON. A ação não foi realizada, em virtude da mudança dos gestores do setor, esta ação será retomada no planejamento de 2020.

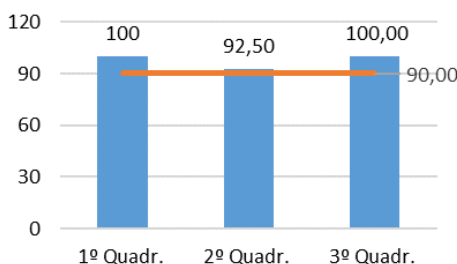
4.2.6. Diretriz 2.6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF

Quadro 31. Objetivo 2.6.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

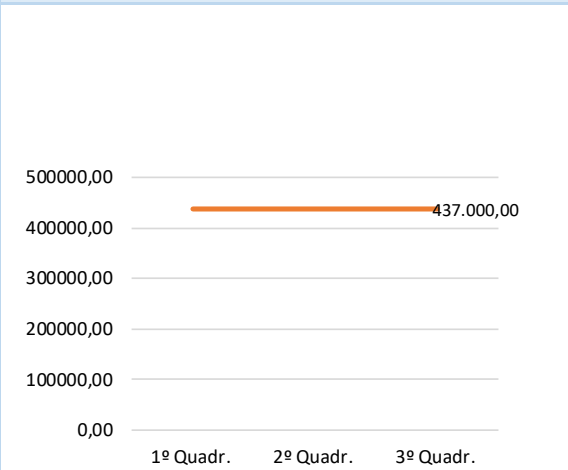
E02: Modelo de Gestão		
D06: Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF		
Obj. 2.6.1. Promover uma maior articulação com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde da SES-DF		
Indicador: Percentual de encontros realizados entre a Rede Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - RIDE para pactuar a	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Mapear necessidades de investimento nas reuniões da RIDE através de emendas parlamentares	Não realizada
		
Execução Orçamentária Objetivo		
Programa de Trabalho:	Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico	
Análise e Considerações Gerais Objetivo		
Indicador: Indicador sem resultados de outubro a dezembro/2019.Aguardando definição da atual governança e definições da próxima reunião dos Secretários de Saúde do DF, MG e GO.		
PAS: A ação proposta não foi realizada, para o levantamento da necessidade de investimentos para a RIDE, é preciso a retomadas das reuniões entre entes envolvidos. Foi apresentada proposta de organização de três macrorregiões de saúde para organizar a demanda e aprimorar negociação com as UF de Minas Gerais e Goiás. Discutiu-se necessidade de o Ministério da Saúde reconhecer a organização do DF em sete Regiões de Saúde. Deliberada composição de grupo de trabalho no âmbito da SES-DF para aprofundar estudos e reforçar a proposta das macrorregiões baseada nas sete Regiões de Saúde existentes.		

4.2.7. Diretriz 2.7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde

Quadro 32. Objetivo 2.7.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão										
D07: Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde										
Obj. 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico										
Indicador: Índice de entrada de estudantes das instituições de ensino conveniadas para realização de práticas supervisionadas  <table><caption>Índice de entrada de estudantes das instituições de ensino conveniadas para realização de práticas supervisionadas</caption><tr><th>Trimestre</th><th>Índice</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>100</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>92,50</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>100,00</td></tr></table>	Trimestre	Índice	1º Quadr.	100	2º Quadr.	92,50	3º Quadr.	100,00	PAS	
	Trimestre	Índice								
	1º Quadr.	100								
	2º Quadr.	92,50								
3º Quadr.	100,00									
	Ações Estratégicas	Status								
	Elaborar portaria de atividades curriculares de estudantes das Instituições de Ensino Conveniadas com a SES-DF	Realizada								
	Implantar o Sistema de Tecnologia de Informação - módulo para gerenciamento de atividades práticas curriculares	Realizada								
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 2.7.1		Status								
Realizar o I Encontro de Avaliação das Práticas Curriculares na SES-DF		Realizada								
Execução Orçamentária Objetivo										
Programa de Trabalho:	Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico									
Análise e Considerações Gerais Objetivo										
Indicador: O indicador <i>Índice de entrada de estudantes das instituições de ensino conveniadas</i> superou a meta em 11%. Com isso tornou-se possível fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico para realização de atividades práticas supervisionadas pelos docentes e preceptores.										
PAS: No 3ª quadrimestre de 2019 foram programadas e realizadas três ações, sob responsabilidade da FEPECS. Para alcance do objetivo de fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico foi implantado o Sistema de Tecnologia da Informação e realizado capacitações de servidores do Núcleo de Educação Permanente em Saúde, Supervisores, Chefes de Cenários e para as Instituições de Ensino, realizado o I Encontro de Avaliação das Práticas Curriculares na SES-DF. Quanto à portaria de atividades curriculares de estudantes das Instituições de Ensino Conveniadas com a SES-DF, esta foi elaborada aguardando sua publicação para início de 2020.										

Quadro 33. Objetivo 2.7.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão				
D07: Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde				
Obj. 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF				
Indicador: Gasto público com fomento à pesquisa em saúde		PAS		
		Ações Estratégicas	Status	
		Financiar os projetos de pesquisa selecionados por meio de edital específico no Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS	Realizada	
		Qualificar os coordenadores dos projetos de pesquisa selecionados quanto a prestação de contas técnica e financeira	Não realizada	
		Conceder bolsas de iniciação científica a estudantes da ESCS e ETESB, selecionados por meio de edital específico do PIC/ESCS	Realizada	
		Realizar curso de capacitação em metodologia e aspectos éticos na pesquisa científica para os participantes do programa de iniciação científica da ESCS, para os estudantes de graduação e curso técnico	Realizada	
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho		10.364.6202.4091.5829 - Apoio a projetos - gestão de projeto docente - pesquisador - ação executada pela FEPECS - DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	% empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
364	R\$101.000,00	R\$4.290.576,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: Em relação ao <i>Gasto público com fomento à pesquisa em saúde</i> o indicador não alcançou a meta. A área técnica realizou todas as etapas do processo seletivo, previstas em edital, sendo selecionados 10 (dez) projetos de pesquisa. Os Termos de Outorga e Aceitação de Apoio Financeiro aos projetos de pesquisa científica e ou tecnológica foram encaminhados para assinatura e emissão das ordens bancárias. Contudo, não foi possível a assinatura do Secretário de Saúde até o fechamento do exercício de 2019. Sendo assim, os recursos de 2019 não foram executados até o momento e não há definições sobre os desdobramentos para 2020. Como consequências desta inexecução preocupa-se com a descontinuidade no Programa de Fomento a Pesquisa da ESCS, que desde 2008 tem sido executado sem interrupções, além da descontinuidade de projetos relevantes sobre câncer infantil, tuberculose, entre outros propostos por pesquisadores da SES-DF, Hospital da Criança, LACEN e dos Programas de Pós Graduação da ESCS.				
PAS: No 3ª quadrimestre de 2019 foram programadas quatro ações, sob responsabilidade da FEPECS/ESCS das quais três foram realizadas e uma não foi realizada. No sentido de alcançar o objetivo de fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF foram concedidas 81 bolsas com valor unitário de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), foi realizado curso de Iniciação à Pesquisa Científica em Saúde direcionado aos estudantes com duração de 36 horas. Quanto ao financiamento de projetos de pesquisa da ESCS todas as etapas do processo				

seletivo foram realizadas e, apesar dos recursos estarem empenhados, a Diretoria Executiva da FEPECS aguarda a manifestação do Conselho Deliberativo da Fundação.

Quadro 34. Objetivo 2.7.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão										
D07: Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde										
Obj. 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF										
Indicador: Número de ações educativas com temática em gestão	PAS									
<table><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Número de ações</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>1</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>5</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>6</td></tr></tbody></table>	Trimestre	Número de ações	1º Quadr.	1	2º Quadr.	5	3º Quadr.	6	Ações Estratégicas	Status
	Trimestre	Número de ações								
1º Quadr.	1									
2º Quadr.	5									
3º Quadr.	6									
	Realizar cursos de gestão para gestores nos diferentes níveis de atuação na SES/DF	Realizada								
Execução Orçamentária Objetivo										
Programa de Trabalho:	Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico									
Análise e Considerações Gerais Objetivo										
Indicador: No indicador <i>Número de ações educativas com temática em gestão</i> o resultado superou a meta em 100%. Com isso foi possível promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF.										
PAS: Única ação programada foi realizada. Tendo sido realizado o I Curso de Capacitação em gestão da saúde com certificação de 140 servidores.										

Quadro 35. Objetivo 2.7.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E02: Modelo de Gestão												
D07: Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde												
Obj. 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem												
Indicador: Percentual de ampliação de bolsas de residência		PAS										
<table><caption>Dados do Gráfico de Barras</caption><thead><tr><th>Trimestre</th><th>Percentual de ampliação</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>40,56</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>40,56</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>40,56</td></tr></tbody></table>		Trimestre	Percentual de ampliação	1º Quadr.	40,56	2º Quadr.	40,56	3º Quadr.	40,56	Ações Estratégicas		Status
Trimestre	Percentual de ampliação											
1º Quadr.	40,56											
2º Quadr.	40,56											
3º Quadr.	40,56											
		Não há ação específica para o indicador										
Outras ações Estratégicas do Objetivo 2.7.4				Status								
Manter programas de residências multiprofissionais na SES/DF				Realizada								
Ofertar cursos de Capacitação em Preceptorial de Residência				Não realizada								
Execução Orçamentária Objetivo												
Programa de Trabalho:		10.364.6202.9083.0003 - Concessão de Bolsas de Estudos - Médicos Residentes - SES-DF										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								

364	R\$58.000.000,00	R\$67.888.000,00	98,9	Foram concedidas 1.338 bolsas de estudos para os médicos residentes
Programa de Trabalho:		10.364.6202.9083.0008 - Concessão de bolsas de estudo - Médicos Residentes - Hospital de Base - Plano Piloto		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
364	R\$13.000.000,00	R\$11.992.000,00	97,59	Foram concedidas uma média de 186 bolsas de estudos para os médicos residentes do IHBDF
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: Observa-se no indicador <i>Percentual de ampliação de bolsas de residência</i> que a meta foi alcançada, sendo possível ampliar em mais de 40% o programa de Bolsa de Estudo da Residência Médica e em Áreas profissionais de Saúde modalidades uniprofissional e multiprofissional em 2019, que correspondeu a 1.570 bolsas				
PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas duas ações, sendo uma ação realizada. Foram mantidos os 13 Programas de Residência Multiprofissional. Quanto ao curso de capacitação em preceptoria de residência não foi ofertado, pois foi optado pela qualificação lato sensu. A elaboração do projeto pedagógico ocorreu no último trimestre de 2019, inviabilizando a oferta de vagas no mesmo ano.				

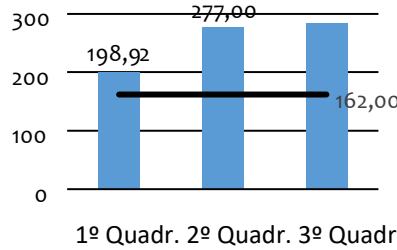
4.3. Eixo 3 – Modelo de Infraestrutura e Logística - (PDS- 2016-2019): PAS 2019

O Eixo 3 - Infraestrutura e Logística contempla as seguintes diretrizes: D1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES; D2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde; D3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF; e D4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para a qualificação dos serviços.

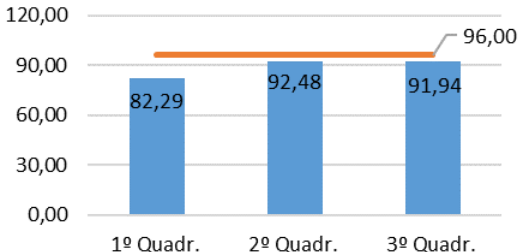
Apresenta-se na sequência as quatro diretrizes, os objetivos com os respectivos resultados dos indicadores em relação as metas e as ações voltadas para a infraestrutura, logística, aquisição e tecnologia da informação no âmbito da assistência e da vigilância em saúde, e sua interface com a execução orçamentária e os produtos entregues.

4.3.1. Diretriz 3.1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES

Quadro 36. Objetivo 3.1.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E03: Infraestrutura e Logística				
D01: Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES				
Obj. 3.1.1. Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade				
Indicador: Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de		PAS		
		Ações Estratégicas		Status
1º Quadr.		Licitar os processos demandados a partir do calendário anual de contratações de Medicamentos, Materiais e equipamentos de 2019		Não realizado
2º Quadr.		Elaborar o Calendário Anual de Contratações - referente a 2020		Não realizado
3º Quadr.		Capacitar os servidores da SUAG em normatizações específicas para contratações públicas		Realizada
Ações Estratégicas do Objetivo 3.1.1				Status
Executar o Projeto "Modernização da Gestão Patrimonial"				Cancelado
Publicar o Manual de Execução de Contratação da SES DF revisado				Não realizado
Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho:		10.302.6202.4205.0002 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Aquisição de Materiais Médico - Hospitalares - SES - Distrito Federal		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$109.137.411,00	R\$104.159.825,01	98,22	Foram realizadas 248.804 consultas (informações parciais, até outubro 2019)
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: O indicador apresentou no ano 284 dias como <i>Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular</i>, sendo um indicador quanto menor melhor, o tempo médio fica 75% acima da meta estipulada de 162 dias. Tal indicador mensura o lapso temporal entre a emissão da SRP e a publicação da ata. Entretanto, o resultado obtido é mensurado pela área competente como fruto de interface de várias subsecretarias da SES (SULOG, SUAG e AJL) envolvidas nas várias etapas do processo e pela redução do quadro de profissionais envolvidos, principalmente no setor responsável pela elaboração dos Termos de Referência, que é o documento base para viabilizar o procedimento licitatório. Como desafio a área busca definir processos prioritários com estabelecimento de fluxo mais assertivos e realinhamento de alguns fluxos e definição do fluxo rápido para os itens fracassados em pregão.				
PAS: No 3º trimestre de 2019 foram programadas cinco ações, sendo uma ação realizada, uma cancelada e três ações não realizadas.				
Foi realizada a capacitação em normatizações específicas para contratações públicas com 77 participantes. O projeto de "Modernização da Gestão Patrimonial" foi cancelado devido a recursos não aprovados na Lei Orçamentária Anual. As licitações a partir do calendário anual de contratações de 2019 e a confecção do Calendário Anual de Contratações referente a 2020 não foram realizadas devido as várias troca de gestores da área. As licitações ocorreram a partir de demandas das áreas de programação e áreas técnicas.				

Quadro 37. Objetivo 3.1.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E03: Infraestrutura e Logística												
D01: Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES												
Obj. 3.1.2. Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento												
Indicador: Índice de Disponibilidade de Medicamentos Padronizados de Média e Alta Complexidade na Rede SES			PAS									
 <table><caption>Índice de Disponibilidade de Medicamentos Padronizados de Média e Alta Complexidade na Rede SES</caption><tr><th>Quadrante</th><th>Índice</th></tr><tr><td>1º Quadr.</td><td>82,29</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>92,48</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>91,94</td></tr></table>			Quadrante	Índice	1º Quadr.	82,29	2º Quadr.	92,48	3º Quadr.	91,94	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Índice											
1º Quadr.	82,29											
2º Quadr.	92,48											
3º Quadr.	91,94											
			Elaborar o Manual de programação e planejamento de demanda com métricas baseadas na curva ABC e XYZ	Não realizada								
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 3.1.2				Status								
Revisar a portaria 178/2014, que trata sobre o fluxo de programação e aquisição e distribuição de OPME				Não realizada								
Elaborar o Manual de Boas Práticas de Gestão de OPME				Realizada								
Contratar empresa especializada para a Operação Logística da cadeia de suprimentos de medicamentos e materiais da SES/DF				Não realizada								
Execução Orçamentária Objetivo												
Programa de Trabalho:		10.122.6202.2581.0001 - Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais Médico Hospitalares - SES-DF										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								
122	R\$5.136.000,00	R\$1.361.793,62	98,47	Manutenção do aluguel de galpão e contratação de empresa especializada em Operação Logística.								
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0001 - Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública - SES-DF										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								
303	R\$135.000.000,00	R\$134.712.079,00	98,82	Foram 25.433.438 medicamentos adquiridos.								
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0002 - Aquisição de Medicamentos - Componente Básico da Assistência Farmacêutica - SES-DF										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								
303	R\$30.666.825,00	R\$30.757.158,75	99,21	Foram 289.600.857 medicamentos adquiridos.								
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0003 - Aquisição de Medicamentos - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - SES-DF										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								
303	R\$30.653.472,00	R\$39.747.473,21	99,70	Foram 2.942.386 medicamentos adquiridos.								

Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0004 - Aquisição de Medicamentos - Dispensação em Tratamento de Coagulopatias - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
303	R\$5.000.000,00	R\$5.626.129,00	100,00	Foram 2.450.000 medicamentos de fator IX adquiridos
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0013 - (EPI) Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
303	R\$5.000.000,00	R\$4.999.995,00	99,99	Foram 1.621.781 medicamentos adquiridos
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0014 - (EPI) Aquisição de Medicamentos para a SES		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
303	R\$1.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0015 - (EPI) Aquisição de Medicamentos para Farmácias Públicas do DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
303	R\$3.000.000,00	R\$0,00	0	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0016 - (EPI) Aquisição de Medicamentos para tratamento de pessoas com epilepsia na rede de atendimento de Saúde Pública do DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
303	R\$111.941,00	R\$111.941,00	99,99	Foram 184.686 medicamentos adquiridos
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0017 - (EPI) Aquisição de Medicamentos para a rede de atendimento de Saúde Pública		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
303	R\$623.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0021 - (EPI) Aquisição de Medicamentos - Aquisição de Medicamentos para Farmácias da rede Pública da SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
303	R\$0,00	R\$1.000.000,00	99,75	Foram adquiridos 17 medicamentos padronizados
Programa de Trabalho:		10.303.6202.4216.0022 - (EPI) Aquisição de Medicamentos - Aquisição de Medicamentos para Assistência Pública à Saúde do DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
303	R\$0,00	R\$1.000.000,00	100,00	Foram adquiridos 21 medicamentos padronizados

Análise e Considerações Gerais Objetivo

Indicador: Observa-se no indicador de *Disponibilidade de Medicamentos Padronizados de Média e Alta Complexidade* um alcance de 96% da meta pactuada. Contudo, um índice calculado a partir da disponibilidade do insumo na Rede, independentemente do número de unidades disponíveis. O sistema de gestão de materiais (ALPHALINC) não limita quantitativo do pedido das unidades de saúde, gerando pedidos que abastecem um local por um longo período e deixando outros locais desabastecidos. Há um grande número de processos de aquisição na SES (regulares, adesões e emergenciais), gerando grande dificuldade de resolução de abastecimento. Esforços se mantêm na proposição da classificação dos insumos de acordo com sua criticidade (classificação "XYZ"), para que os insumos de maior imprescindibilidade tenham seus processos de aquisição priorizados.

PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas quatro ações, sendo que uma ação foi realizada e três não foram realizadas.

No sentido de alcançar o objetivo redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos bem como gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento, foi adotado o Manual de Boas Práticas do Ministério da Saúde na SES-DF. Para a revisão da Portaria 178/2014 foi formado Grupo de Trabalho responsável por emitir relatório final com a minuta da portaria revista. O processo de contratação de empresa para Operação Logística da cadeia de suprimentos segue em andamento, sendo finalizado o recebimento de proposta de duas empresas e publicado no DODF os esclarecimentos de possíveis dúvidas levantadas por estas empresas.

Quadro 38. Objetivo 3.1.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E03: Infraestrutura e Logística		
D01: Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES		
Obj. 3.1.3. Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros)		
Indicador: Percentual de executores capacitados	PAS	
150,00 100,00 50,00 0,00 0,00 2,32 11,61 1º Quadr. 2º Quadr. 3º Quadr.	Ações Estratégicas	Status
	Capacitar os executores de contrato	Não realizada
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 3.1.3		Status
Elaborar Manual de Critérios para Fiscalização dos Contratos de Fornecimento de Alimentação nas Unidades de Saúde da SES-DF		Realizada
Monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Limpeza, Segurança) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes		Realizada
Monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Alimentação, Lavanderia e PGRSS) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes.		Realizada
Elaborar o estudo para reestruturação do serviço de lavanderia.		Não realizada
Execução Orçamentária Objetivo		
Programa de Trabalho:	10.122.6002.8517.0052 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - SES-DF	

Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$5.725.000,00	R\$2.523.288,55	98,06	Unidade (SES) foi mantida com compra de material de consumo, outros serviços de terceiros e pagamento de despesas anteriores.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8517.3722 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$118.000.000,00	R\$145.288.192,00	98,58	Serviços mantidos em todas as unidades.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8517.6991 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$96.000.000,00	R\$110.570.000,00	97,89	Condução de processo emergencial para manutenção dos serviços.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8517.7261 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prestação Serviços Públicos - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$50.000.000,00	R\$14.649.715,90	100,00	Unidades da SES mantidas
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8517.9677 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Frota de Veículos - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$4.736.640,00	R\$5.837.464,00	83,72	Foram mantidos os serviços de abastecimento, monitoramento e manutenção da frota SES-DF.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.8517.9680 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Serviços Administrativos Complementares - DF		

Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$110.000,00	R\$0,00	0,00%	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.122.6202.2654.0001 - Tratamento e manejo de resíduos de saúde - SES-DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$3.400.000,00	R\$4.202.003,00	89,24	Contrato da SLU com a empresa Belfort para serviços de coleta resíduos infectantes em toda a rede SES.
Programa de Trabalho:		10.122.6202.2655.0001 - Manutenção de Serviços de Apoio em Saúde - Lavanderia – SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$12.600.000,00	R\$12.895.489,00	99,89	Na SES/DF existem 3 contratos regulares de empresa de serviços de lavanderia hospitalar.
Programa de Trabalho:		10.306.6202.4227.0001 - Fornecimento de Alimentação Hospitalar - Rede Hospitalar - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
306	R\$88.539.115,00	R\$140.984.186,75	100,00	Foram 1.881.596 refeições fornecidas (dados parciais dezembro)
Programa de Trabalho:		10.306.6202.4068.0002 - Alimentação especial e Nutrição na Integralidade do SUS - SES/DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
306	R\$19.008.579,00	R\$16.932.468,00	99,94	Foram dispensadas 22.192 fórmulas de alimentação e nutrição.
Programa de Trabalho:		10.301.6002.8517.0035 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza- Atenção Primária à Saúde		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$10.000,00	R\$25.427.672,00	85,77	Contratação Emergencial de empresas especializadas

Programa de Trabalho:		10.301.6002.8517.0033 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância-Atenção Primária a Saúde		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$10.000,00	R\$1.000,00	0,00	Serviços mantidos em todas as unidades
Programa de Trabalho:		10.305.6002.8517.0034 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância-Vigilância em Saúde		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
305	R\$10.000,00	R\$5.497.957,00	100,00	Serviços mantidos em todas as unidades
Programa de Trabalho:		10.305.6002.8517.0037 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza - Vigilância em saúde		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
305	R\$10.000,00	R\$4.275.940,00	96,40	Contratação Emergencial de empresas especializadas para atuação na SVS
Programa de Trabalho:		10.301.6002.8517.0038 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prest. Serviços Públicos-Atenção Primária à Saúde		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$10.000,00	R\$10.634.992,00	100,00	Contratação Emergencial de empresas especializadas, para atuação na atenção primária.
Programa de Trabalho:		10.305.6002.8517.0039 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prest. Serviços Públicos-Vigilância em Saúde		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
305	R\$388.800,00	R\$1.907.682,00	100,00	Prestação de serviço de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica.
Programa de Trabalho:		10.302.6002.8517.0040 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prest. Serviços Públicos-Média e Alta Complexidade		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$10.000,00	R\$65.317.561,00	100,00	A unidade foi mantida com compra de material de consumo, outros serviços de terceiros e pagamento de despesas anteriores.
Análise e Considerações Gerais Objetivo				

Indicador: O indicador de *Percentual de executores de contratos capacitados* apresenta o resultado de 11,61%, frustrando a meta estipulada de 100%. O baixo desempenho ressalta fatores relacionados a baixa adesão ao curso de capacitação: não obrigatoriedade para que estes realizem o curso de capacitação, restrição de benefícios aos executores que atendem na Atenção Primária, falta de benefícios para o servidor designado como executor e alta responsabilização pelos órgãos de controle. Esforços permanecem no trabalho de conscientização acerca da importância de se realizar a capacitação visando maior eficiência no acompanhamento da execução contratual.

PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas cinco ações, das quais três foram realizadas e duas não foram realizadas.

No sentido de alcançar o objetivo de aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros) foi realizado o monitoramento dos serviços de apoio (alimentação, lavanderia e PGRSS) e concluído o Manual de Critérios para Fiscalização dos Contratos de Fornecimento de Alimentação nas unidades de Saúde da SES-DF, aguardando a autorização para publicação em DODF. Quanto à capacitação dos executores de contrato, a área informa que solicita e divulga cursos sendo a capacitação realizada por outra área. E o estudo para reestruturação do serviço de lavanderia não foi concluído.

4.3.2. Diretriz 3.2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde

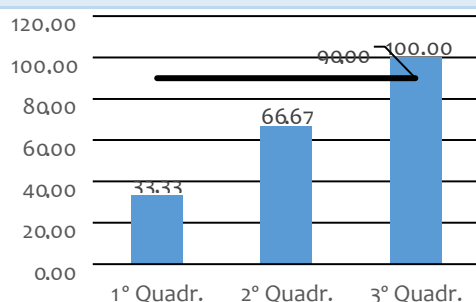
Quadro 39. Objetivo 3.2.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E03: Infraestrutura e Logística

D02: Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde

Obj. 3.2.1. Fomentar a realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde

Indicador: Percentual de entregas previstas para a comissão de Saneantes



PAS

Ações Estratégicas

Status

Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Saneantes

Realizada

Outras Ações Estratégicas do Objetivo 3.1.3

Status

Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Equipamentos médico hospitalares

Não realizada

Monitorar a execução das entregas da Comissão de ALMOXARIFADO

Não realizada

Execução Orçamentária Objetivo

Programa de Trabalho:

10.302.6202.3467.6069 - Aquisição de equipamentos - Materiais permanentes - SES-DF

Subfunção

Lei (Dotado)

Autorizado

%empenhado /autorizado

Produto Etapa SAG entregue no período

302	R\$22.350.003,00	R\$50.632.985,35	54,19	Foram 6.219 aquisições, entre: aparelhos de ar-condicionado, mobiliário geral, 4 Mamógrafos e outros equipamentos médicos hospitalares.
Programa de Trabalho:		10.302.6002.3467.9615 - (EPI) Aquisição de Equipamentos Hospitalares para a rede pública de Saúde do DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	1.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3467.9614 - (EPI) Aquisição de Máquinas e equipamentos para o Hospital Regional de Brazlândia		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$729.941,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3467.9616 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para o Instituto Hospital de Base IHB		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$1.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6002.3467.9617 - (EPI) Aquisição de Equipamentos Hospitalares para a rede Pública de Saúde do Distrito Federal		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$2.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6002.3467.9618 - (EPI) Aquisição de ar condicionado para UBS		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado /autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$1.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: O indicador de <i>Percentual de entregas previstas para a comissão de Saneantes</i> superou a meta estipulada, cumprindo com as entregas previstas conforme a Portaria 210 de 13 de abril de 2017 para a Comissão de Saneantes. O trabalho ocorreu com a Comissão de Padronização de Saneantes (CPS) em conjunto com a Câmara Técnica de Processamento de Produtos para Saúde (CTPPPS). Para 2020 o trabalho de revisão e análise de novas padronizações permanece continuamente.				
PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas quatro ações, das quais uma foi realizada e três não foram realizadas. O monitoramento das entregas previstas pela Portaria 210 para a Comissão de Saneantes, o Regimento Interno foi publicado por meio da Portaria nº 1142/2018. Já a revisão, supressão e acréscimo de itens faz é parte do trabalho contínuo da Comissão de Padronização de Saneantes. Ressalta-se que foi padronizado o paraformaldeído para autoclaves de VBTF, o qual suprirá as autoclaves híbridas adquiridas, permitindo a esterilização de produtos para saúde termossensíveis e concedendo à Rede SES/DF autonomia dos contratos de serviço de esterilização de termossensíveis. A respeito das entregas da comissão de equipamentos médico hospitalares, a comissão foi oficializada; a elaboração do manual teve avanços, porém não foi concluído e o regimento interno não foi finalizado devido à alteração de gestão. Quanto ao monitoramento da execução das entregas da comissão de almoxarifado no final do quadrimestre é que foi instituída a referida comissão.				

4.3.3. Diretriz 3.3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF

Quadro 40. Objetivo 3.3.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E03: Infraestrutura e Logística										
D03: Modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF										
Obj. 3.3.1. Fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura										
Indicador: Percentual de contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura	PAS									
<table><caption>Percentual de contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura</caption><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Percentual</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>72,00%</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>72,00%</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>76,00%</td></tr></tbody></table>	Quadrante	Percentual	1º Quadr.	72,00%	2º Quadr.	72,00%	3º Quadr.	76,00%	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Percentual									
1º Quadr.	72,00%									
2º Quadr.	72,00%									
3º Quadr.	76,00%									
	Monitorar os contratos (validade e execução) para manutenção dos equipamentos de infraestrutura predial.	Realizada								
Indicador: Percentual de obras licitadas	PAS									
<table><caption>Percentual de obras licitadas</caption><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Percentual</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>0</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>0</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>11,9</td></tr></tbody></table>	Quadrante	Percentual	1º Quadr.	0	2º Quadr.	0	3º Quadr.	11,9	Ações Estratégicas	Status
Quadrante	Percentual									
1º Quadr.	0									
2º Quadr.	0									
3º Quadr.	11,9									
Licitar a obra – Construção - UBS Ceilândia.		Realizada								
Licitar a obra – Construção de Unidade Básica de Saúde no Jardim Botânico – Mangueiral.		Realizada								
Licitar a obra de Construção de Unidades Básicas de Saúde no Paranoá Parque.		Realizada								
Licitar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde em Planaltina - Vale do Amanhecer.		Realizada								
Licitar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde em Sobradinho - Buritizinho.		Realizada								
Licitar a obra - Reforma - Radiologia HRPL - Recurso Ministério da Saúde.		Não realizada								
Licitar a obra de Ampliação do Bloco de Assistência e Administrativo – HI.		Não realizada								
Licitar a obra - Reforma - Medicina Nuclear - HBDF - Recurso Ministério da Saúde.		Não realizada								
Licitar a obra - Construção - Hospital Oncológico - Recurso Ministério da Saúde.		Não realizada								
Licitar a obra de reforma - HRAN Fissurados - Recurso Ministério da Saúde		Não realizada								
Licitar a obra de reforma - HRAN Queimados - Recurso: Emenda Parlamentar Distrital.		Não realizada								
Licitar a obra de reforma e ampliação do Pronto Socorro - Ceilândia - DF - Recurso MS.		Não realizada								
Licitar a obra de reforma do CPN GAMA		Não realizada								
Licitar a obra de reforma do CPN HMIB		Não realizada								
Licitar a obra de reforma do CPN São Sebastião		Não realizada								
Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 1- Guará II - UBS nº 03		Não realizada								
Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 2- Samambaia - UBS nº 01		Não realizada								
Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 3- Riacho Fundo - UBS nº 01		Não realizada								
Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 4- Fercal - UBS 2 PSR Catingueiro - Sobradinho		Não realizada								
Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 5- Sobradinho - UBS 2		Não realizada								
Licitar a obra de Reforma da UBS nº 8 do GAMA		Não realizada								
Licitar a obra de construção - Auditório - Sobradinho - DF		Não realizada								
Licitar a obra - Reforma e ampliação - Laboratório e banco de Sangue – HRPL.		Não realizada								
Licitar a Obra de Reforma e Ampliação Ala B - HAB		Não realizada								

Licitar a Obra de Construção - Doenças Raras HAB	Não realizada
Licitar a obra de Construção do CPN -HRC	Não realizada
Licitar a obra de Construção da Enfermaria CO - HRC	Não realizada
Licitar a obra de reforma da Unidade de Saúde da Penitenciária Feminina	Não realizada
Licitar a Obra de Reforma e Ampliação da UBS Areal - Águas Claras	Não realizada
Licitar - Reforma - Pronto Socorro - HRBZ.	Não realizada
Licitar a obra de Prevenção e Combate de Incêndio e Acessibilidade - toda a REDE SES.	Não realizada
Licitar obra de Construção do CAPS no Guará.	Não realizada
Licitar obra de Construção do CAPS na Ceilândia.	Não realizada
Licitar obra de Construção do CAPS em Taguatinga.	Não realizada
Licitar a Reforma da Rede de Frio.	Não realizada
Licitar obra de Ampliação Centro de Trauma - HRL.	Não realizada
Licitar obra de Ampliação Centro de Trauma - HRS	Não realizada
Licitar obra de Construção da UBS Estrutural	Não realizada
Licitar obra de Construção da UBS Santa Maria	Não realizada
Licitar obra de Construção da UBS Chapadinha - Brasilândia	Não realizada
Licitar obra de Construção da UBS Incra 8 - Brazlândia	Não realizada
Licitar obra de Construção da UBS São Sebastião	Não realizada
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 3.3.1	
	Status
Concluir a obra da UBS Fercal	Não realizada
Concluir a obra da UBS Samambaia	Não realizada
Concluir a obra da UBS Recanto das Emas	Não realizada
Concluir a obra da UBS Riacho Fundo II	Não realizada
Concluir a obra - Reforma - UCIN Canguru HMIB.	Não realizada
Iniciar a obra – Construção - UBS Ceilândia.	Não realizada
Iniciar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde no Jardim Botânico - Mangueiral	Não realizada
Iniciar a obra de Construção de Unidades Básicas de Saúde no Paranoá Parque.	Não realizada
Iniciar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde em Planaltina - Vale do Amanhecer.	Não realizada
Iniciar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde em Sobradinho - Buritizinho	Não realizada
Iniciar as obras: Construção de Bases do SAMU: Taguatinga (2), Samambaia, Ceilândia (2), Asa Sul (2), Asa Norte, Sobradinho, Guará, Riacho Fundo, Noroeste	Não realizada
Iniciar a obra - Reforma - Radiologia HRPL - Recurso Ministério da Saúde	Não realizada
Iniciar a obra - Reforma - Medicina Nuclear - HBDF - Recurso Ministério da Saúde.	Não realizada
Iniciar a obra - Construção - Hospital Oncológico - Recurso Ministério da Saúde.	Não realizada
Iniciar a obra de reforma - HRAN Fissurados - Recurso Ministério da Saúde.	Não realizada
Iniciar a obra de reforma - HRAN Queimados - Recurso: Emenda Parlamentar Distrital.	Não realizada
Iniciar a obra de reforma e ampliação do Pronto Socorro - Ceilândia - DF - Recurso MS	Não realizada
Iniciar a obra de reforma do CPN GAMA	Não realizada
Iniciar a obra de reforma do CPN HMIB	Não realizada
Iniciar a obra de reforma do CPN São Sebastião	Não realizada
Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 1- Guará II - UBS nº 03	Não realizada
Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 2- Samambaia - UBS nº 01	Não realizada
Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 3- Riacho Fundo - UBS nº 01	Não realizada
Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 4- Fercal - UBS 2 PSR Catingueiro - Sobradinho	Não realizada
Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 5- Sobradinho - UBS 2	Não realizada
Iniciar a obra de construção - Auditório - Sobradinho – DF.	Não realizada
Iniciar a obra de Construção do CPN - HRC	Não realizada
Iniciar a obra de Construção da Enfermaria CO - HRC	Não realizada
Implementar o serviço de Engenharia e Arquitetura na SES DF por meio da contratação de empresa especializada.	Não realizada

Execução Orçamentária Objetivo				
Programa de Trabalho:		10.122.6002.2396.5303 Conservação das estruturas físicas de edificações públicas - SESDF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$15.000.000,00	R\$11.045.717,00	87,59	Contratos de manutenção. São 240 unidades mantidas no contrato Emergencial.
Programa de Trabalho:		10.122.6202.1968.0014 Elaboração de Projetos Complementares de Engenharia e Arquitetura - SES-DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$3.000.000,00	R\$851.125,00	52,59	Todos os 07 projetos estão em andamento.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.2396.5339 Conservação das estruturas físicas de edificações públicas - ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$488.000,00	R\$341.524,70	41,44	Contrato Manutenção Predial mantido.
Programa de Trabalho:		10.301.6202.3136.0001 - Ampliação de unidades básicas de saúde - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$1.000.000,00	R\$61.295,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.122.6202.3012.0001 - Construção de abrigos para resíduos de Saúde - SES-DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$100.000,00	R\$1,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3028.0001 - Construção de unidade de pronto atendimento -UPA SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$110.000,00	R\$15.430.548,00	3,18	Em 2018 e 2019: Etapa paralizada em virtude de Decisão Judicial. Empenho se refere à devolução de recursos de superávit ao Fundo Nacional de Saúde

Programa de Trabalho:	10.302.6202.3140.0002 - Construção de unidades de atenção especializada em saúde - Construção do Hospital de especialidades cirúrgicas e centro oncológico de Brasília - Plano Piloto			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$37.622.856,00	R\$35.006.559,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:	10.301.6202.3135.0003 - Construção de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas - SES-DF			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$23.100.600,00	R\$6.921.250,00	69,85	Obra fiscalizada/executada pela NOVACAP. Obra concluída 870 m².
Programa de Trabalho:	10.302.6202.2885.0002 - Manutenção de Máquinas e Equipamentos Médico-Hospitais - SES DF			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$72.640.800,00	R\$64.676.841,28	90,35	A SES possui 39 contratos e 30 processos em andamento para contratação regular.
Programa de Trabalho:	10.302.6202.3141.0001 - Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES-DF			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$6.557.565,00	R\$16.920.201,00	1,69	Devolução de recursos ao Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS.
Programa de Trabalho:	10.301.6202.3222.0001 - Reforma de Unidades Básicas de Saúde - SES-DF			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$8.752.600,00	R\$2.996.968,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:	10.122.6002.2396.0022 - Conservação das estruturas físicas de edificações públicas - Poupa DF			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$500.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:	10.301.6002.2396.0019 - Conservação das estruturas físicas de edificações públicas - Atenção primária à saúde			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$14.279.826,00	R\$7.387.438,00	96,43	Mantida a infraestrutura predial de 174 unidades da SES.
Programa de Trabalho:	10.302.6002.2396.0020 - Conservação das estruturas físicas de edificações públicas - Média e alta complexidade			
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período

302	R\$10.000,00	R\$26.360.916,00	93,3	Contratos de manutenção vigentes (considerando apenas atenção especializada).
Programa de Trabalho: 10.305.6002.2396.0021 - Conservação das estruturas físicas de edificações públicas - Vigilância em saúde				
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
305	R\$10.000,00	R\$1.298.024,00	100,00	Contratos de manutenção vigentes. São 23 unidades vinculadas à SVS.
Programa de Trabalho: 10.302.6202.3736.0001 - Implantação de Bases do SAMU - DF				
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$2.000.000,00	R\$724.528,00	56,31	Iniciada implantação da Base localizada na 905 Norte, atualmente com 90% de execução.
Programa de Trabalho: 10.122.6202.3050.0001 - Construção do Complexo Regulador de Saúde (CRDF) - SES/DF				
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$200.000,00	R\$2.315.387,00	78,96	Não houve execução financeira neste PT. O recurso empenhado corresponde a devolução ao Fundo Nacional de Saúde – FNS/MS.
Programa de Trabalho: 10.122.6002.2396.5398 - (EPI) Manutenção Predial do Hospital Regional de Brasília				
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$700.000,00	R\$700.000,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho: 10.122.6002.2396.5399 - (EPI) Conservação das estruturas físicas de edificações SES-DF				
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$900.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho: 10.301.6202.3222.0007 - (EPI) Reforma e ampliação do Hospital Regional da Asa Norte				
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$1.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho: 10.301.6202.3222.0009 - (EPI) Reforma Hospital Regional de Taguatinga- RA III - HRT				
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$500.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT

Programa de Trabalho:		10.302.6202.3222.0008 - (EPI) Reforma e ampliação do Hospital Regional de Ceilândia		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$1.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3224.0004 - (EPI) Reforma de Unidades de Atenção a Saúde Mental - Reforma dos Centros de Atenção Psicossocial		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$1.000.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3141.2699 - (EPI) Implantação de Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar - Hospital Regional de Ceilândia		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$450.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3141.2700 - (EPI) Reforma e ampliação do Hospital Regional de Brasília		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$3.000.000,00	R\$3.000.000,00	0,00%	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3140.0009 - Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$827.135,00	R\$275.261,30	44,15	Restituição de recursos à União, referente ao distrato do Contrato de Repasse nº 335.756-25/2010 para a construção de unidades de atenção especializada.
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3153.0001 - Construção de unidades de assistência farmacêutica - SES/DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$9.999,00	R\$0,23	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3166.0001 - Ampliação de Unidades de Atenção em Saúde Mental - SES - DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$50.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3223.0001 - Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES/DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/ autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$71.113.778,00	R\$73.822.813,00	6,13	Reforma com troca de piso e revestimento das circulações do HMIB - 100%. Reforma da

				Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru do HMIB - 90%
--	--	--	--	---

Programa de Trabalho:		10.302.6202.3223.0003 - Reforma de unidades de atenção especializada em saúde - Hospital de Base de Brasília - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$50.000,00	R\$24.871.191,00	6,49	Despesa com execução do Contrato de Gestão firmado com o IGESDF referente à execução da obra de reforma da farmácia central, bloco administrativo e fachadas do prédio de emergência do Hospital de Base, contrato de repasse 282.282-52/2008.
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3224.0001 - Reforma de unidades de atenção em saúde mental - SES-DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$480.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3225.0001 - Construção de unidades de atenção em saúde mental - Centro de atenção psicossocial - CAPS - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$500.000,00	R\$458.850,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.302.6202.3225.0006 - Construção de unidades de atenção em saúde mental - CAPSI - SES-DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
302	R\$500.000,00	R\$183.540,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho:		10.304.6202.3155.0003 - Reforma de Unidades de Vigilância em Saúde - SES-DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
304	R\$3.000.000,00	R\$2.500.000,00	100,00	Término da reforma do da parte administrativa do LACEN e início da reforma do almoxarifado/transporte.
Programa de Trabalho:		10.122.6002.2396.0059 - (EPI) Conservação das estruturas físicas de Edificações Públicas Conservação das estruturas físicas de Edificações da SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$0	R\$500.000,00	100,00	Não houve execução financeira neste PT
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: Em relação ao indicador <i>Percentual de contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura</i> observa-se que o resultado alcançado foi de 76%, tendo um alcance de 84% da meta estipulada. Entretanto, estão vigentes 18 contratos de um total de 25. Sendo que 02 contratos não foram renovados devido a incapacidade técnica da contratada e o contrato do sistema de monitoramento da temperatura e umidade das câmaras de cadáveres, remédios, refrigeradores e frízeres está em preparação para procedimento licitatório pela NOVACAP. No indicador <i>Percentual de obras licitadas</i> observa-se que o resultado alcançado foi de 11,90%, frustrando a meta estipulada de 80%. Entretanto, a área mensura acerca do déficit de servidores especializados na Diretoria de engenharia e arquitetura, da inexistência de uma comissão de licitação de obras na SUAG. Dessa forma, a SES procura atender as demandas de projetos e licitação de suas obras através de Termos de				

Cooperação Técnica e contratações por contrapartida, de forma a dar maior celeridade as execuções das obras previstas.

PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas 72 ações. Foram realizadas seis (8%) ações. Não foram realizadas 66 (92%) ações.

No sentido de alcançar o objetivo de fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura foram licitadas as obras de construção de cinco UBS nas localidades de Ceilândia, Jardim Botânico - Mangueiral, Paranoá Parque, Planaltina - Vale do Amanhecer e Sobradinho - Buritizinho. Também foi realizado o monitoramento dos contratos de manutenção dos equipamentos de infraestrutura predial.

Dentre as ações não realizadas, 37 (56% das não realizadas) se referiam a licitações de obras de reforma, construção e ampliação, as quais não ocorreram por falta de projetos arquitetônicos/engenharia básicos e complementares, aprovação sanitária e de terreno. Havia cinco obras que não foram finalizadas, das quais uma tem previsão de término para abril de 2020, uma em fase final de revisão de pendências, a obra da UBS do Riacho Fundo II teve execução de 45% do contrato e duas obras estão em fase final, porém aguardando recursos financeiros para conclusão - UBS no Recanto das Emas e UBS na Samambaia. Foi relatado que 23 ações (35% das não realizadas) se referiam a obras não iniciadas, tendo por principal justificativa pendência de projetos complementares ou de incêndio. Quanto à construção das bases do SAMU foi iniciada apenas na Asa Norte com 90% de conclusão da obra até o final do quadrimestre.

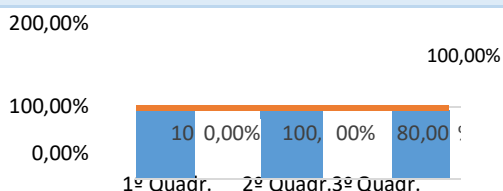
Quadro 41. Objetivo 3.3.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E03: Infraestrutura e Logística

D03: Modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF

Obj. 3.3.2. Implantar modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES-DF

Indicador: Percentual de equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade com contrato de manutenção



PAS

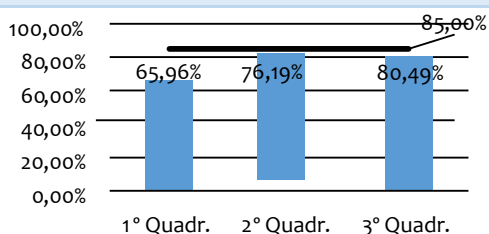
Ações Estratégicas

Status

Monitorar os contratos (validade e execução) para manutenção dos equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade

Realizado

Indicador: Percentual de contratos vigentes de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de baixa e média complexidade



PAS

Ações Estratégicas

Status

Monitorar os contratos (validade e execução) para manutenção dos equipamentos de baixa e média complexidade

Realizado

Outras Ações Estratégicas do Objetivo 3.2.1

Status

Implantar o sistema SIGEP (Sistema de Gerenciamento de Equipamentos) para gerenciamento dos equipamentos médico hospitalares, de infraestrutura e contratos de manutenção preventiva e corretiva.

Não realizada

Implementar o serviço de Engenharia Clínica na SES DF por meio da contratação de empresa especializada.

Não realizada

Execução Orçamentária Objetivo

Programa de Trabalho:

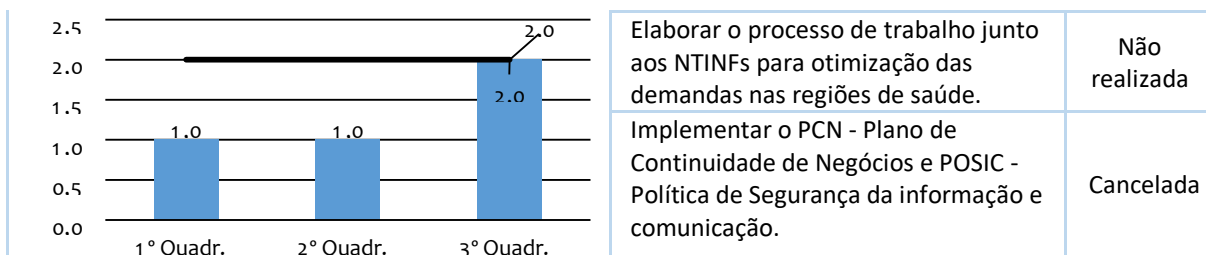
10.301.6202.3135.0028 - (EPI) Construção da Unidade Básica de Saúde do Buritizinho

Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$2.300.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho: 10.301.6202.3135.0029 - (EPI) Construção da Unidade Básica de Saúde da BASEVI				
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$500.000,00	R\$0,00	0,00	Não houve execução financeira neste PT
Programa de Trabalho: 10.301.6202.3135.0031 - (EPI) Construção da Unidade Básica de Saúde - Regiões Administrativas SES - Distrito Federal				
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
301	R\$0,00	R\$1.000.000,00	13,47	Construção da UBS 20 Planaltina. Concluída
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador: Observa-se no indicador <i>Percentual de equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade com contrato de manutenção</i> que o resultado alcançou 80% da meta estipulada de 100%. Ressalta-se que durante o ano não ocorreu nenhuma alteração no número de contratos. Não foi celebrado novos contratos, ficando pendente contratos de mamógrafos e RX. Como encaminhamento reforça-se o monitoramento dos contratos existentes e renovados. Além de estudo de viabilidade para equipamentos telecomandados de ressonância magnética, o que trará benefícios e redução da fila de espera. No indicador <i>Percentual de contratos vigentes de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de baixa e média complexidade</i> o resultado de 80,49% teve um alcance de 95% da meta estipulada. Tal resultado foi obtido durante o exercício (ano) com o acréscimo de 2 contratos de manutenção de equipamentos de baixa e média complexidade e com a redução de 9 contratos de manutenção de equipamentos de baixa e média complexidade priorizados. Logo, o resultado alcançado é fruto do término de contratos priorizados. PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas quatro ações, as quais duas foram realizadas e duas não foram realizadas. No sentido de alcançar o objetivo de implantar o modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES-DF foram realizadas ações de monitoramento dos contratos de manutenção dos equipamentos de alta, média e baixa complexidade. Acerca do SIGEP o sistema está em fase de homologação. Quanto à contratação de empresa para implementar o serviço de engenharia clínica, tal trâmite aguarda revisão do Termo de Referência (TR) pela CIEC.				

4.3.4. Diretriz 3.4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços

Quadro 42. Objetivo 3.4.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E03: Infraestrutura e Logística		
D04: Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços		
Obj. 3.4.1. Assegurar investimentos permanentes para expansão da tecnologia da informação		
Indicador: Nível de maturidade em Governança de Tecnologia de Informação (TI)	PAS	
	Ações Estratégicas	Status
	Implementar a Governança de TI	Não realizada
	Implantar o processo de trabalho junto aos NTINFs para otimização das demandas nas regiões de saúde.	Não realizada



Outras Ações Estratégicas do Objetivo 3.4.1		Status
Implementar Parcerias com Fundações e Instituições de Ensino Superior para apoio às ações de T.I na Saúde.		Cancelada
Execução Orçamentária Objetivo		
Programa de Trabalho:	Não há Programa de Trabalho vinculado a este Objetivo Específico.	
Análise e Considerações Gerais Objetivo		
Indicador: O indicador sobre o <i>Nível de maturidade da organização na Governança de TI</i> alcançou o resultado desejado de ter nota 2. A governança de tecnologia da informação (TI) objetiva assegurar que o uso da TI agregue valor ao negócio, com riscos e custos aceitáveis. A área mensura que o questionário foi recebido em novembro de 2019 e respondido em janeiro de 2020. Como desafio está a ampliação do mapeamento dos processos da Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia - DIT.		
PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas cinco ações, sendo que três (60%) não foram realizadas e duas (40%) foram canceladas. Área técnica cancelou duas ações devido à escassez no quadro de profissionais de TI e necessidade de readequação da equipe nas mais diversas atividades. Quanto às demais ações pactuadas houve desenvolvimento de produções relacionadas a elaboração de cartilha de boas práticas para apoio no suporte de informática com a pendência da validação pelos NTINF das Regiões de Saúde e consequente implantação. Foram feitas condutas operacionais em TI e os processos de governanca em TI serão mapeados em 2020.		

Quadro 43. Objetivo 3.4.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2019

E03: Infraestrutura e Logística												
D04: Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços												
Ob 3.4.2 - Ampliar e modernizar o Parque Tecnológico da SES DF												
Indicador: Percentual de utilização do e-SUS AB nas unidades de atenção básica		PAS										
<table><thead><tr><th>Quadrante</th><th>Percentual</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Quadr.</td><td>57,47</td></tr><tr><td>2º Quadr.</td><td>58,14</td></tr><tr><td>3º Quadr.</td><td>100,00</td></tr></tbody></table>		Quadrante	Percentual	1º Quadr.	57,47	2º Quadr.	58,14	3º Quadr.	100,00	Ações Estratégicas	Status	
		Quadrante	Percentual									
		1º Quadr.	57,47									
2º Quadr.	58,14											
3º Quadr.	100,00											
Reestruturar a rede física e lógica nas Unidades de Saúde.	Realizada											
Integrar novo sistema de gestão hospitalar com o e- SUS AB	Não realizada											
Outras Ações Estratégicas do Objetivo 3.4.2			Status									
Capacitar os servidores de TI na gestão de projetos e serviços de TI - Governança de TI			Não realizada									
Realizar Contratações de soluções tecnológicas para modernização dos processos de trabalho no âmbito da SES.			Não realizada									
Inventariar os recursos de TIC da SES-DF através de convênios com IES.			Não realizada									
Implantar Solução de gestão de saúde unificada para toda rede SES DF.			Não realizada									
Integrar SISAB/MS/SISSaúde/CMD e Sistemas de Informação da SES-DF com vistas ao Faturamento e gestão de indicadores.			Não realizada									
Criar um Datacenter de redundância na CTINF - SES e SUTIC-SEPLAG.			Não realizada									
Implantar redundância na CTINF - SES e SUTIC-SEPLAG.			Não realizada									
Execução Orçamentária Objetivo												
Programa de Trabalho:		10.126.6202.2557.5211 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - SES-DF										
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período								

126	R\$17.030.296,00	R\$7.026.750,00	99,41	Contrato emergencial VOIP vigente até março/2020 e processo de contratação regular do serviço em planejamento.
Programa de Trabalho:		10.126.6202.1471.0023 - Modernização de Sistema de Informação - Aperfeiçoamento e Gestão da tecnologia da informação - SES-DF		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
126	R\$11.073.156,00	R\$7.329.753,67	94,54	Contrato emergencial VOIP vigente até março/2020 e processo de contratação regular do serviço em planejamento.
Programa de Trabalho:		10.126.6202.1471.2517 - Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
126	R\$144.000,00	R\$90.650,00	9,29	Aquisição de materiais de consumo de informática
Programa de Trabalho:		10.126.6202.2557.2603 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
126	R\$1.300.000,00	R\$654.720,00	37,66	Ações implementadas: serviços de impressão e reprografia, garantia, anti-vírus
Programa de Trabalho:		10.122.6202.4166.0002 - Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de descentralização progressiva - PDPAS - SES-DF.		
Subfunção	Lei (Dotado)	Autorizado	%empenhado/autorizado	Produto Etapa SAG entregue no período
122	R\$12.600.000,00	R\$12.100.000,00	100,00	Alocação e transferência dos recursos para as 21 unidades beneficiárias do PDPAS.
Análise e Considerações Gerais Objetivo				
Indicador com meta alcançada. Todas as unidades básicas de Saúde têm instalado o sistema E-SUS.				
PAS: No 3º quadrimestre de 2019 foram programadas nove ações, das quais uma (11%) foi realizada e oito (89%) não foram realizadas.				
A reestruturação contemplou apenas a rede lógica, com fornecimento de links de dados. Apenas um Servidor da CTINF fez curso de pós-graduação em Informática em Saúde pelo PROADI/MS em parceria com o Hospital Sírio Libanês. Para o processo de contratação de soluções, foram elaborados Documentos de Oficialização de Demanda (DOD) e demais artefatos para atendimento da necessidade de Forponto, melhorias do sistema Trakcare, Fabrica de Software, aquisição de sistema de gestão de saúde para interoperabilidade entre sistema hospitalar com e-SUS AB e entre SISAB com sistemas de informação da SES, em andamento. Trocas de gestores impossibilitou o alinhamento para a execução da integração dos sistemas da rede SES-DF e o Datacenter de redundância não foi criado devido ao Decreto 40.015/2019 que limita a criação deste dispositivo na CTINF.				

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório do terceiro quadrimestre de 2019 segue os preceitos contidos na Lei Complementar nº 141/2012 registrando o montante e fonte dos recursos aplicados no período; as auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações, e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde, passíveis de acompanhamento quadrimestral, na Programação Anual de Saúde em seu âmbito de atuação.

Contempla o monitoramento da Programação Anual (PAS-2019) aprovada pelo Conselho Distrital de Saúde do Distrito Federal (CSDF) no que concerne às ações previstas para o período de maio a agosto de 2019. Os indicadores de saúde aqui apresentados são os pactuados no Plano Distrital de Saúde (2016-2019) e Pactuação Interfederativa. Seus resultados são parciais, porém alinhados às entregas de serviços essenciais à população do Distrito Federal.

Os dados referentes à oferta e produção de serviços contidos nesse terceiro relatório estão sujeitos a alterações. Contudo, vale destacar os seguintes resultados oriundos das diversas ações da SES-DF:

- Conclusão da força tarefa de cirurgias de catarata no HRT, contabilizando 587 operações;
- Ampliação do horário de funcionamento de 19 unidades básicas de saúde (UBS) para até 22 horas;
- Aumento de 40 para 45 especialidades reguladas (Colonoscopia, Retossigmoidoscopia, Endoscopia, Pneumologia e Odontologia) e de duas para oito especialidades reguladas nas cirurgias eletivas (cardíaca, cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, oftalmologia, gineco-oncologia, torácica, urologia e endovascular);
- Implementação, pelo SAMU em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar, do Serviço Unificado de Atendimento Pré-Hospitalar, que reduziu o envio duplicado de viaturas nos atendimentos;
- Habilitação de 18 motolâncias e 11 novas viaturas adquiridas para renovar a frota;
- Nomeação de 37 concursados (17 médicos anestesistas, 03 enfermeiros obstetras, 03 farmacêuticos bioquímicos e 14 técnicos da carreira de assistência pública à saúde);
- Mutirão em dezembro/2019 para prevenir câncer de pele que atendeu 584 pessoas no HRAN (58 cirurgias realizadas e outras 69 foram agendadas para janeiro de 2020);

- Ações referentes ao Outubro Rosa realizadas nas UBS das regiões de Saúde Sudoeste, Sul, Central e Leste;
- Eventos relacionados ao Setembro Amarelo nas unidades de saúde, mês da valorização da vida e de prevenção ao suicídio (palestras, workshops, desfiles e oficinas.) e publicada no Diário Oficial do Distrito Federal a Portaria Nº 1.003, que institui o Comitê Permanente de Prevenção do Suicídio;
- Ação pelo Dezembro Vermelho, com a realização de 500 testes de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C no estacionamento da comercial do Jardim Botânico, em parceria com uma faculdade privada;
- Pagamento de licença prêmio em pecúnia a partir de novembro a 194 servidores aposentados entre 2017 e 2019;
- Publicação do Grupo Gestor do Plano Operativo Distrital de Atenção Integral à saúde de Adolescentes de 12 a 20 anos completos em cumprimento de medidas socioeducativas do DF;
- Implantação de uma (01) equipe de saúde da DCCP - Divisão de Controle e Custódia de Presos da Polícia Civil do DF (Região de Saúde - Centro-sul) para acolhimento com classificação de risco na “porta de entrada” para o sistema prisional;
- Realizado I Seminário de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Hanseníase;
- Programa de Suplementação de Vitamina A para crianças de 6 meses até 5 anos (foram administradas 6.699 doses em crianças entre 6 a 11 meses e 17.080 doses em crianças entre 12 e 59 meses (1ª dose) e 2.435 doses (2ª dose) na mesma faixa etária);
- Programa NutriSUS, que visa ofertar para as creches fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó para crianças de 6 meses a 2 anos de 7 creches do DF eleitas como prioritárias;
- Campanha de prevenção da gravidez não intencional na Adolescência, ações nas escolas de prevenção do suicídio e Instituição do Selo Chega Mais – Selo de Qualidade para serviços de Atenção à saúde de adolescentes;
- 279 profissionais de saúde treinados no curso de capacitação em parceria com a EAPSUS, visando o matriciamento da APS com médico especialista para melhor utilização do protocolo de rastreamento do câncer de colo de útero e de mama;
- Iniciada a regulação de vagas da Nefrologia, através do SISLEITOS, tendo como impacto a diminuição da fila de espera de UTI com necessidade de Hemodiálise;

- Campanha “Unidos pela Vida” – Dia do Cérebro e Coração, no Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, com atendimento desde a Atenção Primária a Reabilitação com fisioterapeutas;
- Mutirões de cirurgias ortopédicas no Hospital Regional de Taguatinga – HRT em setembro, como parte da ação Fila Zero;
- Mutirão de cirurgias de câncer de próstata no HBDF, de vasectomia no HRAN e de cirurgias urológicas no HRT como parte das ações do Novembro Azul;
- Implementação do curso Aposente Bem para quem está próximo de se aposentar e flexibilização do banco de horas;
- Instituição do projeto piloto de teletrabalho na Administração Central – ADMC, por meio da Portaria 801, de 27 de setembro de 2019, publicado no DODF nº 188 de 02/10/2019;
- Primeira biblioteca colaborativa da SES inaugurada em 21/08/2019, na ADMC.

No âmbito do Controle Interno, destacam-se o desenvolvimento da sistemática de monitoramento e avaliação em saúde com foco na transparência e gestão de risco. Por fim, cabe ressaltar que este documento é um instrumento de gestão, que permite aos gestores do SUS-DF corrigir rumos e ações para a melhoria da prestação de serviços aos usuários do SUS, além de contribuir para o avanço da transparência das informações de saúde no DF. Este relatório é apreciado pelo Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado do Distrito Federal (CGSES-DF) e enviado à Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CFGTC/CLDF) responsável pela realização de apresentação em Audiência Pública.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília, 2015. 136 p. il. – (Série Articulação Interfederativa. v. 4.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 28.jan.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012.** Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Pactuação Interfederativa - Ficha de Indicadores: 2017 - 2021** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 56 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. e-SUS AB: **2017** - Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/o_que_e_esus_ab.php. Acesso em: ago. 2018.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular** / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

ANEXOS

1. EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL (A) E DISTRITAL (B)

A - Relação da Emendas Parlamentares Federais, por tipo, por parlamentar, valor cadastrado, SES-DF, até 3º quadrimestre, 2019

Ord.	Tipo da proposta Número da proposta GND	Parlamentar	Valor Cadastrado	Situação	Emenda	Valor Pago/ingressado
1	INCREMENTO MAC 36000.2591412/01-9003 (CUSTEIO)	AUGUSTO CARVALHO	3.410.774,00	Proposta ingressada no FSDF	14700003	3.410.774,00
2	INCREMENTO MAC 36000.2591392/01-9003 (CUSTEIO)	PROFESSOR PACO	4.200.774,00	Proposta ingressada no FSDF	38790006	4.200.774,00
3	INCREMENTO MAC 36000.2591322/01-9003 (CUSTEIO)	REGUFFE	5.350.000,00	Proposta ingressada no FSDF	37980001	5.350.000,00
4	INCREMENTO MAC 36000.2591462/01-9003 (CUSTEIO)	DARCÍSIO PERONDI	200.000,00	Proposta ingressada no FSDF	31730004	200.000,00
5	INCREMENTO MAC 36000.2613382/01-9003 (CUSTEIO)	CRISTOVAM BUARQUE	5.052.787,00	Proposta ingressada no FSDF	20690004	5.052.787,00
6	INCREMENTO MAC 36000.2654432/01-9003 (CUSTEIO)	BANCADA DF	62.316.351,00	Proposta ingressada no FSDF	71080001	62.316.351,00
7	INCREMENTO MAC 36000.2650842/01-9003 (CUSTEIO)	BANCADA DF	10.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	71080006	10.000.000,00
8	INCREMENTO MAC 36000.2834162/01-9003 (CUSTEIO)	BANCADA DF	17.683.649,00	Proposta ingressada no FSDF	71080001	17.683.649,00
9	INCREMENTO MAC 36000.2687942/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	200.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	200.000,00

Ord.	Tipo da proposta Número da proposta GND	Parlamentar	Valor Cadastrado	Situação	Emenda	Valor Pago/ingressado
10	INCREMENTO MAC 36000.2702012/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	5.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	5.000.000,00
11	INCREMENTO MAC 36000.2702062/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	3.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	3.000.000,00
12	INCREMENTO MAC 36000.2702122/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	3.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	3.000.000,00
13	INCREMENTO MAC 36000.2702102/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	3.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	3.000.000,00
14	INCREMENTO MAC 36000.2704242/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	10.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	10.000.000,00
15	INCREMENTO MAC 36000.2704212/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	10.000.000,00	Não empenhado (MS)	Não se aplica	0,00
16	INCREMENTO MAC 36000.2732632/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	13.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	13.000.000,00
17	INCREMENTO MAC 36000.2738322/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	250.000,00	Não empenhado (MS)	Não se aplica	0,00
18	INCREMENTO MAC 36000.2733292/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	20.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	20.000.000,00
19	INCREMENTO MAC 36000.2834322/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	2.800.000,00	Não empenhado (MS)	Não se aplica	0,00

Ord.	Tipo da proposta Número da proposta GND	Parlamentar	Valor Cadastrado	Situação	Emenda	Valor Pago/Ingressado
20	INCREMENTO MAC 36000.288760/2019-003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	7.360.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	7.360.000,00
21	INCREMENTO MAC 36000.288750/2019-003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	3.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	3.000.000,00
22	INCREMENTO MAC 36000.288765/2019-003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	4.800.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	4.800.000,00
23	INCREMENTO PAB 36000.289961/2019-003 (CUSTEIO)	HÉLIO JOSÉ	200.000,00	Empenhado (MS)	37910008	0,00
24	INCREMENTO PAB 36000.2732442/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	2.000.000,00	Não empenhado (MS)	Não se aplica	0,00
25	INCREMENTO PAB 36000.2732642/01-9003 (CUSTEIO)	Crédito extra-orçamentário oriundo de negociação parlamentar	1.000.000,00	Proposta ingressada no FSDF	Não se aplica	1.000.000,00
26	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0034 (INVESTIMENTO)	REGUFFE	3.940.000,00	Proposta ingressada no FSDF	37980002	3.940.000,00
27	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0054 (INVESTIMENTO)	REGUFFE	60.000,00	Proposta ingressada no FSDF	37980002	60.000,00
28	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0114 (INVESTIMENTO)	AUGUSTO CARVALHO	1.317.750,00	Proposta ingressada no FSDF	14700002	1.317.750,00
29	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0124 (INVESTIMENTO)	RONEY NEMER	287.500,00	Proposta ingressada no FSDF	37550002	287.500,00

Ord.	Tipo da proposta Número da proposta GND	Parlamentar	Valor Cadastrado	Situação	Emenda	Valor Pago/ingressado
30	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0154 (INVESTIMENTO)	AUGUSTO CARVALHO	475.000,00	Proposta ingressada no FSDF	14790002	475.000,00
31	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0234 (INVESTIMENTO)	RONEY NEMER	3.110.900,00	Proposta ingressada no FSDF	37550002	3.110.900,00
32	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0224 (INVESTIMENTO)	RONEY NEMER	1.625.000,00	Empenhado (MS)	37550002	0,00
33	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0304 (INVESTIMENTO)	VITOR PAULO	571.200,00	Empenhado (MS)	27920011	0,00
34	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0274 (INVESTIMENTO)	RONEY NEMER	246.500,00	Não empenhado (MS)	37550002	0,00
35	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0364 (INVESTIMENTO)	VITOR PAULO	270.000,00	Empenhado (MS)	27920011	0,00
36	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0354 (INVESTIMENTO)	IZALCI	1.296.000,00	Empenhado (MS)	23630020	0,00
37	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0344 (INVESTIMENTO)	VITOR PAULO	252.000,00	Empenhado (MS)	27920011	0,00
38	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0334 (INVESTIMENTO)	VITOR PAULO	470.000,00	Empenhado (MS)	27920011	0,00
39	EQUIPAMENTO 12116.2470001/19-0324 (INVESTIMENTO)	VITOR PAULO	37.200,00	Empenhado (MS)	27920011	0,00

Ord.	Tipo da proposta Número da proposta GND	Parlamentar	Valor Cadastrado	Situação	Emenda	Valor Pago/ingressado
40	EQUIPAMENTO 12116.247000/1190-394 (INVESTIMENTO)	IZALCI; RONEY NEMER; REGUFFE E AUGUSTO CARVALHO	3.800.000,00	Não empenhado (MS)	23630020; 37550001; 37980003; 14790002	0,00
41	EQUIPAMENTO 12116.247000/1190-374 (INVESTIMENTO)	RONEY NEMER	1.080.000,00	Empenhado (MS)	37550001	0,00
42	OBRA (Ampliação)912116/19-0074 (INVESTIMENTO)	IZALCI	1.120.000,00	Empenhado (MS)	23630020	0,00
43	OBRA (Reforma)912116/19-0063 (CUSTEIO)	IZALCI	4.500.000,00	Empenhado (MS)	23630020	0,00
TOTAL			221.283.385,00			190.765.485,00

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

B - Relação de Emenda Parlamentar Distrital, por código de programa de trabalho, nome do programa de trabalho e por Lei cadastrada, 3º ciclo 2019

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Lei Dotação Inicial	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
1	10.122.600.223.960.000	(EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO DF- DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00
2	10.122.600.223.965.300	(EPI) MANUTENÇÃO PREDIAL DO HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA (CUSTEIO)	700.000,00	-700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	10.122.600.223.965.300	(EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE	900.000,00	-900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Lei Dotação Inicial	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
		EDIFICAÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO DF (CUSTEIO)						
4	10.122.600.285.179.800	(EPI) MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS - MANUTENÇÃO DO INSTITUTO DE SAÚDE MENTAL DO DISTRITO FEDERAL (INVESTIMENTO)	500.000,00	-250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00
5	10.122.620.241.660.000	(EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS-SES-DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
6	10.122.620.241.660.000	(EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA PDPAS-DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
7	10.122.620.241.660.000	(EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE- PDPAS-DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00
8	10.128.620.240.895.700	(EPI) APOIO AOS PROJETOS DA AMAMA (CUSTEIO)	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9	10.301.620.231.350.000	(EPI) CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BASICA DE SAÚDE DO BURITIZINHO (INVESTIMENTO)	2.300.000,00	-2.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	10.301.620.231.350.000	(EPI) CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BASICA DE SAÚDE DA BASEVI (INVESTIMENTO)	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11	10.301.620.231.350.000	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES	0,00	2.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	134.718,97	0,00

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Lei Dotação Inicial	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
		ADMINISTRATIVAS SES-DISTRITO FEDERAL (INVESTIMENTO)						
12	10.301.620.231.350.000	(EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO DE UBS PARANOÁ PARQUE- PARANOÁ (INVESTIMENTO)	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00
13	10.301.620.232.220.000	(EPI) REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE (INVESTIMENTO)	1.000.000,00	-500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
14	10.301.620.232.220.000	(EPI) REFORMA HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - RA III - HRT (CUSTEIO)	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	10.301.620.232.220.000	(EPI) REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA- TAGUATINGA (INVESTIMENTO)	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
16	10.301.620.232.220.000	(EPI) REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REFORMA E MELHORIA NO HOSPITAL REGIONAL DO PARANOÁ- PARANOÁ -000029 (INVESTIMENTO)	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
17	10.301.620.232.220.000	(EPI) REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REFORMA E MELHORIAS NO HOSPITAL REGIONAL- GAMA (INVESTIMENTO)	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
18	10.302.600.234.679.600	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES PARA A REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO DF (INVESTIMENTO)	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19	10.302.600.234.679.600	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES PARA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (INVESTIMENTO)	2.000.000,00	-1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Lei Dotação Inicial	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
20	10.302.600.234.679.600	(EPI) AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADO PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (INVESTIMENTO)	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21	10.302.620.220.600.000	(EPI) ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU/192-SES-DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00
22	10.302.620.220.600.000	(EPI) SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU/192 - SES - DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	800.000,00	-800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	10.302.620.221.452.500	(EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - APOIO AO PROJETO DE ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA E PSICOLÓGICA (CUSTEIO)	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
24	10.302.620.221.452.500	(EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE- APOIO A PROJETO DE ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA E PSICOLÓGICA (CUSTEIO)	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25	10.302.620.231.412.600	(EPI) IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR - HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA (INVESTIMENTO)	450.000,00	-450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	10.302.620.231.412.700	(EPI) REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA (INVESTIMENTO)	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00
27	10.302.620.232.220.000	(EPI) REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA (INVESTIMENTO)	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28	10.302.620.232.230.000	(EPI) REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE- REFORMA DE UNIDADES DE	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Lei Dotação Inicial	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
29	10.302.620.232.230.000	ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE SAÚDE-PLANO PILOTO. (CUSTEIO) (EPI) REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-REFORMA DO ESPAÇO DE HIDROTERAPIA DO HOSPITAL DE APOIO DE BRASILIA-H-SES-DISTRITO FEDERAL (INVESTIMENTO)	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00
30	10.302.620.232.240.000	(EPI) REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL - REFORMA DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (INVESTIMENTO)	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31	10.302.620.234.670.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES PARA A REDE PÚBLICA DO DF-DISTRITO FEDERAL (INVESTIMENTO)	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
32	10.302.620.234.670.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA AS UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL (INVESTIMENTO)	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
33	10.302.620.234.670.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAS- SÃO SEBASTIÃO (INVESTIMENTO)	0,00	767.000,00	0,00	767.000,00	0,00	0,00
34	10.302.620.234.679.600	(EPI) AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA (INVESTIMENTO)	729.941,00	-729.941,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Lei Dotação Inicial	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
35	10.302.620.234.679.600	(EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O INSTITUTO HOSPITAL DE BASE - IHB (INVESTIMENTO)	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
36	10.302.620.242.160.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	619.517,00	210.517,00	409.000,00	409.000,00	0,00
37	10.302.620.291.070.000	(EPI) APOIO FINANCEIRO A ENTIDADES-ESTRUTURAÇÃO DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL - ICDF-DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00	400.000,00	0,00
38	10.302.620.291.070.000	(EPI) APOIO FINANCEIRO A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES PARA O HOSPITAL DA CRIANÇA-SES-DISTRITO FEDERAL (INVESTIMENTO)	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
39	10.302.620.291.070.000	(EPI) APOIO FINANCEIRO A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES A SEREM UTILIZADOS PELA FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA - INSTITUTO DE CARDIOLOGIA-DISTRITO FEDERAL (INVESTIMENTO)	0,00	321.320,00	0,00	321.320,00	0,00	0,00
40	10.302.620.291.070.000	(EPI) APOIO FINANCEIRO A ENTIDADES-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - H-DISTRITO FEDERAL (INVESTIMENTO)	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Lei Dotação Inicial	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
41	10.302.620.291.070.000	(EPI) APOIO FINANCEIRO A ENTIDADES-APOIO A PROJETO DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL (Parcial) (CUSTEIO)	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00	250.000,00	0,00
42	10.302.620.291.070.000	(EPI) APOIO FINANCEIRO A ENTIDADES-APOIO A PROJETO DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL (Parcial) (INVESTIMENTO)	0,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00
43	10.302.622.890.780.000	(EPI) TRANSFERÊNCIA ÀS INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES-APOIO AO PROJETO COLETA DE LEITE MATERNO-DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00
44	10.303.620.242.160.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA (CUSTEIO)	5.000.000,00	0,00	5,00	4.999.995,00	4.999.505,51	260.243,91
45	10.303.620.242.160.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A SES (CUSTEIO)	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	10.303.620.242.160.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA FARMÁCIAS PÚBLICAS DO DF (CUSTEIO)	3.000.000,00	-3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
47	10.303.620.242.160.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DE PESSOAS COM EPILEPSIA NA REDE DE ATENDIMENTO DE SAÚDE PÚBLICA DO DF (CUSTEIO)	111.941,00	0,00	0,00	111.941,00	111.931,33	111.931,33
48	10.303.620.242.160.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A REDE DE ATENDIMENTO DE SAÚDE PÚBLICA (CUSTEIO)	623.000,00	-623.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Lei Dotação Inicial	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
49	10.303.620.242.160.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA FARMÁCIAS DA REDE PÚBLICA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO-DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	997.452,38	0,00
50	10.303.620.242.160.000	(EPI) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ASSISTÊNCIAPÚBLICA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL (CUSTEIO)	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Total Geral			30.214.882,00	-8.972.102,00	4.175.524,00	17.067.256,00	11.202.608,19	1.572.175,24

Fonte: GEPLS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD.

2. DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO, 3º QUADRIMESTRE, 2019, SES-DF

Nº do Processo / Doc da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada/Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status/Situação
N/A	CGDF	USCI/CONT/SES	Hospital da Criança	Inspeção	Inspeção na Construção do Bloco II	Encerrada
Recomendações: 1. Elaboração do Termo de Recebimento definitivo da Obra; 2. Incorporação dos bens patrimoniais recebidos por meio do Convênio de Cooperação Técnica Financeira; 3. Elaboração da Prestação de contas final do convênio; 4. Providenciar a comprovação da integralidade da contrapartida; 5. Providenciar a resolução das pendências relacionadas no relatório preliminar nº 09 (prestação de contas parcial).						
Encaminhamentos: 1.1 Exigir que o GT de recebimento notifique a comissão executora do Convênio para que providencie, em um prazo não superior a 90 dias, a elaboração de Termo de Recebimento Definitivo da obra, em consonância com a legislação vigente; 1.2 Instituir comissão de inventário responsável em providenciar, em um prazo não superior a 90 dias, a Incorporação dos bens patrimoniais recebidos por meio do Convênio de Cooperação Técnica Financeira celebrado entre o Distrito Federal e a WFO; 1.3 Providências em até 60 dias a análise da Prestação Final do Convênio; 1.4 Providências quanto à análise da Prestação de Contas do Convênio, bem como a emissão do respectivo relatório, com vistas a certificar-se da disponibilização e utilização da integralidade do valor da contrapartida. 1.5 Promover Notificação para que a WFO apresente em prazo não superior a 30 dias a documentação completa à análise da Prestação de Contas anual, bem como preste as informações para esclarecimento de dúvidas relacionadas aos apontamentos do item 3 do Relatório Preliminar nº. 09						

Nº do Processo / Doc da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada/Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status/Situação
OS-04/2018 - USCI	SES	USCI/CONT/SES	SES	Inspeção	Inspeção no Sistema de Controle de Ponto/FORPONTO	Em andamento
Recomendações:						
1. Apuração de batimentos fora da unidade de vínculo do servidor.						
Encaminhamentos:						

Nº do Processo / Doc da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada/Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status/Situação
OS-005/2017	SES	USCI/CONT/SES	SES	Inspeção	Inspeção no Sistema de Controle de Ponto/FORPONTO	Em andamento
Recomendações:						
Encaminhamentos:						

Nº do Processo / Doc da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada/Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status/Situação
OS-05/2018 - USCI	SES	USCI/CONT/SES	SES	Inspeção	Inspeção no Controle, Distribuição (Logística) de Remédios e OPME	Em andamento
Recomendações:						
1. Acompanhamento das recomendações do IAC.						
Encaminhamentos:						
1.1 Emissão do Informativo de Ação de Controle - IAC nº 01/2018.						

Nº do Processo / Doc da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada/Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status/Situação
OS-008/2018 USCI	SES	USCI/CONT/SES	BUCAR Engenharia e Metrologia Eireli	Inspeção	Inspeção sobre denúncia registrada no sistema da Ouvidoria	Em andamento
Recomendações: 1. Acompanhamento das Recomendações contidas no Relatório de Inspeção.						
Encaminhamentos: 1.1 Emissão do Relatório de Inspeção nº 06/2018.						

Nº do Processo / Doc da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada/Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status/Situação
OS-08/2017 - USCI	SES	USCI/CONT/SES	SES	Inspeção	Inspeção nos processos de contratação de bens e serviços em conformidade com a Portaria SES nº 210/2017	Encerrado
Recomendações: 1. Acompanhamento finalizado.						
Encaminhamentos: 1.1 Emissão do Relatório de Inspeção nº 01/2018.						

Nº do Processo / Doc da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada/Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status/Situação
OS 99/2019	CGDF	CGDF	SES	Auditoria	Realização de Auditoria no que diz respeito ao cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do Plano Plurianual, da LDO e dos Orçamentos, com avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão governamental, com foco no objetivo específico 006 - Gestão do Sistema Único de Saúde do Programa Temático 6202 – Brasília Saudável, que comporá a Prestação de Contas Anual do Governador do Distrito Federal, exercício de 2019.	Em andamento
Recomendações:						
Encaminhamentos:						

3. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL (A) E HOSPITALAR (B) DOS CONTRATADOS

A - Relação da produção ambulatorial das contratadas, nos quadrimestres de 2019, SES-DF

Serviço-SIA	Estabelecimento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Média Anual
Terapia Renal Substitutiva	Nephron Gama	10.470	9.623	11.192	10428,33
	Instituto de doenças Renais Ltda. (IDR)	24.322	24.667	16.065	21684,67
	SEANE-Serviço de Assistência clínica	11.093	10.753	12.535	11460,33
	CNRV	11.980	12.495	12.104	12193,00
	Renal Care	14.752	12.461	10.400	12537,67
	Soclimed	19.180	17.774	17.090	18014,67
	Subtotal da Terapia Renal Substitutiva	91.797	87.773	79.386	86318,67
Procedimentos Diagnósticos	Hospital São Francisco	514	0	661	391,67
	CBV-Centro Brasileiro da Visão	1.241	1.933	1.556	1576,67
	Vitalab Brasília	163.543	111.293	142.477	139104,33
	Oftalmed Matriz	0	1.567	1.673	1080,00
	Diagnostik	221	0	483	234,67
	Radiograph clínica de imagem	515	0		171,67
Subtotal dos Serviços de Procedimentos Diagnósticos		166.034	114.793	146.850	142559,00
Especialidades	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	55.014	53.364	52.668	53.682,00
	Hospital Universitário de Brasília (HUB)	478.734	552.215	533.355	521.434,67
	CEAL LP	22.583	24.139	25.199	23.973,67
	Ultramed	17.032	15.689	17.271	16.664,00
Subtotal das Especialidades		573.363	645.407	628.493	615.754,33
Total		831.194	847.973	854.729	844.632,00

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF em 21/03/2020, sujeitos a alterações.

B - Relação da produção hospitalar das contratadas, nos quadrimestres de 2019, SES-DF

Serviço-SIH	Estabelecimento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Média Anual
Produção Hospitalar	Hospital Universitário de Brasília	3.292	3.388	3.046	3.242,00
	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	1.031	1.390	1.195	1.205,33
	CBV	300	341	171	270,67
	Hospital São Mateus	92	114	56	87,33
	Total	4.715	5.233	4.468	4.805,33

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF em 21/03/2020,